ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.028

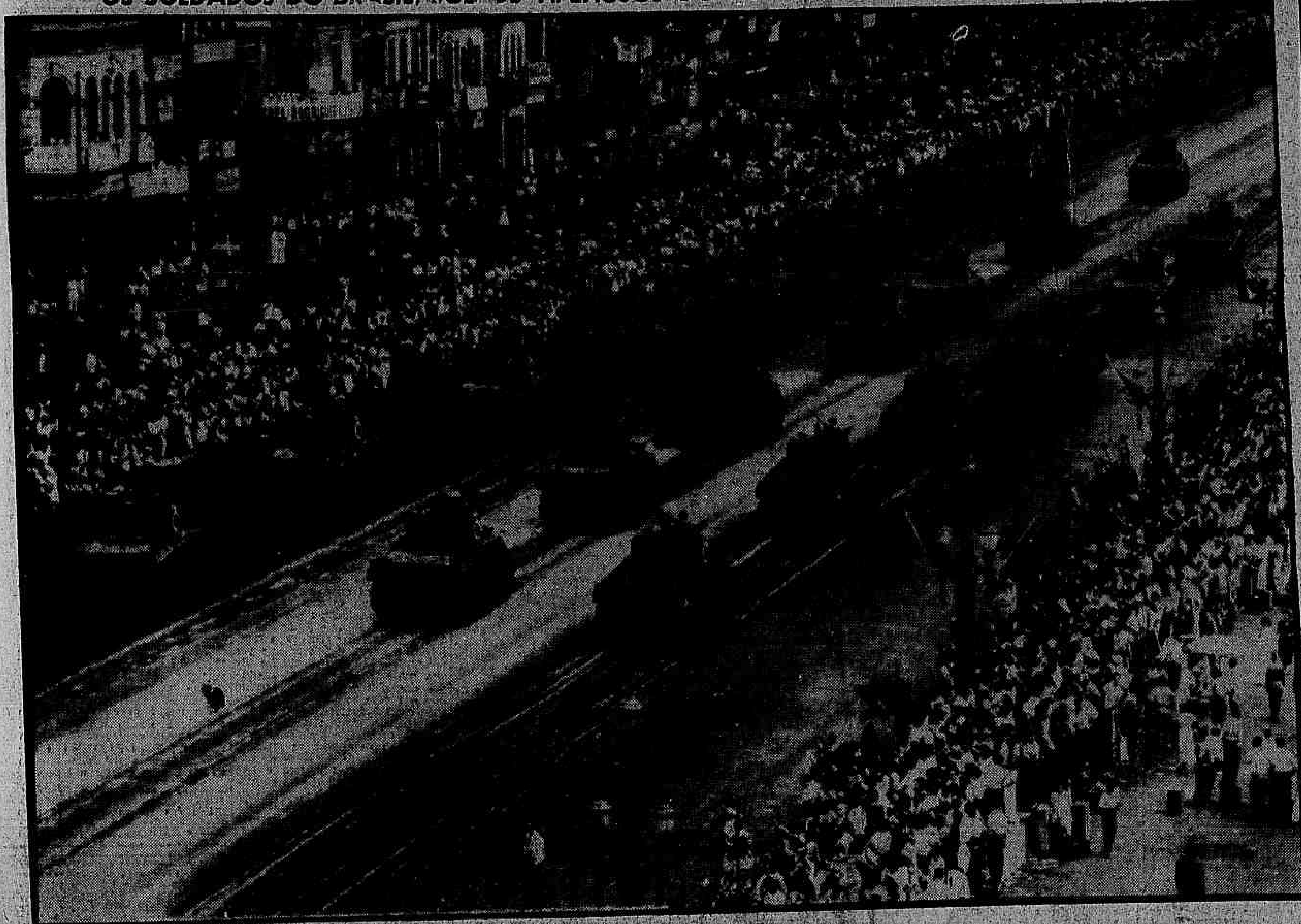
Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

POSTO EM DÚVIDA O SUICÍDIO VARGAS

OS SOLDADOS DO BRASIL, SOB OS APLAUSOS DO POVO, CELEBRAM O DIA DA PÁTRIA



A imponência que assinalou o monumental desfile de ontem sobressai na visão acima tomada à passagem dos "tanks" de guerra que constituem a expressão maior da moto-mecanização do Exército brasileiro. O público aplaudiu com entusiasmo a beleza da formatura. — (Foto de Ruberval Almeida, do D.C.)



Cumprindo à risca o programa e o protocolo, o Presidente da República, sr. Café Filho, chegou ao palanque presidencial precisamente às 9,45, após ter passado em revista as tropas em formatura. Ao lado do Chefe do Govêrno, em continência à Bandeira, são vistos: brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica; general Teixeira Lott, Ministro da Guerra; general Juarez Távora, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; sr. Monteiro de Castro, Chefe do Gabinete Civil, além de altas autoridades civis e militares, e representantes do Corpo Diplomático

Ilegal o exame pericial feito no seu cadáver

Notícia e reportagem técnica exclusiva para o D.C.

por EPITACIO TIMBAUBA DA SILVA

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

Juridicamente acaba de se criar uma dúvida a propósito da morte do sr. Getúlio Vargas. O suicídio, muito embora as circunstâncias conhecidas e o testemunho das pessoas que se encontravam em palácio na ocasião do evento, legalmente não tem a indispensável conceituação de vez que o exame procedido no local foi acoimado de nulo e portanto insubsistente.

A perícia procedida no local, peça importante e insubstituível, é passível de nulidade, pois não foi realizada em obediência às prescrições legais. E' isto que acaba de dizer ao Chefe de Polícia, em representação, o perito criminal classe "M" Thaurion da Rocha Pimentel.

EXAME INADEQUADO

Baseia-se àquele técnico no fato de que o exame em aprêço não foi procedido por nenhum perito especializado e por isto lotado na Turma de Locais, do Gabinete de Exames Periciais, incumbida de realizar investigações científicas nos lugares onde tenha havido crimes de sangue, suicídios, desastres e acidentes.

Para realização dêsses exames,

(Conclui na 2ª pagina)

DE FRAQUE



Café, no carro oficial, a caminho do desfile

Reponta o mandante, via Climério

Climério, no seu último depoimento, revelou que o primeiro "rodeio" que Gregório lhe havia feito no sentido de induzi-lo ao atentado, afinal consumado em agôsto último na Rua Toneleros, datava de abril.

Tal informação, confrontada com a alegação de Gregório, Mendes e Alves, em rumorosa acareação, de que Lodi fizera um "rodeio" nesse sentido junto a Gregório, em junho — vem provar que Gregório, muito antes das insinuações de Lodi, já empreitava Climério para o assassínio de Lacerda.

O verdadeiro mandante

O confronto dêstes novos elementos colhidos pelo inquérito do Galeão com as novas declarações do próprio Gregório vem repor a questão do mandante do atentado de Toneleros no seu leito natural, isto é, de volta ao reduto familiar dos Vargas, a cujas ordens o ex-chefe da extinta guarda-pessoal obedecia cegamente.

Desvendamento total

A partir dêstes e de outros dados — inclusive contradições flagrantes entre certos depoimentos dos implicados diretos e dos suspeitos de autoria intelectual — o inquérito vem sendo conduzido, ùltimamente, num ritmo de intensidade de trabalho que permite esperar um completo desvendamento de tôda a articulação criminosa, tramada em pleno palácio presidencial.

Mais alguns dias

A opinião pública não se deve, entretanto, entregar a um exagerado otimismo com relação ao prazo que ainda se deve esperar por isto. Assim como as resistências oferecidas até aqui à confissão plena dos culpados poderão ceder de um momento para outro, o que, entretanto, parece mais provável é que êste período

(Conclui na 2.ª página)

Ovacionado na Parada Cafe pela multidão

O presidente Café Filho, na sua primeira aparição oficial em público, foi aclamado durante o longo percurso que fêz de carro, acompanhado dos seus assistentes imediatos, para passar em revista as tropas na Parada comemorativa do Dia da Pátria.

Desde que o carro presidencial, vindo do Palácio do Catete, atingiu à praia do Flamengo, começaram os aplausos e os vivas ao sr. Café Filho, vindos inclusive do alto dos edifícios, sob os quais percorreu a Avenida Beira-Mar, a Avenida Rio Branco e a Avenida Presidente Vargas. Em frente ao Panteon, na Praça da República, os aplausos foram mais intensos, recebendo o presidente uma verdadeira ovação da grande massa popular ali concentrada.

O noticiário da Agência Nacional, discreto como convém, não mencionou a manifestações populares ao Chefe do Govêrno.

O povo aplaudiu 4 horas as Fôrças Armadas

Durante cêrca de quatro horas, 25 mil homens das fôrças de terra, mar e ar das guarnições do Rio desfilaram perante o presidente Café Filho, na monumental parada militar comemorativa do dia de ontem, 7 de setembro.

O Presidente da República, depois de passar em revista as tropas, as quais foram muito aplaudidas, notadamente as da Aeronáutica, assistiu ao desfile do palanque em frente ao Ministério da Guerra.

UM PRACINHA NO PALANQUE

Numa homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira, o presidente Café Filho convidou um expracinha para assistir à Parada, à sua esquerda, no palanque presidencial. Ao lado do Chefe da Nação estavam, também, os Ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático.

Abertura da parada

Após a execução do Hino Nacional, o Presidente da República autorizou a abertura do desfile que se iniciou com a revista dos contingen-

(Conclui na 2.ª página)

O Papa saudou o Brasil em português

— Implorando dos Céus, sôbre vós, sôbre a nobre cidade do Estado de São Paulo e sôbre todo o Brasil católico, por intercessão da

(Conclui na 2.ª página)

Café faz um apêlo à união nacional

Submetendo à consciência nacional um apêlo à pacificação geral e união de todos os brasileiros, apêlo também à ordem, "pois sem ordem não há trabalho nem liberdade", o Presidente da República, sr. Café Filho, dirigiu ontem, à Nação, seu segundo discurso das têrças-feiras.

Participação nos lucros

Além dêsse apêlo, inspirado no símbolo da unidade nacional que são as Fôrças Armadas, que passara em revista pela manhã, o sr. Café Filho deu conta das iniciativas que tomou, durante a semana, relativamente ao andamento da lei de participação dos empregados nos lucros

(Conclui na 2ª pagina)

★ Balanço necessário ★



Ontem, no seu primeiro contato com as massas populares depois que assumiu a Presidência da República, o sr. Café Filho recebeu uma consagradora manifestação de simpatia. Parece que o jeito modesto e jovial do novo presidente, somado ao acêrto de seus primeiros passos no Govêrno, conquistou as multidões.

E' um bom começo, mas não é tudo, sabe-o melhor que nós o sr. Café Filho.

A tarefa que o novo Chefe da Nação tem pela frente é dificílima. Não nos façamos ilusões com a normalidade formal da sucessão que se operou na mais alta magistratura federal. Na realidade, a crise nacional que apeou do poder o sr. Getúlio Vargas conserva suas raízes mais profundas, que mergulham na desesperante situação econômico-financeira do país.

A celebérrima Instrução 70, como previamos desde a primeira hora, agravou brutalmente o custo da produção exportável, que já era excessivo em face do dos países concorrentes no mercado internacional, coisa gravíssima numa nação de economia primária, que só faz divisas através da venda de seus produtos no estrangeiro.

Em pouco tempo, o café, nosso grande fornecedor de dólares, foi fazer companhia aos demais "gravosos", tendo de ser comprado pelo próprio Govêrno. O sr. Osvaldo Aranha chegou ao absurdo de fixar um preço mínimo para o nosso café superior ao do café colombiano. Depois de causar grandes prejuízos à economia nacional com essa loucura, recuou dêsse propósito com a Instrução 99 — confissão plena de seu fracasso. Mantendo-se o preço em cruzeiros, para agradar a lavoura, reduzia-se o preço em dólares, para permitir o escoamento do produto.

Por outro lado, não há negar que a SUMOC funcionou ùltimamente como uma CEXIM clandestina, de vez que continuou a fornecer licenças de importação, malgrado expressa proibição legal. Enquanto isso, e para acentuar a falência do chamado Plano Aranha, o Banco do Brasil começou a vender dólares a prazo, jogando na alta do café.

O fato é que o govêrno Getúlio Vargas perdera o contrôle da situação. Há muito que o país chegara a um beco sem saída, sem perspectivas de manter o seu esquema de pagamentos no exterior. Nossos atrasados comerciais já sobem à cifra incrível de 800 milhões de dólares, enquanto que não poderemos vender ao estrangeiro senão de 800 a 900 milhões.

Com o custo da produção subindo verticalmente, na espiral da inflação, que podemos esperar senão dias amargos, reclamando uma dura política de austeridade, difícil de ser sustentada em país como o nosso, com fome crescente de capitais e novos empreendimentos?

Como faremos face às importações imprescindíveis à nossa expansão industrial e comercial? Como obteremos trigo e petróleo, cujo consumo cresce de ano para ano em proporções geométricas? Mesmo que apertássemos o cinto até o último furo, ainda assim não nos poderíamos privar dessas coisas essenciais.

Esta, em têrmos gerais, a conjuntura. Este o mais sinistro legado que Vargas deixou ao Brasil, depois de quatro anos de govêrno inepto e corrupto, feito de aventuras e improvisações. O primeiro dever do sr. Café Filho é falar com clareza à Nação, desvelando êsse quadro de miséria a que uma administração irresponsável reduziu a economia nacional, agravando os males já existentes e criando muitos outros de difícil extirpação.

Um balanço sincero e objetivo dessa política suicida, que se diria inspirada pelos piores inimigos da ordem social existente, precisa ser apresentado aos brasileiros, a fim de que se definam as responsabilidades e se lhes possa pedir a soma de sacrifícios que vai tocar a todos e a cada um na execução de uma política honesta, visando a enfrentar os enormes problemas que nos barram o caminho de uma economia sã e estável.

Estamos no fundo do poço e daqui só poderemos sair se convencermos nossos clientes americanos de que em 24 de agôsto não houve apenas uma substituição de homens, mas de idéias e de processos.

DANTON JOBIM

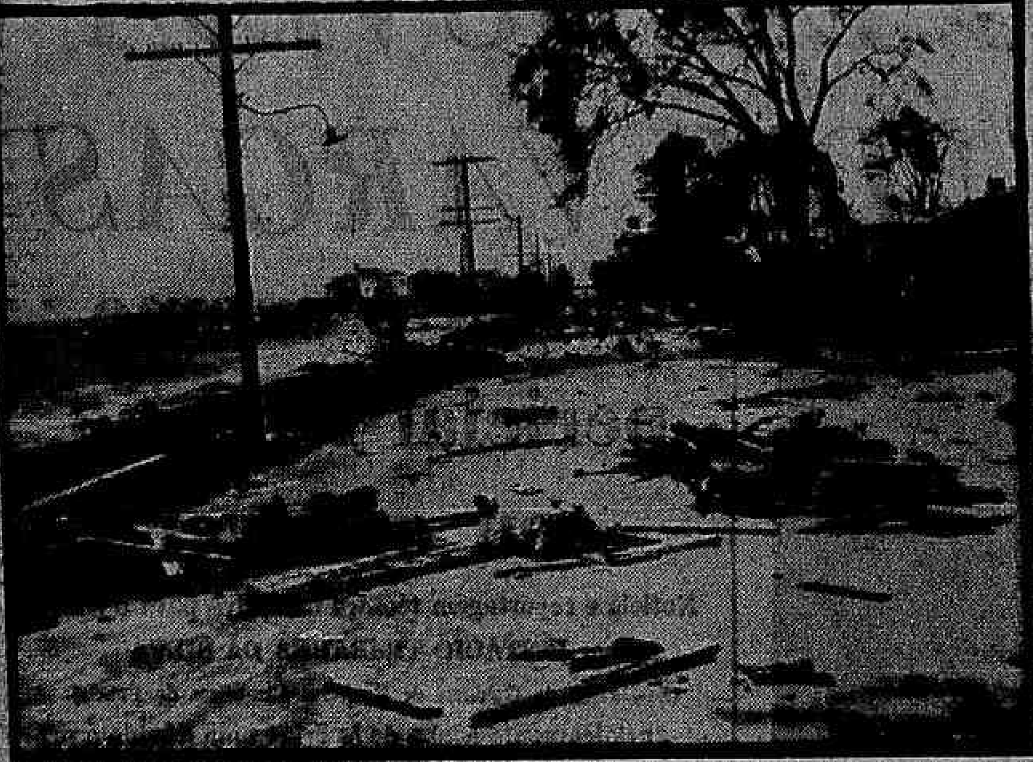
OVAÇÕES A CAFE'



A saída do palanque de honra, o presidente Café Filho foi entusiàsticamente aplaudido pelo povo, tal como já acontecera quando da passagem do carro presidencial antes da abertura do desfile. — Na foto, o carro de Estado, de volta ao Catete, vendo-se o Chefe do Govêrno, com solenes acenos de mão, a agradecer as homenagens de simpatia e respeito da população.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DEVASTAÇÕES DO "CAROL"



NOVA LONDRES (Connecticut) — O clichê mostra o estado em que ficou esta cidade costeira após a passagem do "Carol", o furacão que, com uma velocidade de 125 milhas horárias, destruiu inúmeras casas, derrubou várias árvores e fêz soss obrar pequenas embarcações. — (Foto INP-DC).

RESENHA Internacional

Balanço das inundações na Colômbia

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O balanço provisório dos sinistrados das inundações do rio Magdalena, grande artéria fluvial que atravessa a Colômbia em direção sul-norte, é de 2.769 a maioria dos quais no Departamento de Bolivar. As inundações, que começaram há um mês, mas que assumiram grande amplitude nos últimos dias, são devidas a fortes chuvas.

Regressou Adenauer

BONN, 7 (AFP) — O chanceler Adenauer voltou ontem a esta capital, vindo da Floresta Negra, onde passou suas férias.

Hóspede do Uruguai

MONTEVIDÉU, 7 (AFP) — O sr. Benjamin Cohen, Secretário Adjunto da ONU, chegou ontem a esta capital, onde permanecerá por cinco dias, como hóspede do govêrno uruguaio.

Entrevista

BONN, 7 (AFP) — Sir Frederick Hoyer Millar, alto-comissário britânico na Alemanha, e o sr. Walter Hallstein, Secretário de Estado para as Relações Exteriores, tiveram uma entrevista, na presença do embaixador Herbert Blankenhorn, chefe dos serviços políticos do Ministério das Relações Exteriores.

Novo furacão

MIAMI, 7 (AFP) — O quinto furacão da estação, batisado com o nome de «Edna», nasceu ontem no Atlântico, a cêrca de 790 milhas a leste-sudeste de Miami. O centro da depressão se encontra a 22°7' da latitude norte e 70°7' de longitude oeste, ou seja aproximadamente a 60 milhas da Ilha dos Turcos.

Amizade franco-alemã

BONN, 7 (AFP) — «Não pode existir Europa sem amizade franco-alemã», declarou o sr. Erich Ollenhauer, chefe da oposição social-democrata, numa reunião eleitoral perto de Hamburgo.

Sabotagem ou acidente

TEERÃ, 7 (AFP) — A porta do consulado da Grã-Bretanha, nesta capital, foi queimada na noite de anteontem. Um porta-voz da embaixada deu a entender que sòmente se poderia tratar de um ato de maldade. Entretanto, o comandante dos bombeiros, citado pela imprensa, declarou que, «dada a proximidade de uma cozinha, a hipótese de acidente não poderia ser afastada».

Suspeita de traição

WIESBADEN, 7 (AFP) — O dr. Horst Krueger, ex-encarregado de missão dos Serviços de Informações do Land de Hesse, supeito de traição, foi prêso na semana passada, nesta cidade, informou-se ontem.

Evatt pede inquérito

SUDNEY, 7 (AFP) — O dr. Evatt chefe da oposição no parlamento australiano, enviou ao Presidente do Conselho Francês, sr. Pierre Mendes France, um telegrama em que pede seja aberto inquérito sôbre as acusações formuladas pelo ex-agente dos Serviços de Informações Soviéticos na Austrália, sr. Petrov e sua espôsa, contra a senhora Ollier, segunda secretária da Embaixada da França em Canberra.

Portugal envia soldados à Índia

LISBOA, 7 (AFP) — Para reforçar as guarnições portuguêsas dos territórios "indianos" na Índia, partiu hoje um destacamento de 360 homens, a bordo do navio "Timor", com destino a Gôa. No mesmo navio seguem 40 toneladas de víveres e medicamentos, coletadas na "Campanha de Solidariedade com os habitantes dos territórios portuguêses da Índia".

"IRREALIZÁVEL" O ENCONTRO

NOVA DELHI, 7 (AFP) — O Ministro de Portugal junto ao Govêrno da Índia, sr. Vasco Garin, informou ao Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores que o Govêrno português considerava "irrealizável o encontro proposto pela Índia para representantes dos dois países deliberarem, hoje, sôbre a questão das cunhas portuguesas no território indiano".

E isto porque o Govêrno da Índia não aceitara a proposta portuguesa para a designação de observadores imparciais para examinarem a situação de Gôa.

INDIANOS NA CHINA

NOVA DELHI, 7 (AFP) — Duas delegações indianas não oficiais se dirigirão, no fim de setembro corrente, à China, para assistirem à celebração do quinto aniversário de fundação da República Popular Chinesa. Trata-se de uma delegação de 14 mulheres que foi convidada pela Federação Democrática das Mulheres Chinesas e que compreenderá particularmente a sra. Indira Gandhi, filha do Primeiro Ministro Nehru e a sra. Rajan Nehr, espôsa do Secretário de Estado para as Relações Exteriores, sr. K. Nehru.

A outra delegação, que terá 25 membros, compreenderá representantes da Associação Indiana para a Amizade Indo-Chinesa. Será presidida pela sra. Uma Nehru, membro do Parlamento e parente do Primeiro Ministro, e incluirá seis congressistas indianos. Sabe-se que o próprio Primeiro Ministro Nehru deverá ir a Pequim, em outuro próximo.

Para o rearmamento moral

CAUX-SUR-MONTREUX, 7 (AFP) — Políticos, sindicalistas e industriais vindos de tôda a Europa, participaram neste fim de semana, da Conferência Mundial do Rearmamento Moral.

INDUSTRIAIS PRESENTES

Notavam-se principalmente, entre os industriais, o sr. Franco Marinotti, presidente da Companhia "Snia Viscosa", o sr. Fritz Philips, vice-presidente da Sociedade "Philips Eindhoven", sr. Fritz von Goumoens, presidente-diretor da companhia plástica suiça, o sr. Rudolf Huber, diretor da "Maschinen Fabrik", de Oerlikon, Zurique, o sr. Antonio Dalessandro, diretor da "Companhia Química Montecatini", o sr. Christian Harhoff, presidente de banco e armador em Copenhague, o sr. Oskar Sumelius, diretor da Fábrica de Papel Finlandesa, o sr. Jean Delcourte, industrial textil em Roubaix, o sr. Henri Desbruères, presidente e diretor-geral da "S.N.E.C.M.", o sr. Tavalo Henson, diretor da "Standard Cable Company", na Noruega, e o sr. Sveroeman, diretor da Companhia dos Minérios de Ferro, Suécia.

Quatorze patrões apresentarão aos 1.000 delegados dos 45 países a sua concepção do papel da indústria numa idade "ideológica". O sr. Gottfiel Anliker, diretor da Companhia das Construções Arliker, de Lucerna, disse: — "Oferece-nos a ocasião, agora, de tudo darmos, para se criar um mundo novo. Mais tarde, correremos o risco de sermos forçados a dar, inclusive a nossa liberdade, para um mundo que não queremos".

O presidente da "Snia Viscosa", que reune cinquenta fábricas, na Itália, e outras no Brasil, no México, na Espanha e na Africa do Sul, dirigindo-se ao fundador do "Rearmamento Moral", sr. Frank Buchman, disse que o espírito dêsse movimento trouxera ao mundo "uma esperança nova, num momento crítico". "A êsse trabalho, que cria a harmonia entre patrões e operários, como em todos os outros domínios da vida, prosseguiu, não podem deixar de se juntar todos aqueles que querem lutar por sua religião, sua liberdade e sua pátria".

E o sr. Marinotti concluiu: "Tendes uma grande idéia, que pode estabelecer a paz entre as nações. Estou seguro de que triunfará".

Comemoração no matadouro de Chicago

CHICAGO, 7 (AFP) — Um bilhão de animais foi abatido até agora nos matadouros de Chicago, desde sua abertura em 1865.

Ao chegar hoje ao matadouro o animal número 1.000.000.000, foi feita ligeira «comemoração». O Presidente da Sociedade dos Matadouros pagou ao proprietário do animal, um boi de 230 quilos apenas, a importância de 280 dólares, quando o preço corrente é sòmente de 27 centavos de dolar por librapêso.

Grantham vai substituir Mountbatten

LONDRES, 7 (AFP) — O almirante lord Louis Mountbatten deixará o seu comando, no Mediterrâneo, no início de dezembro, e será substituido, naquela data, como comandante-chefe da esquadra britânica no Mediterrâneo e como comandante-chefe das fôrças aliadas no Mediterrâneo, pelo almirante sir Guy Grantham, confirma o almirantado britânico.

Essa notícia é geralmente interpretada, nos meios da Marinha britânica, como significando que o almirante que deixa o comando será chamado, naquele momento, para o mais alto grau da "Royal Navy", o de primeiro lord do Mar (Chefe do Estado-Maior da Marinha).

Recolheu o Lóide o impôsto

Os representantes do Sindicato dos Aeroviários e do das Emprêsas de Aviação desta capital reunir-se-ão logo mais à tarde, no DNT (Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas), para estudo das reivindicações dos trabalhadores desta categoria. Pleiteiam os aeroviários 1.500 cruzeiros de reajustamento salarial, mais 200 cruzeiros por triênio, semana inglêsa para todos os integrantes da categoria e anulação das demissões e transferências de vários dos seus componentes.

A posição das emprêsas

As emprêsas empregadoras têm procurado adiar a solução do pedido formulado pelos seus trabalhadores no que respeita a parte financeira da proposta. E o sr. Paulo Sampaio, diretor da Panair em declarações feitas a dirigentes sindicais que o procuraram, afirmou não ter conhecimento das perseguições arguidas.

Em sua emprêsa — disse — se algo ocorreu nesse sentido, foi à sua inteira revelia, o que provocou a entrega àquele diretor de uma relação com os nomes dos aeroviários afastados ou transferidos.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO

Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhoras — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer

DR. AFRANIO DE ALENCAR MATOS

Assistência à Gestante — Partos — Ginecologia — Clínica Cirúrgica

DR. LUIZ DA COSTA LIMA

Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer — Cirurgia Especializada

DR. HAMILTON FONTOURA

Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica

DR. CARLOS CAMPOS

Radiodiagnóstico Especializado

Rua São José, 90 — 4.º and. Diariamente das 14 às 19 horas — Consultas com hora marcada — Tel. 42-7880. Chamados — Tels.: 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212

Para Deputado P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Louis Jacques Ensch

(1.º ANIVERSÁRIO)

A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA, comunica que fará celebrar missa, no dia 9 do corrente, às 11,30 horas, no altar mór da IGREJA SANTA CRUZ DOS MILITARES, por ocasião da passagem do 1.º aniversário da morte de seu saudoso Diretor Geral DR. LOUIS JACQUES ENSCH e convida os seus parentes e amigos para êste ato de caridade cristã.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Pôsto em dúvida...

que são feitos a qualquer hora, a Turma de Locais mantém peritos de plantão que atendem, de dia e de noite, as requisições feitas telefônicamente pelas autoridades distritais.

O perito não foi

Na terça-feira, 24 de agôsto, pela manhã, achavam-se de plantão na Turma de Locais os peritos criminais Thaurion da Rocha Pimentel e Diamantino Antunes. De acôrdo com as ordens em vigor ao primeiro cabia ir ao Catete acompanhado de fotógrafo e dactiloscopista, a fim de proceder o exame solicitado, recolher a arma, colher todos os vestígios encontrados, tomar os dados indispensáveis à elaboração do laudo, levantar o «croquis» do local, enfim, executar tôdas as providências para que a evidência técnica fôsse elaborada com precisão e segurança.

Em lugar do perito Thaurion, especialista em exames de locais de sangue, compareceram ao Catete o Diretor do Gabinete de Exames Periciais, sr. Carlos Eboli e o Chefe da Seção de Química Legal, sr. Carlos Vilanova.

O primeiro, como diretor, habitualmente não faz perícias. Cabe-lhe presidir a diligência pericial, fiscalizar a feitura dos exames, controlar as pesquisas, visar os laudos e encaminhá-los às autoridades requisitantes. Sua função é administrativa e não técnica.

Ao Chefe da Seção de Química Legal cabe proceder ou mandar fazer os exames químicos solicitados pelos peritos de locais para melhor segurança das conclusões de seus laudos.

Nenhum dos dois podia funcionar normalmente no exame de local onde foi encontrado sem vida o ex-Presidente da República.

Dúvidas

O laudo referente à morte do sr. Getúlio Vargas assevera que nos dedos da mão direita foram encontrados resíduos de nitritos, o que caracteriza a morte pela auto-determinação. Êstes resíduos resultam da decomposição do nitrato de potássio, parte integrante da pólvora negra, em consequência de sua deflagração e transformação parcial em gases.

A presença de nitritos só pode ser caracterizada mediante exame químico realizado no material colhido. E esta colheita se faz ou impregnando o ponto com parafina a fim de retirar os cristais de nitritos ou então lavando-se o mesmo com água destilada. Em um ou em outro são feitas as reações típicas aos nitritos. E isto não foi feito em absoluto.

Os peritos limitaram-se a examinar os dedos do sr. Getúlio Vargas com uma lente. Desta forma êles puderam concluir pela presença de detritos, nunca porém de nitritos.

Diretor e perito

O mais grave na representação do perito Thaurion Pimentel é a afirmativa de que o sr. Eboli funciona no laudo como duas personalidades: a técnica, perito e diretor. Como perito êle assina a peça pericial na qualidade de revisor, e como diretor visa o laudo, dá-lhe conceituação oficial para que o mesmo possa ser admitido. Visa, autentica, fiscaliza seu próprio trabalho!

Porque?

Tôdas estas irregularidades, amplamente detalhadas em sua representação pelo perito criminal Thaurion da Rocha Pimentel, são atribuidas exclusivamente ao espírito de vaidade e ambição do diretor do GEP. Pretendendo continuar à frente do GEP o sr Eboli procurou impressionar as autoridades apresentando um laudo no qual figura como um dos signatários. E não seria por outro motivo que do laudo, apesar da condição de reserva que tôdas as peças periciais têm, foram tiradas 4 ou 5 cópias em papel especial com encadernação de luxo e enviadas ao sr. Café Filho, Ministro da Justiça e Chefe de Polícia.

Resta saber se com as irregularidades técnicas citadas e com a inobservância das normas regulares apontadas, o laudo de exame local em que foi encontrado sem vida o ex-Presidente da República, tem qualquer valia. Se não tiver o assunto terá que ser reaberto.

Café faz um...

das emprêsas e à administração dos institutos de previdência social.

Govêrno imparcial

Assegurou ainda o sr. Café Filho a absoluta imparcialidade do Govêrno, que "não tem preferências entre os grupos políticos que disputam as eleições que se hão de realizar em 3 de outubro."

O discurso

E' o seguinte na íntegra:

"Ao passar em revista, hoje pela manhã, as Fôrças Armadas de nossa Pátria, meu primeiro pensamento diante da ordem, do garbo, da beleza dêsse espetáculo, foi o de legítimo orgulho de brasileiro; mas logo, ao vê-las identificadas com o povo, que as aplaudia na transparente sinceridade da mesma comunhão, voltei as minhas cogitações para a idéia da unidade nacional, de que elas são o principal instrumento.

Desejaria que fôsse êste, justamente, o sentido essencial desta mensagem: o apêlo à pacificação dos espíritos, ao senso de uma ordem fundada na liberdade e no direito, na fidelidade de todos à Pátria comum, na continuidade geral e identificadora do sacrifício e do trabalho.

Crêde na sinceridade dêste apêlo. Não é sem justos motivos de esperança que o formulo. Sinto-me à vontade para fazê-lo. O govêrno não tem preferências entre os grupos políticos que disputam as eleições que se hão de realizar a 3 de outubro. Nenhum ato indicador de predileção ou hostilidade por qualquer das parcialidades que se encontram no entrechoque pacífico das idéias democráticas, partirá do govêrno, pois dêle participam, atendendo à convocação que lhes dirigi, dentro da mesma confessada preocupação de unidade de fôrças, os principais partidos.

Homem do povo, cuja vida política se iniciou na defesa do direito de associação e de opinião livre dos trabalhadores organizados, cheguei à Vice-Presidência da República na sagração de uma campanha popular, que partilhei com o meu inesquecível antecessor, e ao exercício da presidência através de graves, inesperados e dolorosos acontecimentos. Nunca o poder foi tão pouco desejado, na imposição de um devotamento sem tréguas para a realização de tarefas tão esmagadoras. Os meses que me restam a completar, do mandato do presidente Getúlio Vargas, não serão de festas e de flôres, mas de duros e penosos sacrifícios. Por isso mesmo, entendendo que os momentos amargos são mais fáceis de atravessar quando partilhados por tôda a comunidade, não só nas mesmas restrições e nos mesmos deveres, porém igualmente nas mesmas vantagens, dirigi-me ao presidente do Senado Federal, pedindo que, sem abrir mão da plenitude dos seus poderes revisores, essa alta Casa do Congresso desse prioridade ao exame do projeto, aprovado na Câmara dos Deputados, regulando a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, justa reivindicação dos trabalhadores, já consagrada na Constituição de 1946. Encaminhei, também ao Poder Legislativo, tal como o encontrei organizado o plano de classificação de cargos e reajustamento de vencimentos do funcionalismo público federal. Outros atos do Govêrno demonstraram, sob forma diversa, essa mesma preocupação de justiça.

Convencido de que a legislação de previdência social deve ser encarada como fruto de soluções jurídicas e econômicas adequadas, enquadradas num sistema de direitos e deveres dos contribuintes que mantêm, com o sacrifício de parcelas inestimáveis do seu salário, tantas vêzes insuficiente, e com a compreensão dos empregadores, os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, determinei a realização de novas eleições para os respectivos Conselhos Fiscais, de sorte a permitir a fiscalização direta e rigorosa, por delegados da imediata e atual confiança das coletividades de patrões e empregados, da administração dessas entidades; recomendei que o processo de financiamentos para casa própria e a locação de unidades nos conjuntos residenciais obedecesse rigorosamente a critérios impessoais de justiça, sem qualquer eiva de favoritismo; e apelei para os integrantes dos quadros dos serviços de assistência médica, que tanto honram a profissão pela alta competência técnica, a fim de que tivessem sempre em vista, no contato com os segurados e suas famílias, que não se trata de simples postulantes, mas de titulares de benefícios, assegurados em lei, na base de uma contribuição que, da parte das emprêsas e dos trabalhadores nunca falhou, ainda mesmo quando a União acumulava uma dívida que orça por bilhões de cruzeiros.

Em todos êsses atos, visei a marcar, ao lado da fidelidade à linha de interêsses pelos humildes, que fôra a principal preocupação do presidente, cujo mandato fui chamado a completar, um sentido de unidade nacional, baseado na convicção de que o Estado só desempenha com eficiência seus deveres quando se põe a serviço do povo, na realização do bem comum.

Compatrícios:

Este apêlo à pacificação geral das consciências é também um apêlo à ordem, pois sem ordem não há trabalho nem liberdade, e raramente uma Pátria precisou tanto de trabalho e de liberdade.

Só na liberdade, que o Govêrno assegurará dentro da lei a todos os brasileiros, como obrigação constitucional que o inspira acima de todos os percalços encontraremos a solução justa para o drama nacional que estamos vivendo.

Só no trabalho poderemos ter a esperança de construir realidades econômicas e financeiras, capazes de superar a gravidade da crise em que mergulhamos.

A profunda cogitação da ordem, da liberdade e do trabalho, há de ser uma das inspirações de prática do nosso dever de brasileiros no que toca à unidade nacional, que nos cabe a todo custo preservar nas suas fontes espirituais e materiais.

A Pátria é, para todos nós, uma predestinação, uma claridade em tôrno das nossas infâncias, um cuidado no sentimento do nosso destino. Não nos deixaremos jamais do carinho que lhe devemos. Através do tempo, não lhe faltamos nunca, brasileiros, do Centro, do Norte e do Sul, brasileiros de Guanabara, de Rio Grande, de Mato Grosso. Quando o estrangeiro imenso nas infiltrações nos tornou aproximar tanto, o homem brasileiro — chamava-se, Cambarro na fronteira gaúcha ou Floriano na Capital do Brasil — esqueceu as dissenções internas para a atitude viril da reação coletiva. Diante do espetáculo do mundo moderno, dos seus enredos e das suas ameaças, chegou a hora da união convocada de todos os brasileiros em tôrno da imagem da Pátria comum. Essa é a palavra de ordem que submeto às vossas consciências nesta data magna do Brasil.

O povo aplaudiu..

tes de terra, mar e ar pelo general Odílio Denys, comandante das tropas em formatura.

Assistia o comando geral, um Estado-Maior chefiado pelo general Osvaldo de Araújo Mota.

Bandeiras históricas

A seguir, apareceram as bandeiras históricas, conduzidas por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, logo atrás, a representação da Associação dos Ex-Combatentes, dirigida pelo tenente-coronel Moziul Moreira Lima. Formavam, juntamente com os ex-pracinhas brasileiros, antigos combatentes franceses, belgas, inglêses e portuguêses.

Fôrças Escolares

Sob o comando do general Jair Dantas Ribeiro, surgiram, depois, as fôrças escolares, representadas pelos alunos do Colégio Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica e Academia Militar das Agulhas Negras.

A Marinha

Seguiram-se as fôrças da Marinha, compostas do 1.º Regimento de Marinheiros e do 2.º Regimento de Fuzileiros Navais. Comandava êsse contingente o almirante Otávio da Silveira Carneiro, a quem acompanhava um Estado-Maior e escolta.

A Aeronáutica

A representação da Aeronáutica desfilou a seguir. Compunha-se de uma Companhia de Polícia e de dois Regimentos de Infantaria. Em seu comando se encontrava o coronel aviador Armando Serra de Menezes.

Fôrças do Exército

A maior parte do desfile estêve, como era natural, a cargo do Exército, que apresentou um contingente bem mais numeroso que os das outras armas. O Departamento de Fôrças do Exército tinha por responsável o general Jaime de Almeida, da 1.ª D. I., que se encontrava acompanhado por um Estado-Maior e escolta constituida de representações do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal e da Escola de Sargentos das Armas.

O Grupamento de Unidades Escolas foi comandado pelo general Ilídio Rômulo Colônia; o Grupamento de Infantaria, pelo general Nelson de Melo; o Grupo de Artilharia, pelo general Augusto Frederico de Araújo Lima; a Divisão Blindada, pelo general João de Segadas Viana; e o Grupamento de Cavalaria, pelo coronel Renato Bittencourt Brigido.

Desfilaram, representando o Exército, além da Escola de Sargentos das Armas, do 1.º Batalhão de Polícia, do CPOR e da Academia Militar das Agulhas Negras, as seguintes unidades: Núcleo de Divisão Aeroterrestre, Batalhão de Guardas, Regimento Escola de Infantaria, 1.º Regimento de Infantaria, 2.º Regimento de Infantaria, Regimento Escola de Artilharia, 1.º Regimento de Obuzes 105, 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos 40, 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Antiaérea 90, 1.º Grupo de Obuzes, 8.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel, Regimento de Reconhecimento Mecanizado, 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, 1.º Batalhão de Carros de Combate, 2.º Batalhão de Carros de Combate, 3.º Batalhão de Carros de Combate, 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas e Regimento Escola de Cavalaria.

Encerramento do desfile

Encerrou o desfile o Grupamento de Cavalaria, constituído do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — os famosos "Dragões da Independência" — como sempre envergando o uniforme desenhado por Jean Baptiste Debret, por ordem de d. Pedro I, o que lhes dá o nome, e o Regimento Andrade Neves.

Retira-se o presidente Café Filho

Findo o desfile, e após a execução do Hino Nacional, o presidente Café Filho e demais autoridades retiraram-se, sendo, nessa ocasião, o Chefe do Govêrno, mais uma vez, alvo das homenagens do povo carioca.

O Corpo de Bombeiros e os cães amestrados da Polícia Militar

As duas novidades mais interessantes da Parada foram os novos uniformes do Corpo de Bombeiros e os cães amestrados da Polícia Militar do Distrito Federal. O uniforme com o qual se apresentaram pela primeira vez os homens do fogo é de grande efeito: calças vermelhas, túnicas brancas, tendo nas mangas um reverso vermelho e vistosos capacetes vermelhos e dourados. Também tomaram parte na Parada o novo carro do comando e interessantes carros de escadas.

Os cães amestrados da Polícia Militar obtiveram demorados aplausos e real sucesso no desfile dêste ano. Serão empregados na repressão ao crime nesta capital e na verdade demonstraram excelente treino durante a Parada.

A Polícia Militar do Distrito Federal participou das comemorações da nossa Independência fazendo desfilar o seu Batalhão de Guardas, o Serviço de Guardas, a Companhia Motorizada, o Serviço Especial de Polícia e a Escola de Formação de Oficiais.

Representação portuguêsa

Há, ainda, a registrar a presença, pela primeira vez nas comemorações da Independência de nossa Pátria, de uma representação de Portugal. Vieram participar de nossa festa oficiais e cadetes do país irmão, os quais assistiram à Parada do palanque presidencial.

Reponta o...

pré-final das investigações prolongue-se ainda por vários dias.

Espera-se, mesmo, que o coronel Adil Oliveira não possa concluir o inquérito na data (12 do corrente) em que expira o primeiro prazo, de um mês, de que dispõe para tal. Será, assim, que pedir nôvo prazo (15 dias a mais), mesmo porque, findas as investigações, precisará de um mínimo de dois dias apenas para redigir o relatório final com que deverá encaminhá-lo à Justiça Militar.

O Papa saudou...

Nossa Senhora da Conceição Aparecida, tôdas as prosperidades espirituais e temporais, nós vos damos, amados filhos, como o penhor de nosso afeto e benevolência paterna, a benção apostólica.

Êste é trecho final da saudação (em correto português) de S.S. o Papa Pio XII ao nosso povo, transmitida pelo rádio, ontem à tarde, para todo o país, no ensejo da realização do I Congresso da Padroeira do Brasil.

A saudação

E' o seguinte o texto da saudação papal:

«Veneráveis irmãos e amados filhos.

Embora já presente na pessoa do nosso Digníssimo Cardeal Legado, anuímos gostosamente ao desejo por vós expresso, e com todo o afeto de pai que fala a filhos, tanto mais presentes ao seu espírito e coração quanto mais distantes no espaço e vós dirigimos a palavra, para assim convosco nêsse grandioso teatro das festas centenárias de São Paulo, engrandecer e agradecer, homenagear e invocar Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Excelsa Padroeira de todo o Brasil e particular glória dêsse industrioso Estado.

Neste Ano Mariano em que todo o mundo católico com admirável fervor e intenso júbilo celebra as inefáveis prerrogativas da Imaculada Virgem Mãe de Deus sob seu materno patrocínio se alista na cruzada pela restauração de um mundo melhor, o Brasil Católico, e mais a nobre cidade do Estado de São Paulo, têm duplicado e triplicado dever de se assinalar.

Se o Brasil nasceu à sombra da Cruz, organizou-se, cresceu, prosperou amparado sempre pela Mãe Santíssima Venerada eternamente invocada sob numerosos títulos, cada qual mais belo e expressivo. Já das caravelas da Armada que levaram às Terras de Santa Cruz o primeiro esbôço da sua organização política, duas ficaram como cristalizadas nas duas grandes igrejas da Primeira Capital: N. S. da Ajuda e N. S. da Conceição da Praia, à sombra das quais se haveria de combater e vencer as grandes batalhas que salvaram a integridade da Pátria e a unidade da Fé.

E estas duas igrejas nêstes 4 séculos de história, haviam de multiplicar-se em 100 catedrais, em mais de 1.000 matrizes, para não falar de um sem número de modestas igrejas e singelas capelinhas que têm como orago a Mãe de Deus, em algum de seus mistérios, que constelam o território Brasileiro do Amazonas ao Prata, do Atlântico aos Andes, tôdas elas, mais que venerandos monumentos são pregões vivos e eloquentes do amor e devoção do católico povo brasileiro à sua augusta soberana, e da carinhosa proteção com que Maria o tem assistido em todos os lances, prósperos ou adversos, da sua existência. Entre os títulos marianos prevalece o da Imaculada, que exorta, com muitos secundários, mais de 350 dos símbolos principais.

E era natural.

Desde os primórdios, floresceu em terras de Santa Cruz a devoção à Imaculada Conceição de Maria, implantada pelos desobridores. Nestas, o seu culto intensificou-se depois que, em 1646, por proposta do Monarca Restaurador, que teve plena confirmação apostólica do Nosso Antecessor Clemente X, Nossa Senhora da Conceição foi aclamada em côrtes, particular, única e singular padroeira e protetora da Metrópole e de todos os seus domínios, com o juramento de defender, ainda a preço do sangue e da vida, o seu singularíssimo privilégio, na certeza de que nos ampare e defenda dos nossos inimigos, com grandes acréscimos pela glória de Cristo Nosso Deus, exaltação da nossa Santa Fé Católica Romana, conversão das gentes e redução dos hereges. E para que em memória da solene consagração e juramento se não obliterasse com o tempo, aí ficaram a recordá-los as lápides que em 1654, exatamente há 300 anos, um novo decreto soberano mandava colocar nas entradas e portas de tôdas as vilas e cidades ou nos Paços dos Conselhos, dos quais ainda hoje o Brasil conserva preciosas relíquias.

Neste contínuo florescer de devoção Mariana não podia deixar de assinalar-se a simplicidade de São Paulo, que teve por fundador o apostólico Manuel de Nóbrega, primeiro panegerista da Virgem medianeira de que conserva explícita lembrança a História. Entre os imediatos colaboradores da fundação, venera a Anchieta, o inspirado cantor da "Beata Virgem Dei Mater Maria". De fato, entre os mais eficazes e expressivos fatores de devoção à Mãe de Deus, sobressaem-se as Congregações Marianas, verdadeiros vergéis da piedade santificante apostólica que nos volvidos séculos tanto como hoje, se não ainda mais, florescem em todo o Brasil. Ora, em princípios do Século XVIII a Congregação da Imaculada do Colégio de São Paulo, como consta de documentos históricos, era celebrada como modelar e, melhor, não só no Estado mas no Brasil inteiro.

Precisamente por êsse tempo aparecia a imagem de Nossa Senhora da Conceição nas águas do Rio Paraíba. E quem podia, então, prever as torrentes de piedade para com a Virgem Imaculada e as correspondentes catadupas de graças celestes que o vetusto simulacro faria brotar? Simboliza bem e as atesta a multiplicação de umas e outras.

A primitiva ermida em poucos anos substituída por espaçosa igreja e sucessivamente ampliada em grandiosa basílica de 4 gavilhas com seu riquíssimo tesouro de inefáveis devotos já se afigura pequena à crescente piedade dos filhos e devotos da Aparecida que por isso anseiam e trabalham por construir outra mais ampla e magnificente, que seja a residência digna da Rainha e Padroeira do Brasil. Atesta-o a preciosa coroa de ouro com que exatamente há 50 anos, por decreto do Cabido da Santa Patriarcal Basílica Vaticana foi coroada a taumaturga imagem, numa solenidade sem precedentes na vida católica do Brasil. Atesta-o, sobretudo, com a mior eloquência, de fatos e palavras, Nosso Imediato Predecessor de imortal memória, quando, há 25 anos, ao constituir Padroeira Principal do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, venerada em sua vetusta e prodigiosa imagem, declarava que o fazia acedendo ao pedido plebiscitário do Episcopado e do povo brasileiro, o qual, com fervor e piedade constante, desde os anos de descobrimento das Regiões Brasílicas até aos nossos tempos, tem venerado e venera a Imaculada Virgem Mãe de Deus.

Veneráveis irmãos e amados filhos: a simples evocação dêsses fatos, entre tantos, que, como filigranas de ouro, recamam os fastos religiosos do Brasil, que confortam e enchem de suave alegria a alma, fortalecem-na e a engrandecem perante o Senhor, fonte e manancial de todo o bem, e a Virgem Imaculada Medianeira e Dispenseira, carinhosíssima de suas graças, foi de festejar as mercês do Céu. Reconhecê-las como recebidas da mão de Deus e dar infinitas graças por elas é a primeira obrigação da FÉ, é a primeira confissão do agradecimento que são os primeiros impulsos de alegria cristã e bem ordenada. E vós assim o tendes feito durante todo êste ano Centenário da Imaculada e o fazeis agora, mais solene e exemplarmente, nesse Primeiro Congresso Nacional da Excelsa Padroeira e nas triunfais demonstrações da piedade mariana que o acompanham.

Estudastes com bem acertada escolha as incomparáveis grandezas de Maria, condensadas nos dogmas da Conceição Imaculada, da Divina Maternidade e da Gloriosa Ascenção aos Céus.

Assim o Congresso contribuirá para tornar cada vez mais iluminada a consciente a vossa piedade e, por conseguinte, mais acrisolado o vosso amor, mais profundo a vossa gratidão e mais firme a confiança na nossa augusta Rainha e Padroeira e Mãe, que sempre e com tantas provas do seu carinho, vos tem privilegiado. Mas servirá, também, para melhor vos capacitardes dos deveres que impõe a nobreza de vossa filial vassalagem. Mas seja que, com os últimos ecos da solenidade, não esmoreçam os entusiasmos e não se desvaneçam os surtos.

Quando, de joelhos aos pés da Imaculada Rainha e Padroeira do Brasil jurastes-lhe redobrada fidelidade e amor, é mister que vos levanteis campeões decididos de sua maternal soberania, acostados em não descansar enquanto não a verdes reinar soberana em tudo e em todos: primeiro em vós mesmos, na própria vida e atividades como filhos amantes que se gloriam de imitar as virtudes maternas; depois, em tôrno de vós, nas famílias, nas classes e nas relações sociais, em tôdas as atividades particulares e públicas; de modo que a vossa grande Pátria se mostre digna da sua celeste Rainha e Padroeira, assinalando-se nesta grande cruzada por um mundo melhor que deve ser o fruto do Ano Mariano, com tanto maior valor e zêlo quanto maior é o influxo que pode exercer em todo o Continente e no consórcio das nações.

Com êstes votos e implorando dos Céus, sôbre vós, sôbre a nobre cidade do Estado de São Paulo e sôbre todo o Brasil católico, por intercessão da Nossa Senhora da Conceição Aparecida, tôdas as prosperidades espirituais e temporais, nós vos damos, amados filhos, como o penhor do nosso afeto e benevolência paterna, a bênção apostólica".

Emprêgo da 'interlíngua' num Congresso

WASHINGTON, 7 (AFP) — A nova língua internacional da ciência, a "interlingua", será empregada pela primeira vez por ocasião de um grande congresso científico internacional. Será, com efeito, a língua oficial utilizada no Segundo Congresso Mundial de Cardiologia, que se realizará em Washington, entre 12 e 17 do corrente, e que será assistido por sumidades médicas de mais de 40 países.

A "interlingua" é uma combinação de todos os elementos comuns a tôdas as línguas ocidentais mais usadas, principalmente o francês, o espanhol, o italiano e o português e pode ser compreendido por quem quer que possua um conhecimento razoável de qualquer um dêsses idiomas.

Abílio Aranha

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 1008. Tel. 43-9246

'Lavagem do cérebro na China comunista'

SINGAPURA, 7 (AFP) — Um exemplar de um livro intitulado "Lavagem do Cérebro na China Comunista", foi oferecido ao sr. Clement Attlee por seu autor, o correspondente de imprensa americano sr. Edward Hunter.

Ao chegar a esta cidade, há alguns dias, o sr. Attlee declarara, em uma entrevista à imprensa, que nunca ouvira falar de uma "lavagem do cérebro", conversão forçada ao comunismo, na China.

Depois de ter visitado o sr. Attlee no Palácio do Govêrno, onde está atualmente hospedado, o sr. Hunter declarou que "os comunistas conquistaram vitórias brilhantes não em virtude de seus próprios méritos, mas explorando as boas disposições ou a ingenuidade das pessoas que lhes são radicalmente opostas".

O sr. Hunter acrescentou que enviaria igualmente seu livro ao sr. Aneurin Bevan, chefe da ala esquerda do "Labour Party", e ao sr. Morgan Phillips, secretário geral do Partido, que chegarão hoje a Singapura, vindos de Hong Kong, em companhia de cinco outros membros da delegação trabalhista.

A Polícia impediu nova provocação

A polícia impediu ontem (novamente) a realização de comício que os comunistas pretendiam realizar, desta vez em frente à Câmara dos Deputados e rotulado com o ingênuo nome de "concentração cívica". O comício fôra programado pela Liga de Emancipação Nacional e pretendia aproveitar o 7 de Setembro para manifestações de caráter subversivo.

A determinação no sentido de que fôsse impedida a reunião partiu do Secretário da Câmara, deputado Adroaldo Mesquita, e a ela atenderam fôrças da Polícia Militar do DF e policiais da Divisão de Ordem Política e Social.

A proibição

Por volta das 15 horas, chegavam à frente da Câmara (e da estátua de Tiradentes) os líderes comunistas que pretendiam promover o comício: o deputado Roberto Morena, o presidente da LEN general Buxbaum e outros. Foram então informados de que não poderia haver a concentração, em virtude da solicitação do deputado Mesquita da Costa e da subsequente ordem do Chefe de Polícia.

Pequenos distúrbios

O deputado Morena resolveu telefonar para o Secretário da Câmara, a fim de desmanchar o que êle considerava um "mal-entendido", mas parece que não obteve êxito, pois não mais voltou ao local.

Enquanto isso, os policiais do DOPS chefiados pelo detetive Palmério Serejo, seguindo orientação das mais louváveis, solicitava aos que formavam pequenos grupos que se dispersassem.

Os manifestantes iam se retirando pela rua da Assembléia, quando se registrou qualquer agressão, seguida de tiros de festins e correrias.

Prisões e repressão

Dêsses distúrbios, decorreram várias prisões e uma repressão do detetive Serejo em seus comandados, por não gostar do repentino esquecimento da polidez que vinha caracterizando o trabalho policial.

Dos ligeiros incidentes, resultaram ainda ferimentos na mão de um investigador e na testa de um oficial do Exército que, passando pelo local, colocou-se na trajetória de um cassetête.

Volta à calma

Em menos de cinco minutos no entanto, a situação voltou à calma total, muito embora as fôrças da PM, os policiais do DOPS e numerosos carros da RP permanecessem no local, para garantir a ordem.

Os presos

Esta é a relação dos detidos pelas autoridades da Divisão de Ordem Política e Social nos diversos pontos em que estiveram em ação os agitadores, todos com antecedentes comunistas:

Maria Helena Fróis (brasileira, estudante, de 18 anos, moradora na Rua Uruguai, 22); Clara Goldbaum (estudante, de 19 anos, Rua Carolina Machado, 197, apartamento 103); Ernesto Bastos Pouchain (casado, de 45 anos, engenheiro, rua Marechal Francisco de Moura, 222, apart.º 302); José Martins (solteiro, de 47 anos, estucador, — Matoso, 63); Osvaldo Gonçalves da Silva (solteiro, de 31 anos, biscateiro, Rua da Igreja, 421); Naum Moisés Ajcheblat (solteiro, estudante, de 19 anos, Rua Sousa Franco, 674, apt.º 303); Carlos Rosendo César Fróis, de 17 anos, solteiro, Rua do Uruguai, 22); Ester Regina Palatnick (brasileira, solteira, de 16 anos, estudante, Av. Copacabana, 342, apt.º 1.005); Miriam Rodrigues (solteira, de 18 anos, estudante, Rua Alvares de Azevedo, 397); Emílio Bonfante Demaria (brasileiro, casado, de 37 anos, marítimo, Rua Santa Rosa, 238 em Niterói); Avani Maia Dantas (solteira, de 26 anos, funcionário público, Rua Cônsul Francisco Cruz, 34); Renato de Sousa (brasileiro, casado, de 46 anos, bancário, Rua Taquarimbo, 86 — Realengo); Juanito Moreira da Silva (de 28 anos, casado, operário, Rua da Areia, 152, em Bangu); Xisto Tito da Silva (de 41 anos, solteiro, servente de construção civil, Morro do Turano, 35); Virgílio Bernardo de Oliveira (brasileiro, casado, de 64 anos, Rua Campos Sales, 77, apt.º 102); José Robaldo Delgado (solteiro, de 39 anos, pintor, R. André Cavalcanti, 25); Manoel Barroso (de 24 anos, solteiro, sapateiro, Rua Rio da Prata, s/n, Bangu); Wellington Fernando de Aguiar, (brasileiro, solteiro, de 19 anos, trocador de ônibus, rua Paraopeba, 114); Antônio Ribeiro da Silva (brasileiro, casado, de 24 anos, Rua Pinheiro Amado, 67); Felisberto da Silveira Mesquita (casado, de 34 anos, Rua Alzira Vargas, 125, Niterói); Ernesto Carvalho da Silva (solteiro, de 31 anos, Albergue da Boa Vontade); Geraldo Moreira da Silva, (solteiro, de 24 anos, Rua Rangel Pestana, 574); José dos Santos, (solteiro, de 31 anos, biscateiro, Rua 11 n.º 18, Mesquita); Murilo Franklin (solteiro, de 23 anos, baleiro, Rua Estácio de Sá, 135); José Ribeiro da Silva (casado, de 36 anos, sapateiro, Ladeira do Barroso, 100); Humberto Alves dos Santos (de 29 anos, casado, eletricista, Rua "C", n.º 40, apt.º 301, Moça Bonita); Odelina Moreira Lima ou Odelina Moreira Santiago (brasileira, solteira, de 30 anos, Rua Coronel Soares, 1.055, casa 3); Maria Werneck Pereira (casada, de 39 anos, doméstica, Av. Afrânio de Melo Franco, 37); Maria Alexandrina Ribeiro Paca, viúva, de 54 anos, professôra pública aposentada, Av. Ataulfo de Paiva, 1.022, apt.º 102); Francisca Delpoço Corrêa (casada, de 27 anos, Rua General Urquisa, 63, apt.º 101); Rosa Waigold Konder (de 31 anos, casada, professôra pública, Rua Nascimento Silva, 90); Elza Rousseau Medina (solteira, de 29 anos, doméstica, Rua Silva Gomes, 54.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

Clementino Fraga

Ó livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610

Tel.: 52-5164

O Que Se Diz:

...QUE está circulando uma "corrente de S. Judas Tadeu", da qual devem ser tiradas 13 cópias para serem enviadas a 13 pessoas, uma por dia, na qual se alega que o sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara, por ter cumprido o que determinava a "corrente" ganhou três milhões de cruzeiros no fim de 13 dias e que o falecido ministro Salgado Filho, por tê-la interrompido morreu tragicamente no fim do mesmo prazo...

●

...QUE está circulando também uma outra corrente de felicidade, que começa com a frase do bilhete atribuido ao sr. Getúlio Vargas — "à sanha dos meus inimigos deixo o legado da minha morte" — e cujo texto é o seguinte: "Se você não se sente responsável por esta morte, mande, no prazo de 30 dias, celebrar uma missa, ou, não sendo possível, reze um têrço pela alma do grande brasileiro Getúlio Vargas e remeta três dessas cartas a pessoas conhecidas; se, pelo contrário, é um dos criminosos, peça clemência a Deus...

●

...QUE essa carta foi distribuida, segundo consta no final da cópia que nos chegou às mãos, aos presos da Base Aérea, às pessoas que já depuseram no inquérito policial-militar e àquelas que se acredita deverão ainda ser ouvidas...

●

...QUE a população acreana (a do Acre e a da capital da República) está estranhando que até hoje não tenha pedido ainda demissão o Governador do Território do Acre, sr. Abel Pinheiro.

●

...QUE, entretanto, sabe-se que o Catete já tem, a essa altura, e há muito tempo, o nome do substituto, cuja nomeação está à espera, por enquanto, da demissão voluntária do dito Abel Pinheiro, em favor de quem vem manobrando o trabalhista Oscar Passos...

Exposição interamericana folclórica

A Comissão Nacional de Folclore organizou, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de S. Paulo, e juntamente com a Comissão Paulista de Folclore, uma Exposição de Artes e Técnicas Populares, no conjunto das demonstrações de folclore promovidas, êste ano, em São Paulo.

A inauguração será na próxima sexta-feira, no Parque Ibirapuera, falando nesse ensejo a Escritora Cecília Meireles da Comissão Nacional de Folclore.

CENTROS DE INTERESSE

A Exposição apresenta vários ambientes ecológicos brasileiros, com suas características folclóricas, oferecendo diversos centros de interêsse, como a jangada e a vida praieira, a casa do vaqueiro, o tipo do baiano, o galpão gaúcho, o presepe de Natal, o carro de boi, a cerâmica, a vida lúdica, variados folguedos e outros elementos da cultura popular.

Fizeram-se representar oficialmente, ou por intermédio de entidades folclóricas, o Canadá, o Haiti, o Chile a Colômbia, a República Dominicana o Uruguai, a Bolívia, o Paraguai, a Venezuela e a Argentina.

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

Defendida na Câmara a prorrogação da Lei do Inquilinato

O deputado Gurgel do Amaral, na sessão de anteontem da Câmara Federal, chamou a atenção do presidente Café Filho para duas questões de interêsse para o sentido popular que vem imprimindo ao seu Govêrno: a prorrogação da Lei do Inquilinato e o abono do funcionalismo federal.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE CARIOCA

Foi o seguinte o discurso proferido pelo deputado Gurgel do Amaral:

"Sr. Presidente: Inaugurando, no Brasil, o uso tão comum na Norte-América, das cartas àqueles que, no Congresso, podem promover o andamento rápido das proposições, foi feliz, o presidente Café Filho, em escolher o projeto de lei sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Outra proposição existe, porém, que sendo, como a acima referida, de iniciativa do Legislativo, merece idêntica atitude de sua parte: é o projeto de minha autoria, que prorroga a vigência da lei do inquilinato.

Não é mistér ressaltar o descalabro que seria a permissão dada aos proprietários de imóveis de aumentar à vontade os aluguéis e, também à vontade despejar seus inquilinos. Numa quadra difícil da vida nacional, parece-me que a não aprovação em tempo útil de meu projeto, viria agravar o descontentamento das classes menos favorecidas pela fortuna e facilitar a criação de clima contrário às instituições e à ordem pública.

Estou certo de que o presidente Café Filho, cuja sensibilidade política faz perceber as necessidades da classe média e do proletariado, atenderá a êste apêlo. Faço-o, na certeza de que, se não aprovado até as eleições — o que ainda é possível — o projeto dificilmente o será, por razões diversas e, principalmente, porque depois do pleito os reeleitos irão procurar justo repouso para as canseiras eleitorais e os derrotados irão reiniciar suas atividades fora da política e, na maioria, em seus Estados.

O Senado, que estêve inativo até agora, não queira alterar a lei do inquilinato, quando o seu prazo de vigência está a expirar. Fujam, os senhores senadores, de fazê-lo fora de tôda e qualquer oportunidade. Reservem-se para a próxima legislatura, a fim de, com necessário vagar, elaborarem a lei definitiva, escoimada dos erros e falhas da atual. Por ora cumpre prorrogar apenas a lei em vigor. Não há tempo para mais.

Permita-me, o sr. Café Filho, mais um apêlo. Sempre tão cioso dos deveres dos homens públicos para com as camadas desprotegidas e humildes da população, que S. Exa. determine a ultimação dos estudos procedidos pelo DASP sôbre a reestruturação do funcionalismo. Estão veiculando notícias tendenciosas a respeito da orientação do Ministro da Fazenda de referência aos "barnabés". Dizem até, que o sr. Eugênio Gudin pretende cortar o abono de emergência.

Os "barnabés" que não morriam de amores pelo govêrno passado, já estão dizendo que, se aquêle pouco lhes dava êste — o atual — ameaça-os de lhes tirar o que têm. E', sem dúvida, uma onda de intriga para efeito eleitoral, mas, o esr. Café Filho em benefício do apoio popular imprescindível ao seu govêrno, precisa tranquilizar os espíritos. E' o seu dever.

No crédito de confiança que os brasileiros deram ao sr. Café Filho, como substituto do sr. Getúlio Vargas — estadista de largo e profundo prestígio nas camadas populares — também se inclui a certeza de que saberá agir com firmeza, justiça e, sobretudo, sabedoria, em emergências como a presente, desfazendo intrigas e promovendo os meios próprios para beneficiar os que indiscutivelmente, precisam ser amparados, depois de ter a vida subido assustadoramente nos últimos tempos.

Rafael Xavier e as eleições para a A. B. M.

Do sr. Rafael Xavier, recebemos a seguinte carta:

"Senhor redator do DC; cordiais saudações

Sob o título "Reclamou do processo pelo qual fôra eleito", o DC publicou, na edição de domingo, nota que contém afirmações injuriosas sôbre minha pessoa, nota ao que parece inspirada ou distribuída pelo advogado do contestante da ação que estou promovendo em juízo, a fim de anular as pseudas eleições para os cargos de dirigentes da Associação Brasileira de Municípios.

Faltando ao contestante base jurídica para se defender, usa do expediente das assacadilhas individuais, buscando desviar a atenção pública da questão de direito e do aspecto moral da aventura em que se envolveu.

Ainda foi infeliz e desastrado o meu contestador, pois, referindo-se a um inquérito instaurado, por exigência minha, quando da crise do IBGE, esqueceu propositadamente que o assunto foi definitivamente solucionado com o despacho do então presidente daquele órgão, almirante Manoel Ribeiro Espíndola. Nesse ato, amplamente divulgado, inclusive pelo DC, ficou comprovada a lisura, a honestidade e critério com que eu e os demais altos funcionários envolvidos nas insinuações da antiga direção, agíramos do interêsse público.

Exigirei, em juízo, que os meus detratores tragam provas de suas infamantes alegações, pelas quais responderão criminalmente.

Não tendo as injúrias dos que quiseram transformar o mais alto movimento de renovação nacional, que é o municipalismo, em bandeira de desagregação para fins inconfessáveis.

Agradecendo a publicação da presente, firmo-me

Ado. e amo., Rafael Xavier".

BANCO REAL
BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

O Catete por dentro

SEM TURISTAS — O presidente Café Filho quer que o Itamarati reduza as despesas com a delegação brasileira à Assembléia da ONU. No ano passado, o Govêrno gastou 170 mil dólares com numerosa embaixada; este ano, o Itamarati não vai gastar mais de 30 mil.

PARA OS NETOS — Abordado por um jornalista interessado em escrever-lhe a biografia, o general Juarez Távora consentiu, explicando:

— Posso fornecer alguns dados, sim senhor, não todos porque preciso dos principais para as minhas memórias que hei de escrever para os meus netos.

PRIMEIRA VISITA — A um jornalista que lhe pediu impressões sôbre o almôço do sr. Café Filho com os diretores de jornais, Carlos Lacerda respondeu, à saida do Palácio:

— Tivemos a melhor impressão. Para mim, particularmente, valeu, inclusive, como oportunidade para conhecer o Catete.

RENOVAÇÃO — O Catete determinou a realização de eleições para os Conselhos Fiscais dos Institutos. Sôbre o assunto, conferenciaram, anteontem, o ministro Alencastro Guimarães e o sr. Monteiro de Castro.

Há mais de dez anos que não se fala em eleições nos Conselhos dos Institutos.

SURPRÊSA — A unanimidade com que o Senado aprovou o nome do sr. Alim Pedro para a Prefeitura surpreendeu o Catete. Figuras ligadas ao presidente Café Filho esperavam outro escore em razão de informações de que alguns senadores não haviam recebido com agrado as primeiras sondagens oficiais que, de acôrdo com a praxe, deveriam ter sido feitas por intermédio dos líderes de bancadas e não o foram.

DE VOLTA — Maurílio, que chefiava a portaria do Palácio do Catete, no govêrno Dutra, voltou agora ao seu pôsto. Maurílio é famoso pela atenção com que introduz e orienta as partes no Catete.

NOGUEIRA

PARADA EM NOVA IGUAÇU



Na foto um instante do desfile das alunas do Instituto Iguaçuano de Ensino, na parada comemorativa "Dia da Pátria", realizado em Nova Iguaçu, com a presença de alunos de todos os municípios

'A minha, será a vitória do povo fluminense'

CAMPOS, 6 — Pelo telefone — (De Renato Jobim, especial para o D.C.) — Falando, ontem, ao microfone da Rádio Cultura de Campos, o senador Pereira Pinto, candidato a governador pela Aliança Popular Fluminense, disse que a vida nacional não pode parar por causa da morte do sr. Getúlio Vargas. "Aquêle ilustre estadista resgatou todos os seus erros com o gesto extremo". Disse ainda que a sua vitória será a vitória do povo campista e do povo fluminense em geral.

Em seguida, falou o sr. Bandeira Vaughan, Presidente da Seção Fluminense do Partido Democrata Cristão. Como faltasse luz com frequência, durante o programa, disse o orador que, devido à sua profissão de engenheiro eletrotécnico, estranhou a interrupção da energia elétrica, precisamente na ocasião em que falava o senador Pereira Pinto. "O Poder Público pode cortar a corrente de Macabu, que a voz livre do povo fluminense será ouvida".

O ÚLTIMO ORADOR

O último orador foi o sr. Mendonça Pinto, candidato da UDN a deputado federal. Estabeleceu paralelo entre Nilo Peçanha e Café Filho, dizendo que o primeiro fora indicado à vice-presidência pelo senador Pedro Velho de Albuquerque, chefe da política rio-grandense do norte e o segundo é filho do Rio Grande do Norte. Espera que a administração de Café Filho seja pautada pelos mesmos princípios democráticos da administração Nilo Peçanha. Acrescentou que o major Vaz é o novo Tiradentes e foi o próprio PTB que interrompeu o luto do sr. Getúlio Vargas.

CORTES DE LUZ

Três vêzes a energia elétrica foi cortada, durante o programa. Cada uma delas, correspondendo a um orador e durante 15 minutos.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à palestra, diante do auditório repleto, os srs. Bartolomeu Lisandro, candidato da Aliança a deputado federal, vereador Manoel Gonçalves, candidato à reeleição pelo PDC, Rui Alves, representante da Aliança de São João da Barra, Roosevelt Crisóstomo, candidato a deputado estadual pela Aliança, Eudóxio Falcão, Presidente da Câmara Municipal de Campos e candidato a deputado estadual, e Norival Santos, da Aliança Popular Fluminense.

CANDIDATO A PREFEITO DE CAMPOS

CAMPOS, 6 — Pelo telefone (de Renato Jobim, especial para o DC) — O diretório campista do PDC escolheu candidato a Prefeito de Campos o médico Cardoso de Melo. Essa candidatura está apoiada também pelo PSB, PRP e PST. Essa aliança, no entanto, é feita exclusivamente para efeito da candidatura à Prefeitura.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Combate aos insetos tropicais; pesquisas britânicas

LONDRES (BNS) — Um tunel de vento de um metro e vinte centímetros de comprimento é uma das engenhosas peças do equipamento usado por um pequeno grupo de cientistas da Planície de Salisbury na Inglaterra Meridional, para ajudar a resolver muitos problemas referentes ao contrôle de insetos nos trópicos.

O túnel, no qual são empregados cilindros e discos para representarem galhos e folhas de árvores, é utilizado pelos cientistas da Unidade de Pesquisas sôbre os Inseticidas Coloniais para descobrir o melhor modo de espalhar inseticidas em milhares de quilômetros quadrados de territórios coloniais, que ainda são infestados de pragas tais como mosquitos e mosca tsé-tsé.

PESQUISAS

As moscas tsé-tsé importadas da Africa na fase de crisálidas, são mortas, artificialmente branqueadas com uma camada de tinta e colocadas então em posições de descanço sôbre os cilindros e discos no referido túnel. Depois de inseticida ter sido espalhado através do túnel por meio de qualquer tipo de aparelho sob experimento, os insetos são retirados e colocados num cicroscópico. Isso permite ver quantas gôtas do inseticida tocaram cada inseto, as manchas sobressaindo claramente sôbre o branco. Pode-se por êsse processo ver e contar as gôtas produzidas por pulverizadores especiais — alguns têm orifícios de um milésimo de milímetro — e calcular exatamente o que valem os aparelhos na prática. Trabalhos atualmente realizados na Nigéria, na Costa do Ouro, em Uganda, em Kenya e muitas outras colônias devem muito de sua eficácia a essas pesquisas especializadas.

Na Grã-Bretanha, o Grupo usa seu próprio avião Anson para experimentar vários sistemas de pulverização em diferentes condições. Colocam-se no local de experiência tiras de papel ou de pano, sôbre as quais as manchas de inseticida se destacam claramente.

Para combater a tsé-tsé em Uganda, foram pulverizadas por via aérea soluções de D.D.T. para descobrir as melhores soluções, a eficácia de pulverizações na mata, as qualidades duradouras dos inseticidas, e a melhor hora do dia para as aplicações.

A pulverização por via aérea, contudo, é apenas uma das maiores investigações do Grupo. Outra é o uso de inseticidas nas paredes interiores de cabanas de lama para combater os mosquitos. O dr. A. B. Hadaway, entomologista, e chefe do Grupo de Pesquisas sôbre os Inseticidas Coloniais, diz que se descobriu que quando os inseticidas são pulverizados nas paredes das cabanas de lama, grande parte da solução é absorvida pela lama, ficando pouco de inseticida na superfície onde pode afetar os insetos. Alguns solos são piores do que outros, e muitas amostras diferentes já foram enviadas da Africa Ocidental e de outros lugares ao Grupo, para que sejam estudadas suas variadas propriedades.

O problema do transporte acidental de insetos em aviões, voando de um país para outro, é também da alçada dos cientistas. Esse transporte acidental de insetos nocivos por via aérea preocupa há muito as autoridades dos territórios coloniais. Problemas muito semelhantes surgem nos navios e nos trens. Esses problemas foram atenuados com a produção de "camadas" de inseticida — consistindo de uma resina, um plasticizado, e um inseticida — que pode ser pintado ou pulverizado na madeira, no metal ou em texteis.

Uma vantagem das camadas de inseticida é que esfregando-as — para limpeza ou outros fins — faz-se ressaltar de sua superfície uma nova dose de

(Conclui na pag. 8)

Mensagem do presidente da ABI aos estudantes

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, escolhido para patrono do XI Congresso Metropolitano de Estudantes, enviou ao plenário do referido conclave a seguinte mensagem:

"Meus jovens amigos: a homenagem que, através de minha pessoa vocês prestaram à imprensa brasileira, ao designar o meu nome como patrono desta conferência estudantil que é uma página de otimismo aberta aos olhos do nosso povo, me comoveu profundamente. Sou um velho jornalista que se orgulha de sua classe como se orgulha de sua terra e de sua gente. Venho há cinquenta anos militando, ao lado de outros companheiros de imprensa, na grande batalha democrática pelo engrandecimento de nossa terra. E, como jornalista, tenho registrado ou visto registrar pràticamente todos os acontecimentos marcantes de nossa vida política, de nossa vida social, tôdas as páginas alegres ou tristes, boas ou más, da vida nacional. Mas êsse contínuo contacto com os acontecimentos externos, que, apesar de muitas vêzes inesperados, se tornam rotina na vida jornalística, não consegue embotar a nossa capacidade de participar, pela tristeza ou pela alegria, pela aprovação ou pela reprovação, pela repulsa ou pelo entusiasmo, dos fatos que se tornam notícia na vida febricitante do jornal. E é por isso que, comparecendo ao recinto onde se realiza o XI Congresso Metropolitano dos Estudantes, antes de pensar na amabilidade com que vocês me distinguiam e na homenagem que prestavam à minha classe, vi o acontecimento jornalístico apaixonante que é essa magnífica demonstração de idealismo, de entusiasmo, de ardor juvenil, de patriotismo e de solidariedade que vocês estão apresentando. O contato com a mocidade rejuvenece também. Faz acreditar novamente na vida," faz acreditar no futuro. E o contato com vocês, faz acreditar, acima de tudo, no futuro do Brasil. Foi o futuro do Brasil, de um Brasil forte, grande, respeitado, balisa da Democracia, que eu li nos olhos de todos vocês. E é principalmente essa antevisão que eu desejo agradecer uma vez mais a vocês, meus amigos! — **Herbert Moses**".

A visita do Chanceler português ao Brasil

LISBOA, 7 (AFP) — A visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros, professor Paulo Cunha, ao Brasil constituirá, sobretudo, "uma manifestação solene da união dos povos de língua portuguêsa" — declaram os círculos oficiais, a propósito da partida do referido titular com destino ao Rio de Janeiro.

O "Século" escreve: "O Govêrno português não quis deixar passar a ocasião de demonstrar, diante da opinião pública internacional sua vontade de mantér, sob todos os aspectos, especialmente político, econômico e sentimental, a perfeita eficiência das relações entre os govêrnos e os povos do Brasil e de Portugal".

Comemorações do 7 de Setembro em S. Paulo; em N. Iguaçu

NOVA IGUAÇU, 7 (Do correspondente do D. C.) — Uma parada de estudantes de tôdas as escolas dêste município foi realizada em comemoração ao "Dia da Pátria", 7 de setembro.

Os alunos dos vários ginásios que compareceram ao desfile destacaram-se pelo seu garbo, marchando com o aprumo de verdadeiros soldados.

O DIA DA INDEPENDENCIA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Dia da Independência será comemorado, hoje, aqui, com grandes solenidades cívicas. As nove horas, será celebrada missa na Praça do Congresso, no Ipiranga, pelo Legado Pontifício, Cardeal Adeodato Piazza. Depois, altas autoridades, inclusive o Governador do Estado, colocarão uma coroa de louros no pedestal do Monumento do Ipiranga. A grande parada militar será levada a efeito no Vale do Anhangabaú, na qual tomarão parte tropas da Aeronáutica, Exército e Polícia Militar, bem como os ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

REPLETA DE VISITANTES A CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Esta capital está repleta de visitantes, procedentes de todo o país e mesmo do exterior, que aqui vieram para assistir ao Congresso da Padroeira do Brasil, conclave religioso que vem alcançando o maior êxito.

CERIMONIA CIVICO-RELIGIOSA JUNTO AO MONUMENTO DO IPIRANGA

S. PAULO, 7 (Asapres) — Imponente cerimônia cívico-religiosa foi realizada na manhã de hoje junto ao altar erguido no Ipiranga, ao pé do monumento da Independência do Brasil.

O ato litúrgico foi celebrado pelo

(Conclui na página 8)

8 de Setembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

A CÂMARA VOLTOU À NORMALIDADE

Não houve observador da vida parlamentar, de dentro e de fora, que não tivesse esperado, depois da morte de Getúlio Vargas, que vicejassem na Câmara de repente alguns talentos adormecidos pelo longo silêncio a que os teria reduzido o serviço obediente e cabisbaixo à pessoa e à política do falecido presidente. Cada orador trabalhista que subia à tribuna cercava-se de um halo de ansiosa esperança: os correligionários guardavam afinal a voz que os libertasse do complexo de inferioridade do deputado governista; os adversários temiam as objurgatórias candentes, as apóstrofes bíblicas que desnudassem aos olhos da nação o mal avisado complexo de culpa que da maioria se apoderou.

Ora, passado o momento de emoção, a expectativa desfêz-se inteiramente. Se é verdade que a oportunidade faz o ladrão, não é verdade que, na vida parlamentar, o acontecimento faça o orador; pelo menos não é totalmente verdade. Os bons oradores da Câmara continuaram a ser os srs. Aliomar Baleeiro, Afonso Arinos, Gustavo Capanema (agora silencioso), Bilac Pinto, José Bonifácio e outros que recompuseram a face e a oratório depois de esgotadas tôdas as chances dadas ao adversário.

Não é verdade, pelo menos até certo ponto, que o acontecimento faça o orador. A menos que se prefira acreditar que o acontecimento que emocionou o PTB é menos, muito menos importante do que o outro, o terrível acontecimento que tem dado aos oradores da UDN a oportunidade de elevarem o nível da oratória parlamentar dessa legislatura.

Antes de 3 de outubro, já os Fernando Ferrari, os Vieira Lins, os Lúcio Bitencourt, os Rui Ramos voltaram a assumir a mesma modesta posição que três anos e meio de atividade parlamentar lhes havia corretamente atribuido. O PTB continuou a ser um partido de representação intelectual inferior. Não se veja nisso reflexo da inferioridade cultural da classe trabalhadora, contingência dos desajustamentos econômicos. Que à classe trabalhadora não pertencem êsses trabalhistas da Câmara, advogados, médicos, industriais, homens abastados ou ricos, gente da mesma massa na qual foram recrutados os representantes da burguesia liberal e conservadora da UDN e do PSD.

Borghi decidido a apoiar a candidatura Maia

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 7 (Asap.) — Falando à imprensa, o sr. Hugo Borghi informou que, juntamente com o Partido Social Trabalhista e o Republicano Trabalhista, está propenso a apoiar as candidaturas dos srs. Prestes Maia e Cunha Buenos ao Govêrno do Estado.

Adiantou o sr. Hugo Borghi que dirimíveis as últimas dificuldades deverá haver um entendimento, pelo qual retirará a sua candidatura, passando a apoiar os candidatos coligados.

Sôbre a possibilidade dêsse acôrdo, falou, ontem, à imprensa o governador Lucas Garcez.

DESINTERESSE PELA CANDIDATURA DO SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 7 (Asap.) — O deputado Pinheiro Junior que vem percorrendo todo o interior do Estado, enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez, lider do movimento

(Conclui na página 8)

GANHE
Uma miniatura da caixa de Coca-Cola
Para guardar 24 garrafinhas!
Carta Patente 177, de 9-2-49
Junte 25 tampinhas de Coca-Cola, marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça, e troque-as por essa original lembrança dos fabricantes de Coca-Cola.
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
MC-2

"MENSAGEM FLUMINENSE"
Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas
um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.
Rádio Mayrink Veiga PRA 9
de segunda a sexta-feira
das 8 às 8,15 horas

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 8 DE SETEMBRO DE 1954

A nossa opinião

O processo contra a corrupção

O FATO político representado pelo suicídio de Getúlio Vargas, esgotou-se nas suas consequências imediatas; hoje o acontecimento se tornou susceptível de pesquisas técnicas e de averiguações históricas, pois seus efeitos legítimos sôbre a vida pública do país cessaram no momento em que a ordem retornou à rua com a contenção dos agitadores conluiados do Partido Comunista e do Partido Trabalhista.

O que persiste, assim, com referência ao suicídio do presidente, não é mais um fato político, é uma exploração que, reprimida nas ruas, tenta ganhar todo o espaço da campanha eleitoral para se traduzir em votos para os homens que, enriquecidos em vida de Getúlio Vargas pelas benesses ilícitas do seu govêrno, aspiram se beneficiar ainda ilicitamente com o fermento da desordem lançado nos espíritos por um documento falso.

O fato político que se prolonga no tempo, que transpõe os umbrais do govêrno Vargas, que transfigurou seu suicídio dramático em simples peça de um processo muito mais vasto, o grande e terrível acontecimento que haverá de influir legitimamente sôbre o ânimo da população brasileira, como cruel advertência contra a imprevidência dos partidos e a inconsciência de certos setores que, à margem da opinião pública, constituem parcela imensa do eleitorado, êsse fato é, na sua complexa integridade, o inquérito policial-militar que se processa na Base Aérea do Galeão, alguns dias depois do assassinio bestial do major aviador Rubens Florentino Vaz.

O atentado da rua Toneleros, êle próprio, passou a plano secundário, pois o que importa agora não é simplesmente saber quem matou o major e quem mandou matar o jornalista de oposição, mas como cresceu e se enraizou na Presidência da República o mecanismo da corrupção, princípio e origem da morte do major Vaz e do suicídio de Getúlio Vargas — duas caídas de pano no drama em muitos atos cujo epílogo a nação ainda ignora.

Já está comprovado que a ação à mão armada, para silenciar a voz da oposição, era uma manobra de intimidação promovida pelos que, à sombra do govêrno Vargas, roubavam o povo e temiam as ameaças de esclarecimento. Foi a "gang" montada dentro do Palácio do Catete e que, de má fé, desde a instalação do govêrno passado, recrutara assassinos e pistoleiros, para sua própria custódia, quem moveu a mão irresponsável do "tenente" Gregório para o assalto da rua Toneleros, em cuja teia sinistra sucumbiria por suas próprias mãos o próprio Presidente da República.

A agitação eleitoral do suicídio vai, entretanto, por mais que se esforcem os papa-defuntos, cedendo lugar à sensacional revelação do mecanismo corruptor instalado no país pelo passado govêrno. Muitos processos serão instaurados em consequência, processos por crime de morte, por tentativa de homicídio, por roubo, por peculato, envolvendo alguns personagens conhecidos e outros cujos nomes estão por enquanto apenas na justificada suspeita da população brasileira.

IRMANADOS AOS COMUNISTAS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O MANIFESTO do Partido Comunista que acaba de ser divulgado, revela que êsse partido, declarado de existência ilegal por sua finalidade anti-democrática e subversiva está, agora, irmanado, identificado com o petebismo na exploração da memória do sr. Getúlio Vargas e dos mesmos "slogans", bem como na mesma atitude provocadora e injuriosa em relação ao que chamam "a ditadura" do sr. Café Filho, aos líderes democráticos que apoiam o novo Govêrno e aos chefes militares de maior prestígio nacional.

A liga comuno-petebista é manobra que vem de longe, e já foi várias vezes denunciada na imprensa. Foi obra do extinto Govêrno, em uma de suas tentativas de preparar o golpe que, afinal, não conseguiu desfechar. Nem os correligionários do Govêrno que passou, nem os comunistas fora da lei, tinham ou têm interêsse na preservação da democracia e das liberdades. O sindicalismo peronista, que o Govêrno passado queria implantar no país para perpetuar-se, aos comunistas serviria, igualmente, como ponto de apoio e de partida para o golpe dêles, depois.

Planos políticos superados

Em que base e até que ponto chegaram a entendimento, não o saberíamos dizer. Mas, é fato público e notório que tôda a agitação sindical dos pelegos, vinha sendo desenvolvida sob a direção do Ministério do Trabalho (Jango Goulart), com a assistência técnica e a eficiente colaboração dos conhecidos comunistas, entre os quais o deputado Roberto Morena, mais próprio para exibir-se, por seu mandato e as respectivas imunidades.

Desaparecido o chefe do petebismo, sr. Getúlio Vargas, procuram os comunistas estreitar ainda mais os laços que os ligam àqueles seus "irmãos", deixados na orfandade política. Estão no seu papel, que é, exatamente, êsse, de requerer a tutela dos órfãos e administrar-lhes os bens e interêsses, no intuito de incorporá-los aos que já possuem, mesmo fora da lei. Estão no seu papel, sem dúvida. Mas, e os outros?

Será, por sua vez, o papel dos petebistas êsse de se colocarem sob as asas do sr. Luís Carlos Prestes e deixarem-se manobrar por êle, que é dirigido pelo radar, de Moscou? Não parece. Cabe-lhes, pelo contrário, tentar obter, para o seu partido, a consistência e as condições de vida autônoma que lhe assegurem um futuro político de partido idôneo e respeitável. Seu interêsse e seu dever é o de promover a integração do partido nos quadros da política democrática, libertando-o da orientação em que pretendia lançá-lo o personalismo do sr. Getúlio Vargas e dos compromissos a que, por essa via, seriam obrigados, quer para com o sr. Luís Carlos Prestes, quer para com o general Perón.

Na verdade, trabalhismo não é comunismo, assim como não é peronismo. O sr. Getúlio Vargas, que de trabalhista só tinha a etiqueta e fêz um govêrno dos menos trabalhistas que se possam imaginar, obedecia simplesmente ao seu instinto e ao seu temperamento de caudilho, ao dirigir o pseudo-trabalhismo para os braços do sr. Luís Carlos Prestes e do general Perón. Seu problema era simplesmente o de transpôr as limitações constitucionais e governar em família, com a família, sem freios e sem prazo.

Os rumos do trabalhismo

Êsse programa pessoal, estritamente pessoal, não serve para um partido, nem aqui, nem na Alemanha, na Itália, na Argentina ou em qualquer outro país. Caudilhismo e ditadura não são suscetíveis de transmissão por herança ou legado. Podem esforçar-se os herdeiros como quiserem: é impossível conseguí-lo. O que a exploração da memória do falecido pode proporcionar-lhes, é uma votaçãozinha que de outro modo não alcançariam. Morto o chefe, querem vir a reboque de sua lembrança, popularizada por 20 anos de govêrno, doze dos quais em regime discricionário e centralizado, sem outra lei, da União aos Municípios, que não a sua vontade.

O culto da memória do chefe, pelo partido que lhe deve a existência, é natural, compreensível e justo. Há, porém, necessidade de desprendê-la dos compromissos eventuais e fortuitos, assumidos não em função do partido e sua política, mas em razão de interêsses pessoais do caudilho, que não se modificariam se outra fôsse a sua posição partidária. Em suma, os verdadeiros trabalhistas precisam valorizar, na figura do chefe desaparecido, o conteúdo partidário, ideológico, doutrinário, de sentido permanente, abandonando os compromissos de ocasião e atitudes de emergência.

A ligação com os comunistas é uma destas atitudes e tem o incoveniente visível de arrastar o trabalhismo para fora da lei. Os planos de peronização, inviáveis em vida do sr. Getúlio Vargas, perderam, de todo, o sentido, com o seu desaparecimento. E' de esperar que surjam, no PTB, alguns líderes capazes de sentir o problema e de encaminhar o partido aos rumos democráticos que as circunstâncias estão apontando tão nitidamente. Do contrário, era uma vez.

Ciência ao alcance de todos

TRACOMA

OS especialistas, assim como os que se dedicam à luta antitracomatosa, são unânimes em reconhecer que o tracoma tem seu início nos primeiros anos de vida da criança, ou mesmo nos seus primeiros contatos com a mãe ou os familiares infectados.

Resulta assim esta doença do contato familiar, e, apesar das consequências mais dramáticas sòmente poderem ser observadas alguns anos mais tarde, o mal foi adquirido em geral, na primeira fase da vida. Esta afirmativa tem sua exatidão provada nas populações em que a edemia ataca inexoràvelmente familias inteiras.

Pode-se da observação dêstes fatos afirmar que a doença forma entre as que se caracterizam por maior ataque à infância, e assim, orientar o seu combate para esta fase, seja ativamente, por cuidados especiais a criança que vive nestas regiões onde o tracoma é endêmico, seja pela vacinação, ou pela educação dos familiares.

O tracoma evolui em quatro fases mais ou menos distintas, como sejam, o tracoma incipiente, quando a infecção se instala determinando nas pálpebras pequenos folículos linfáticos, pouco visíveis, a segunda fase, ou seja a de conjuntivite granulosa, quando os folículos se multiplicam e se tornam maiores, se disseminando pela conjuntiva palpebral superior que nesta fase assume características bem marcadas ao simples exame a olho nu.

Na terceira fase, as lesões já se constituem com maior gravidade, pois que os folículos evoluem, dando lugar ao tecido cicatrical, êste processo se completa pela inutilização do órgão. Quando o quarto estado da moléstia se estabelece dá-se cura, porém as suas lesões já determinaram profundas alterações dos tecidos lesados, e nestes, se instalou o tecido conjuntivo cicatrical.

Nem sempre porém a doença evolui em estados assim demarcados, pois que sôbre a lesão inicial outras infecções vêm-se estabelecer, com as complicações corneanas trazidas pela úlcera que aí se localiza.

Nos últimos estadios da doença às lesões da conjuntiva, vem-se associar o desvio da implantação dos cílios, que introversos, determinam lesões mecânicas da cornea; é comum neste estadio da doença o comprometimento do aparelho lacrimal. Geralmente, quando a doença chega a estas fases, a recuperação se torna impossível, e a cegueira, é sempre o final doloroso a que chegam os doentes.

O tracoma se propaga com grande facilidade, nas zonas endêmicas, famílias inteiras são por ela atingidas, e tem um período de incubação que vai de 7 a 21 dias, sendo passível de se apresentar em qualquer idade, independentemente de sexo, ou de raça.

SÃO mais fàcilmente atingidas pela doença as populações em carência alimentar, especialmente em relação às vitaminas, ou aquelas já portadoras de doenças infecciosas crônicas.

Juntamente com o virus responsável pelo tracoma acham-se sistematicamente as bacterias de associação, cuja importância para alguns pesquisadores parece mais patogênica que a própria doença em si.

O tratamento do tracoma se baseia no combate às bacterias de associação, pela estreptomicina e aureomicina em colírios parecendo que êste último biótico absorvido pelo organismo tem efeito sôbre o próprio virus. No combate à doença não podem ser deixadas de lado as outras [illegible] de que o doente seja portador, assim como um plano de recuperação total do organismo.

A luta contra o tracoma deve ser orientada para a cura dos doentes, mas principalmente pela sua profilaxia, educando-se as populações para que ao primeiro indício da moléstia possam procurar recursos eficientes. Combatendo-se eficientemente as moscas que representam um veículo de maior importância como disseminador do virus, e ainda por campanhas que eduquem o povo a fim de que êste, sabedor dos meios de contágios, possa combatê-lo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, dia 9, o 17.º dia:

APOSENTADOS:
Ministério da Viação — fls. 4.906 a 4.921 – letras A a Z.

FUNCIONÁRIOS:
Ministério da Agricultura (Var. repartições).
Ministério da Saúde (Var. repartições) — 18.º dia e 19.º dias — 10 e 11 de setembro.

PENSÕES ALIMENTICIAS:
Fls. 5.239, 5.539, 5.549 — letras A a Z.

EFEMÉRIDES

8 DE SETEMBRO

1742 — Nasce, em Campos, José de Azeredo Coutinho.

1765 — Nasce, em Minas Gerais, Manoel Jacinto Nogueira da Gama, marquês de Baependi.

1811 — Sagração da Igreja da Candelaria, no Rio de Janeiro.

1836 — Morre, no Rio de Janeiro, José Joaquim Carneiro de Campos, marquês de Caravelas.

1875 — Nasce, no Rio de Janeiro, José Matoso Sampaio Corrêa.

1915 — E' assassinado, no Rio de Janeiro, o senador José Gomes Pinheiro Machado.

1925 — Morre, no Rio de Janeiro, Alberto Faria, membro da Academia Brasileira de Letras.

A OPINIÃO DO LEITOR

Porque o Brasil não fabrica automóveis

O LEITOR Ferreira Antunes nos mandou a seguinte carta: "Sempre ouvi dizer que os americanos dominam o Brasil. E até aqui não tive elementos para confirmar ou desmentir tudo quanto se diz a êsse respeito. Confesso que reconheço o Brasil como vivendo na órbita da grande nação americana. Daí, porém, deduzir que isso é o bastante para a apresentação de um estado de semicolônia para o Brasil, acho que seria avançar muito.

Vamos, porém, esmiuçar alguns fatos. De um lado estou perfeitamente de acôrdo em que, se os Estados Unidos o desejassem, a nossa indústria de petróleo seria tão adiantada quanto a dêles; se os americanos quisessem, a nossa indústria em geral teria o mesmo grau de progresso da de lá. Mas, que obrigação tem os Estados Unidos de fazer isso pelo Brasil?

No campo das relações comerciais, o americano nos compra o café por um preço exorbitante. E nós compramos uma porção de coisas ao americano por um preço reduzido. Acho que, se acaso o americano nos dominasse como alguns querem, o café brasileiro não seria vendido a preço tão caro aos Estados Unidos. Quando, recentemente, uma geada reduziu a nossa produção houve grita geral da opinião pública americana contra o Brasil. No Congresso, na imprensa, e nas instituições particulares, falou-se que o Brasil estava, simplesmente, forçando a alta para vender mais caro o produto. Uma operação especulativa. Pois bem: o americano chegou a mandar uma donas de casa aqui para ver se o brasileiro estava falando a verdade. E elas, de volta, disseram que havia, realmente, motivo para o encarecimento.

Eu acho que o café é caríssimo. O Brasil tem terras devolutas, que se dão de graça, ótimas para o plantio do café. E' só largar a semente e anos depois colher o grão. E pronto. Mas o quilo dêsse produto dado de graça pela natureza, custa um dinheirão e por êsse dinheirão é vendido ao americano. Ora, se o americano dominasse o Brasil, teria arranjado um meio, já, de consumir café brasileiro mais barato. Não acham? Mas se sujeitam aos nossos preços exorbitantes.

Da mesma maneira, se êles quisessem tomar conta do nosso petróleo, tomariam fàcilmente. Entretanto, estão se submetendo a um longo debate internacional, mostrando ao brasileiro que deve aceitar a cooperação americana para a indústria petrolífera, em lugar de chegarem aqui e forçarem essa cooperação.

Por êsses fatos fico sempre em dúvida quando ouço dizer que o americano domina o Brasil.

Quero ainda me referir à indústria de automóveis. Constantemente têm surgido na imprensa notícias de que magnatas da indústria de automóveis, tanto americanos como europeus, vão fundar fábricas no Brasil. E pedem, sempre, ajuda do Govêrno para isso e para aquilo. O fato é, porém, que até aqui nenhuma fábrica se fundou. E não se fundou porque o Brasil não tem mercado suficiente grande, ainda, para dispor de uma fábrica de automóveis. No dia que isso acontecer, vem o americano, vem o europeu, vem magnatas de todo lado, aparece dinheiro a rodo, e sem que o Govêrno ofereça o menor favor, a fábrica se fundará. Isso já aconteceu com a indústria de pneus, porque isso de se fundar fábricas nas regiões que têm mercado para seus produtos é uma velha lei de economia imutável".

Os últimos diálogos

Anexando dois recortes do "Diário da Noite", dos dois diálogos que o presidente Getúlio Vargas teria mantido com o sr. Benjamim Vargas, momentos antes do suicídio, o leitor Jovino Ribeiro escreve:"

"Teria sido esta, realmente, a conversa na segunda vez? Ou será que, após o primeiro diálogo, tendo sabido que o afastamento ia ser definitivo, o sr. Benjamim Vargas ficou apavorado — pois perderia o manto protetor — e voltou a acordar o sr. Getúlio Vargas, para confessar-lhe que, justamente com Lodi, fôra um dos mandantes?

Será que, na esperança de que o presidente, à vista da confissão, resolvesse desistir da licença e resistir, continuando a protegê-lo, o sr. Benjamim Vargas não foi acordá-lo pela segunda vez para dizer-lhe:

– "Fui um dos mandantes, juntamente com Lodi. Estão dizendo que você não mais voltará e, sendo assim, o Gregório não levará muito tempo para dizer a verdade, desgraçando o nome dos Vargas".

Não será esta a explicação para o súbito gesto desesperado do presidente, sem uma palavra única de despedida, de amor, de carinho, para os seus parentes?".

Terminou a Bienal Poética

KNOKKE, LE ZOUTE, 7 (AFP) — A Segunda Bienal Internacional de Poesia, da qual participaram 250 poetas, representando 31 países, terminou seus trabalhos hoje.

Ficou decidida a criação de um Centro Internacional de Estudos Poéticos, bem como de uma Biblioteca Internacional, cuja sede será em Bruxelas.

PRIMEIRO EXPEDIENTE

(*Charge de Carlos Buriti*)

Quem paga os prejuízos

OS nacionalistas de última hora, orientados pelos comunistas e instigados pelos papa-defuntos petebistas, adotaram nestes últimos dias a tática terrorista de atentado ao patrimônio de instituições que não merecem as suas simpatias. Ainda aí se manifesta o saudosismo queremista, que, já não dispondo de instituições da sua intimidade, contra cujo patrimônio invistam, caem no método oposto da agressão.

Ora, se um minuto de raciocínio pudesse ocorrer a êsses bravos depredadores — que só o são em teoria, valendo-se dos braços de figuras habituais de tôdas as desordens — haveriam êles de escolher outros processos de manifestar sua hostilidade, pois em última análise estão agravando os mesmos problemas, dando por páus e por pedras.

A explicação é fácil: um dos objetivos principais dos agitadores-mandantes (que, como sempre, não aparecem) é convencer a reduzida massa usada nas suas empreitadas de que, torcendo os fatos e os encaminhando contra o poderio econômico norte-americano, o Brasil estará salvo de tôdas as suas desditas. Em consequência, é preciso que, seja qual fôr o pretexto, alguém atire pelos menos uma pedra para atingir algo que se pareça com influência norte-americana.

Ora, por sorte, as equipes manobradas por êsse comando carecem totalmente de apoio popular, que o povo de verdade está empenhado sòmente em manter-se a ordem e deixar que o país prossiga numa éra de decência tão recentemente inaugurada, para recuperar-se dos estragos deixados pelo império dos queremistas que tudo quiseram e por muito tempo tudo tiveram.

Entretanto, ainda é conveniente lembrar aos poucos dêsses bandos que se espalham, aqui e noutras cidades, a promover distúrbios o resultado final de tôdas as suas façanhas: o Estado, com o dinheiro do povo, será obrigado a pagar indenizações e, como estas serão devidas a alguma instituições americanas, eis uma nova forma de se chegar ao contrário do anunciado, como desejável na carta que comunistas e petebistas procuram tornar em seu catecismo.

Em suma, em lugar de vantagem política que entra, tudo isso é dinheiro que sai.

'Ballet' das siglas

A Comissão Nacional de Assistência Técnica proferiu, sôbre um pedido de Alagôas (pretendia a ida de técnicos ao Estado e a vinda de bolsistas) parecer que sugere curiosa meditação a respeito de aspectos marginais dos problemas regionais do Brasil.

Alagôas solicitava, pela sua Comissão Estadual de Assistência Técnica, ensino industrial, mas, a Comissão Nacional descobriu que êsse assunto poderia ser resolvido mais fàcilmente pela Comissão Brasileiro-Americana de Ensino Industrial (C.B.A.I); queria treinamento e especialização em assuntos de engenharia, saneamento, ensino e saúde pública, mas, logo verificou a CNAT que tais assuntos são exatamente da alçada do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) e da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPNS); pretendia cursos sôbre administração de negócios, mas, êsse é um setor de interêsse especial da Fundação Getúlio Vargas; gostaria de instruir especialistas em preparo de produtos imunizantes, vacinas, etc., mas, o Instituto Osvaldo Cruz tem a porta onde melhor poderia bater; e, em conclusão, aconselhou a CNAT que os alagoanos primeiro se socorram dos meios indicados, para, quando houverem adquirido base nesses conhecimentos, voltar querendo.

Certamente será deslumbrante, para os alagoanos e para os naturais de todos os demais Estados carentes de tudo, a revelação de que tantas entidades aí estão, funcionando para resolver tôda sorte de problemas de primeiro grau e ainda sobram recursos para as questões maiores, quando cada um atingir o grau de especialização necessário para recebê-los.

E quando, em consulta às entidades indicadas pela CNAT, obtiverem novas indicações, citando outros organismos, não há que desanimar, pois o "ballet" das siglas servirá para distrair as multidões, enquanto elas não resolvem, em movimento maior de massas, contemplar com interêsse primordial o DNER, cujas estradas aí estão, para a descida incontenível dos paus de arara.

"Pool" internacional atômico

Georges Wolff

Eisenhower

WASHINGTON — O "Pool" internacional do mundo livre, cuja criação o presidente Eisenhower acaba de anunciar, é a primeira etapa de uma revolução industrial cujas repercussões econômicas, políticas e sociais poderão, dentro de algum tempo, transformar os dados atuais da situação mundial, ao que opinam os meios competentes desta capital.

Do início, o acôrdo atômico internacional versará sobretudo sôbre os conhecimentos técnicos e sôbre a distribuição das matérias fisseis. E' preciso lembrar, a respeito, que um dos argumentos dos protagonistas da legislação americana autorizando a cooperação internacional no domínio atômico era que os técnicos americanos poderiam, também, beneficiar-se com os frutos dos trabalhos de seus colegas britânicos, canadenses e outros. A utilização industrial do átomo foi grandemente impulsionada pelos cientistas americanos, mas suas pesquisas talvez tenham sido prejudicadas pela

(*Conclui na 9.ª página*)

Em que ponto está a energia atômica francesa

PIERRE DEVAUX

O desenvolvimento atual da indústria atômica no mundo oferece dois aspectos distintos: a produção da energia pacífica e a fabricação das bombas.

Nos dois casos, trata-se de libertar as imensas fôrças encerradas no átomo; os dois domínios estão inextricàvelmente ligados entre si. *A pilha atômica*, por exemplo, geradora essencial da energia pacífica, fornece liberalmente, em "cinzas" ou subprodutos, o perigoso plutônio, que pode servir por sua vez para carregar bombas!

ORIGEM DA ENERGIA ATÔMICA

Tôda a gente sabe que o "núcleo" de todos os átomos é formado de corpúsculos neutros (neutrões) ou eletrizados positivamente (protões). Levanta-se aqui um problema lógico: eletrizados com o mesmo sinal, êstes corpúsculos deveriam repelir-se com uma fôrça gigantesca. Para explicar a "não explosão" do núcleo, a teoria faz intervir uma certa *fôrça nuclear*, aliás bastante diferente da gravidade, visto que diminui muito mais ràpidamente com a distância. Familiarmente, pode comparar-se o núcleo atômico a uma mola fortemente ligada com um atilho. Corta-se o atilho e tem-se a bomba; deixando pelo contrário correr lentamente o atilho e temos o motor atômico... Tal como acontece nas emprêsas humanas, é infelizmente muito mais fácil cortar o atilho do que solicitá-la moderadamente para fins úteis!

AS NOVAS "PILHAS QUENTES"

As magníficas possibilidades do urânio, tal como existe em estado nativo no nosso planeta, são um "dom gracioso" da natureza. Sucede, com efeito, que o urânio natural contém 1/4 da sua massa de "Urânio 235" *fissil*, isto é, capaz de dar reações encadeadas.

O grande físico ítalo-americano Fermi, criador da pilha, teve a idéia de amontoar fragmentos de urânio natural separados por água pesada ou grafite. O Urânio 235 projeta espontâneamente os neutrões vagabundos, que a presença do "afrouxador" (água pesada ou grafite) torna paradoxalmente mais eficazes. Êstes neutrões percutem o urânio "vulgar" 238, que transforma progressivamente em plutônio depois de ter percutido o Urânio 235 provocando a reação em cadeia.

Simultâneamente, a pilha atômica desprende uma quantidade considerável de calor que é possível extrair por meio de uma serpentina percorrida por um fluido tal como o azoto sob pressão, o hélio gasoso, o bismuto fundido e o mercúrio. A pilha é por conseguinte essencialmente uma "lareira sem fogo" de temperatura moderada, entre 350 e 400º nos espécimes atuais.

A esta pilha "fria" — tudo é relativo — veio juntar-se um novo tipo, a "Pilha Quente", na qual uma "alma" central, em plutônio, representa o papel de "canhão de neutrões". Como esta alma está envolvida em urânio natural, êste transforma-se totalmente em plutônio... que permite, paradoxalmente, constituir novas "almas"! Esta descoberta das pilhas quentes é essencial, pois equivale a multiplicar por 140 os recursos urânicos do planeta.

Uma técnica rústica mas extremamente elástica, consiste em utilizar as *pilhas líquidas* ou "destiladores atômicos". O destilador atômico comporta uma solução de sal de urânio ou plutônio fechada num envólucro de aço e chumbo, destinado a proteger o pessoal contra as projeções de neutrões. Um bombardeamento atômico efetua-se espontâneamente no interior do líquido, desenvolvendo o calor. Um destilador cilíndrico de 25 cm. de diâmetro por 45 cm. de comprimento, pode fazer girar um motor de 200 cavalos; um cilindro de dimensões ainda nitidamente "ferroviárias" permitiria acionar uma locomotiva de 7.000 CV.

O PROGRAMA DA FRANÇA

Um grande país desejoso de estabelecer um programa de energia atômica em bases industriais deve, ao que parece, conformar-se com o seguinte programa:

— Construção de pilhas primárias, capazes de fornecer um estoque importante de plutônio; estudo e construção de pilhas secundárias quentes, cujas calorias são utilizadas na produção da energia.

Desde que, há oito anos, foi criado o Comissariado da Energia Atômica em França, os sábios e engenheiros trabalharam para recuperar o tempo perdido com a guerra depois das primeiras e brilhantes tentativas de 1938.

A França foi realmente abundantemente dotada pela natureza com urânio, especialmente nas jazidas do Limousin, além das prospecções em curso.

Depois da modesta "Zoé" do forte de Châtillon, simples pilha pilôto experimental, reconstruiu-se no planalto de Saclay, não muito distante de Paris, um imenso Centro de estudos nucleares. Por enquanto ainda se está no domínio experimental, ou antes "pré-industrial", com duas pilhas poderosas, numerosos aparelhos de "artilharia atômica" de tôdas as potências.

A segunda etapa vai começar com a construção em Marcoule, no Gard, por altura de Orange, de uma importante central de produção de plutônio. Situada às portas do Ródano, que fornecerá as águas de resfriamento, e numa colina abrupta onde se devem adossar as chaminés de evacuação, a central de Marcoule comportará em princípio duas primeiras pilhas primárias frias de 100.000 kw.. Enquanto durar a sua construção, prosseguirão os estudos para a construção das Centrais de Pilhas secundárias quentes, constituindo unidades produtoras de energia. Qual será a "rentabilidade" de uma Central atômica francesa metropolitana? Por interessante que sejam os resultados obtidos no estrangeiro, é difícil considerá-los como econômicamente provativos. A França não está em condições de correr o risco de uma aventura sem saída. A tal respeito, o sr. Felix Gaillard fêz adotar pelo Parlamento em 1952 um "plano quinquenal" que representa um programa de segurança que coloca a França em posição de poder tirar benefício dos progressos futuros, sem se meter desde o princípio em pesadas eventualidades.

A solução do combustível plutônio foi adotada; a do urânio 235 era demasiado cara.

Os créditos concedidos para o período 1952/57 são suficientes para fabricar importantes quantidades do precioso metal; um "capital de plutônio" ficará assim disponível para melhor oportunidade. A íntima colaboração de várias grandes firmas permitiu aliás aliviar os encargos do Estado, garantindo-lhes ao mesmo tempo um futuro financeiro "razoável"... Tal é o "programa nuclear" da França, que une tôdas as energias do país no sentido de uma exploração progressiva e estritamente pacífica das energias do átomo. — (S. I. I.)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Situação atual da cafeicultura catarinense

A região Oeste do Estado é sujeita à geadas — Condições favoráveis no litoral — Recuperação dos cafezais existentes — Produção do café despolpado — Variedade mais apropriada — Elevação do nível de vida do homem do litoral — Melhor aproveitamento das terras — Trabalho e boa vontade

FLORIANÓPOLIS — (Asap.) — O sr. João Aloisi Sobrinho, técnico do Instituto Brasileiro do Café mandado a êste Estado, a pedido do sr. Raul Diedrisen, a fim de observar as possibilidades da cafeicultura catarinense, depois de visitar o Oeste de Santa Catarina, asim se manifestou, em entrevista à imprensa:

REGIÃO SUJEITA À GEADA

— "Constatei que naquela rica e fértil região não se encontram possibilidades de uma produção cafeeira de valor econômico e comercial. Suas terras são excelentes, mas as condições climatéricas são adversas por ser uma região fria e sujeita a geadas fortes e todos os anos. Em tôda a zona a cultura do café não poderia abranger mais do que uma área de 500 metros à margem dos rios que banham, como o Pelotas e o Rio do Peixe. Nessas condições, o ideal para o oeste seria uma cultura doméstica, isto é, de pequenas proporções, destinada a atender apenas ao consumo local, libertando a zona das necessidades da importação do produto e por outro lado permitindo maior volume de exportação do café produzido no litoral, o que seria muio ineressane do pono de visa econômico no litoral, o que seria muito interessante do ponto de vista econômico não só daquela região como também do Estado. Aconselharíamos pois aos interessados no oeste catarinense a organização de pequenos jardins, comportando cada qual até o máximo de 500 pés de café, cuja produção seria destinada exclusivamente a suprir as necessidades do consumo local".

CONDIÇÕES FAVORÁVEIS NO LITORAL

Prosseguindo em sua exposição adiantou-nos mais o dr. Aloisio Sobrinho:

— "Quanto ao litoral de Santa Catarina, posso resumir minhas impressões dizendo que suas condições são excepcionalmente favoráveis, até mesmo previlegiadas para a produção do café. Com a cultura na zona litorânea, dependendo apenas de orientação, Santa Catarina poderá produzir, em curto prazo o mínimo de 1.200.000 sacas anuais de café de primeira qualidade. Não me foi possível visitar o sul do Estado, dada a premência de tempo, pois tenho que regressar aos meus afazeres, que são urgentes, em São Paulo ou no Rio. Percorri, porém, o litoral desde a ilha até Joinvile, onde verho para visitar os viveiros de Garuvas. Fiquei realmente maravilhado com as condições extraordinàriamente propícias ao desenvolvimento da cultura cafeeira nessa região. Sei que as condições do solo e clima são as mesmas no sul, a partir de Araranguá. Há portanto, as mais animadoras perspectivas para o futuro cafeeiro de Santa Catarina, dependendo tudo, repito, de orientação e assistência técnica, boa vontade dos lavradores e trabalho cuidadoso porque é preciso que sejam persuadidos ao sacrifício de um ou dois anos de colheita para recuperar os cafezais atualmente existentes e obedecer à orientação técnica adequada nos novos plantios. O trabalho não será fácil, por isso recomendo que não haja otimismo em excesso. Mas considerando os resultados certos que serão obtidos, valerão apenas os esforços que forem exigidos".

RECUPERAÇÃO, O PROBLEMA MAIS URGENTE

Na planificação que vamos elaborar para Santa Catarina — continuou o nosso interlocutor — destacamos como primeiro problema a ser atacado o da recuperação dos cafezais atualmente existentes, que são muito velhos e de produção mínima por êsse motivo. Aconselharemos para o caso o processo de poda que se denomina decepagem. Isto significará o sacrifício de dois anos de colheita, mas em seguida revigorados, remoçados, os cafeeiros terão sua produção multiplicada e recompensarão fartamente a perda de duas colheitas. Entretanto, sabemos que os produtores, já habituados à rotina e tendo em vista a necessidade dêsse sacrifício de dois anos, poderão relutar em aceitar essa imposição, que reputamos essencial. Ter-se-á que persuadi-los dessa necessidade e aos mais renitentes procuraremos convencer com processos comparativos, fazendo a experiência da decepagem em uns dez pés de café, cujos resultados falarão depois aos interessados em favor do nosso plano.

PRODUÇÃO DE CAFÉ DESPOLPADO

— Outro ponto muito importante que vamos incluir na planificação será o de induzir aos cafeicultores catarinenses a adotar o sistema de produção de café despolpado. Pelo autal sistema de colheita o café catarinense, que é sem dúvida um dos melhores do mundo, perde grande parte de seu valor, que se fundamenta todo no sabor da bebida, porque os lavradores colhem o café cereja, isto é, o café maduro, recolhem-nos em latas para o interior dos paióis e deixam-nos nesses recipientes expostos a fermentação, secando-os depois ao sol. Com a fermentação estraga-se o sabor da bebida e o café se torna de qualidade inferior. Adotando-se o despolpamento êsse grave inconveniente é desde logo neutralizado. Os açúcares que são o elemento de fermentação do café, estão contidos na polpa. Eliminando esta, logo após a colheita, não há mais risco de fermentação. Outra vantagem da despolpação é que permitirá ao produtor trabalhar com um volume muito menor, facilitando a [illegible]cagem, o armazenamento e o transporte, sem perda ou melhor com lucro para o valor comercial do produto, que assim conservará integralmente, sua qualidade. A produção dos despolpados em Santa Catarina será ainda de grande interesse econômico para o Brasil pois que êsse tipo de café entra em 40 por cento na formação do tipo misto que é consumido nos Estados Unidos. Para o paladar dos norte-americanos o café deve ser uma mistura de 60 por cento de café de terreiro, que é o de produção do Brasil e 40 por cento do despolpado, que é o de produção da Colombia. Uma vez que tenhamos em Santa Catarina a produção de despolpados, poderemos fornecer aqueles 40 por cento que a Colombia hoje concorre no mercado dos Estados Unidos. E desde que se vai planificar a produção catarinense não haverá nenhuma dificuldade em adotar êsse sistema de produção, sabendo-se que também um despolpador manual, suficiente para as plantações catarinenses, não chega a custar mil cruzeiros e é do mais fácil manêjo".

A VARIEDADE MAIS APROPRIADA PARA SANTA CATARINA

A uma interrogação dos jornalistas sôbre a variedade mais conveniente ao cultivo em Santa Catarina, respondeu-nos o dr. João Aloisio Sobrinho:

— "Dentro do plano que vamos elaborar para a produção cafeeira de Santa Catarina, vou recomendar aos cafeicultores a variedade caturra, de que lhes forneceremos mudas e sementes. O caturra é um tipo de café produzido por um cafeeiro anão, isto é, uma árvore que não cresce muito, de modo que é o ideal para Santa Catarina, onde os cafezais são e deverão ser sempre sombreados. Além de ser o mais adaptado ao sombreamento, por sua pouca altura, oferece o caturra outras vantagens, decorrentes igualmente do seu tamanho reduzido: a facilidade de colheita, que não requererá escadas e poderá ser feita por mulheres e crianças, o que é importante tratando-se de produtores sem capital para empregar o trabalho assalariado. Além disso o pequeno porte do cafeeiro caturra permite a plantação de maior número de pés em áreas de terras menor. Com a adoção dessa variedade, aliás originária de terra de massapé, que é a terra catarinense, com o despolpamento e com proximidade em que ficam dos portos as zonas produtoras do litoral, a produção do café catarinense sairá extremamente barata, pois não haverá problemas de transporte mais sérios. Enquanto que no Paraná, por exemplo, o transporte de uma saca de café ao pôrto sai mais ou menos por Cr$ 200,00, em Santa Catarina custará cêrca de Cr$ 10,00. Isto é da maior importância, considerando que o transporte é um dos problemas que mais gravemente afetam a produção brasileira em todos os ramos".

ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE VIDA DO HOMEM DO LITORAL

Abordou em seguida o dr. Aloisi Sobrinho um ponto deveras importante, dizendo:

— "E' sabido que o habitante do litoral tem geralmente um padrão de vida muito mais baixo que o do habitante do "hinterland". Santa Catarina não foge a essa regra. A intensificação da cafeicultura neste Estado, cuja zona de produção ideal é exatamente o litoral, virá elevar sobremodo o nível de vida suas populações. Há uma outra consideração bastante favorável para que se atinja êsse desiderato. E' que em Santa Catarina, como acontece também na Colombia, os cafezais são patrimônio de pequenos proprietários, constituindo-se 80 por cento do total de sitiantes que possuem não mais de 5.000 pés cada um. Aliás é essa uma das circunstâncias mais favoráveis, pois que os pequenos sitiantes, não dependendo de grande número de assalariados, podem resistir muito melhor a qualquer crise econômica que atinja o produto do que as grandes fazendas".

MELHOR APROVEITAMENTO DAS TERRAS

A par da valorização do homem do litoral, que será uma consequência natural da intensificação da cafeicultura, procuraremos orientar a produção cafeeira catarinense no sentido de um melhor aproveitamento das terras. Deverá ser evitada a plantação em terrenos de chapadas, como se faz atualmente, reservando-se êsses terrenos para outras culturais mais exigentes de tais características de solo. O café como cultura permanente, pode ser perfeitamente plantado nas encostas, naturalmente com a observância dos preceitos técnicos, isto é, adotando no terreno as curvas de níveis banquetas individuais e outros cuidados indispensáveis a cultura científicada e racional. Assim as terras de encontas, desaproveitadas, serão extremamente valorizadas.

TRABALHO E BOA VONTADE

Concluindo sua interessante exposição o sr. João Aloisio Sobrinho disse-nos ainda: "Não há estatísticas atualizadas sôbre a atual produção de café em Santa Catarina. Sabe-se que no ano passado foram produzidas 60.000 sacas. Com a planificação que agora irá fazer o I.B.C., poder-se-á atingir o mínimo de 1.200.000 sacas anuais, pois as condições naturais para isso são realmente excepcionais. O tempo que levará para êsse objetivo dependerá sobretudo da compreensão e espírito de cooperação dos produtores, como já dissemos. Voltamos a repetir que a finalidade a ser atingida dependerá de trabalho sério e demorado. Não podendo haver exagêro de otimismo. Nada podemos prometer além de boa vontade e isto será também o que principalmente exigiremos. E a boa vontade mútua será o fator principal da vitória que esperamos na campanha pela criação dessa grande riqueza que é o café em Santa Catarina".

A carambola e o caqui

A carambola e o caquí são frutas que aliam o belo aspecto e agradável sabor a boas qualidades nutritivas.

A carambola possui pequeno teor de hidratos de carbono, regular cota de cálcio, fósforo e ferro e as vitaminas A e C.

O caqui é portador dos minerais e vitaminas acima citados e contém elevada percentagem de hidratos de carbono, que lhe dá maior valor energético. Devido a êsse teor de hidratos de carbono o caquí não se recomenda às pessoas em regime de emagrecimento, enquanto que a carambola pobre em glicídios, pode ser incluida com vantagens nessas dietas.

A carambola é fruta mais acessível que o caquí, o que a possibilita figurar com mais frequência que êste nos cardápios econômicos, o que aliás não é comum dado que o seu gôsto e cheiro são pouco pronunciados; daí a preferência de transformar a carambola num tipo especial de compota, quando ela adquire todas as características da ameixa preta dessacada, podendo facilmente confundir-se com esta.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

FLUMINENSES·
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Regulamento de importação de produtos brasileiros pelo Reino Unido

Os que podem ser importados sem limite e sem licença de importação especial — Quantidade e valor — Critérios para caldo de frutas cítricas, gelatina, mentol, fumo e bananas — Importações por conta do Govêrno

De acôrdo com informações oficiais britânicas, é o seguinte o Regulamento para a importação de produtos brasileiros pelo Reino Unido.

1. Produtos que podem ser importados, sem limite, por qualquer pessoa e sem licença de importação especial: Cristal de Rocha, Pelos, Óleo de Oiticica, Laranjas, Manteiga de Cacau, Cascos e chifres, Refugo de Algodão, Oleos essenciais, Tung oil, Magnesita, Minério de ferro, Nozes comestíveis, Chá, Balata, Cera de Carnaúba, Mate, Cera de abelha, Manganês, Refugos comestíveis, Cacau, Bexigas e envólucros, Ataduras de algodão, Peles e couros, Óleo de ricino.

2. Os seguintes artigos podem ser importados, sem limite de quantidade ou valor, por comerciantes individuais que se achem na posse de uma licença que lhes permita a importação do artigo em questão: Forragem para animais, Arroz, Grãos de café, Pinho, Madeira de lei, Madeira compensada, Milho, Algodão.

3. Os artigos abaixo podem ser importados do Brasil sob licenças especiais de importação, contra cotas globais. As licenças são, em geral, concedidas a importadores individuais, na base de suas importações de produtos de outros países interessados, em período anterior, podendo os importadores usar livremente sua licenças para importações de mercadorias provenientes de qualquer dos países a que se refere a cota global: Caldo de frauta cítrica, Gelatina, Mentol.

4. O fumo pode ser importado sob licença de importação especial e, na prática, as licenças de importação para o fumo brasileiro são concedidas livremente a qualquer pessoa que as solicite.

5. As bananas são importadas através de licenças de importação individuais, entretanto são necessárias providências especiais para importações de grandes quantidades dêste produto. Durante o período entre 1 de janeiro até 31 de março de 1954, o valor das licenças de importação concedidas para bananas foi de 25% acima do total de 1953, e para o período de 1 de abril a 30 de setembro de 1954, deverá ser 50% acima do valor alcançado em 1953.

6. Os seguintes produtos são importados por conta do Govêrno.

Carne de carcaça e "corned beef" enlatado, Açúcar, Minério de Tungstênio.

Mecanização da lavoura no sertão carioca

Parte da frota de tratores que o SAPS adquiriu e que porá à disposição dos pequenos lavradores do sertão carioca

O SAPS inaugurou sua primeira Estação Mecanizada, em sua Granja Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, a fim de dar assistência aos lavradores, de modo a aumentar a produção no Sertão carioca, com a mecanização da lavoura. As máquinas agrícolas serão entregues aos lavradores, mediante aluguél, pago com produtos da colheita. Exceto a parte correspondente à importância do aluguel do maquinário, a produção não será obrigoriamente fornecida ao SAPS podendo os lavradores vendê-la livremente em qualquer mercado. O que o SAPS visa, antes de tudo, é o aumento da produção que trará consequentemente o barateamento dos produtos, dentro da lei natural da oferta e da procura.

A assistência do SAPS, aliás, não se limitará tão somente ao fornecimento de maquinaria agrícola. Como já observou um órgão de nossa imprensa, a sua Granja funciona como verdadeira escola-motor. Nela podem ser feitos estágios proveitosos. De suas áreas cultivadas, saem noções seguras para orientação dos agricultores, como também mudas destinadas a fortalecer o "cinturão verde" da metrópole do país.

Durante o ato de inauguração da Estação Mecanizada na Granja do Km. 47, que contou com a presença de lavradores de Campo Grande, Santa Cruz e outras zonas do Distrito Federal, o diretor-geral do SAPS, sr. Luiz Corrêa, usou da palavra, salientando que a concretização da velha idéia do "cinturão verde" em tôrno das grandes cidades tinha início com aquela estação e que "daqui por diante as máquinas do SAPS estarão a serviço dos pequenos lavradores do Sertão carioca.

Colaboração das classes produtoras paulistas no soerguimento econômico do país

Pedida pelo Presidente da República a colaboração de todos os brasileiros a fim de que a crise seja debelada e a Nação volte ao seu ritmo normal — Momento de sacrifício — Viagem do Ministro do Trabalho a São Paulo

SÃO PAULO — (Asap.) — As diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação das Indústrias do mesmo Estado, encabeçadas pelos respectivos presidentes, srs. João Di Pietro e Antônio Denisate, foram recebidas, ontem, pelo Presidente da República, ocasião em que manifestaram à S. Exa. o desejo das classes produtoras paulistas em prestar a mais decidida colaboração o programa de recuperação econômica, traçado pela atual administração federal.

ENTENDIMENTO ENTRE O MINISTRO DO TRABALHO E AS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS

O sr. João Di Pietro que, acompanhado dos srs. Eduardo Saigh e José Floriano Toledo, vice-presidentes e Boaventura Farina, advogado chefe, representou a Associação Comercial, foi hoje entrevistado pela nossa reportagem, a propósito dos resultados de sua viagem à Capital da República. Inicialmente, revelou-nos que o seu primeiro contacto, no Rio, foi mantido com o Ministro do Trabalho, sr. Napoleão Alencastro Guimarães, a quem foi agradecer as providências tomadas para atenuar as consequências da greve geral do dia 2 último, nesta capital. Na mesma oportunidade, conversaram acêrca da revogação do decreto n. 35.448, de 1 de maio do corrente ano que aprovou o novo regulamento dos Institutos de Previdência, tornando sem efeito o aumento das contribuições dos empregados e patrões, para aquêles órgãos. Informou também, que o ministro pretende viajar para S. Paulo, na próxima semana, quando entrará em contato com as classes produtoras do nosso Estado.

SOERGUIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

Em seguida, os representantes das classes conservadoras estiveram no Palácio do Catete, sendo recebidos novamente pelo sr. Café Filho que, ao agradecer a manifestação de solidariedade daquelas entidades ao propósito do govêrno quanto ao soerguimento da economia nacional, encareceu, no momento difícil que atravessamos, a colaboração de todos os brasileiros, a fim de que a crise seja debelada e a Nação volte ao seu ritmo normal de vida.

Pediu, então, que o comércio e a indústria ali representados, apresentassem sugestões no sentido de conter a elevação do custo da vida, tendo em resposta, por parte do sr. João Di Pietro, a afirmação de que é desejo de todos colaborar com o govêrno, e que, muito breve, darão sugestões concretas, no sentido de atender, fielmente ao apêlo do chefe da Nação. Aliás, o sr. Café Filho, nesse encontro, causou a melhor das impressões, pela sua sinceridade e patriotismo.

Os presidentes da Associação Comercial, da Federação das Indústrias e do Centro das Indústrias de São Paulo, dirigiram-se ao Ministério da Fazenda, sendo ali recebidos pelo novo titular, sr. Eugênio Gudin.

MOMENTO DE SACRIFICIO

Sôbre êsse encontro, relatou-nos o sr. João Di Pietro o seguinte:

"Tivemos, nessa ocasião, a oportunidade de, falando em nome das entidades que representávamos, dizer ao novo titular que sabíamos das grandes dificuldades que êle teria que enfrentar, em sua pasta, e sabíamos, também, que isso não era obra para um somente, e sim, de muitos, portanto ali estávamos para reafirmar o propósito de cooperar nessa tarefa. Dissemos, ainda, que sabíamos que o momento era de sacrifício, e que as classes produtoras saberiam aceitar êsse sacrifício para a sobrevivência das atividades legítimas do país. Dissemos que não era possível mais, em matéria econômica, improvisações, surprêsas e guinadas. Achamos que neste momento era preciso agir com a máxima cautela. Uma retração brusca do crédito poderia ter grave repercussão em nossa economia. O sr. ministro, ao agradecer a nossa presença e o nosso desejo de colaborar, declarou que, realmente, o momento era difícil e que era preciso pôr côbro à espiral inflacionista, causadora da insatisfação e do mal estar no país. Disse êle que não era deflacionista, mas que era preciso por um paradeiro aos créditos para as obras não reprodutivas. Que essas medidas evidentemente, iriam sacrificar alguns, principalmente os produtores marginais, mas que isto era uma contingência do momento.

Tivemos ainda a oportunidade de falar sôbre a presidência do Banco do Brasil, dizendo do nosso desejo de ver à testa do nosso prinicpal estabelecimento de crédito um homem de São Paulo. Disse-nos que havia feito alguns convites a homens de São Paulo e que, naquele instante, estava esperando resposta a convite feito a um outro paulista".

Exportações francesas em agôsto

PARIS, 7 (A.F.P.) — As exportações francesas, no mês de agôsto último, se elevaram a .... 116.500 milhões de francos (dos quais 76.103 milhões com destino a países estrangeiros e 40.397 para a França d'além-mar) contra 114.896 milhões no mês anterior (75.450 milhões para o estrangeiro e 39.446 milhões para a Comunidade Francesa).

Em pêso, as exportações francesas atingiram 3.826.915 toneladas contra 3.571.258 toneladas, em julho último, e 3.050.782 toneladas em agôsto de 1953.

Houve, em agôsto, um aumento das exportações de produtos minerais, químicos, matérias-primas têxteis, tecidos, cerâmica, vidraria, couros e peles. Pelo contrário, observou-se uma diminuição no setor dos fios, artigos em metais preciosos, automóveis, instrumentos elétricos, etc.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBU

Produção chilena de carvão

As primeiras explorações dêste combustível que foram efetuadas, das com fins comerciais, datam do ano de 1840, oportunidade em que se fêz necessário prover de carvão aos primeiros barcos a vapor que chegavam às costas chilenas. Mais tarde estas atividades receberam novo impulso, advindo das necessidades requeridas pelas fundições de cobre, que nessa época iniciavam seus trabalhos no país.

Em 1852, as minas de Lota produziram 5.348 toneladas e seis anos depois se chegou à importante quantidade de 160.600 toneladas.

As atividades carboníferas de Magalhães iniciaram-se em 1870, e, em 1890 a produção nacional atingia a um milhão de toneladas. Entretanto, devido à forte concorrência do carvão estrangeiro, que chegava ao país nos barcos que vinham buscar salitre e que por êsse motivo o frete era mínimo, fêz com que declinasse a produção nacional em forma considerável. Somaram-se a êste, outros fatôres de caráter mais deciasivo, tais sejam: o emprêgo do petróleo como combustível e o uso, cada vez em maior escala, de eletricidade. Por estas razões em 1904 a produção foi tão sòmente de 754.622 toneladas. Não obstante tudo isso, a produção de carvão do ano de 1910 chegou a 1.674.000 toneladas e posteriormente registraram-se cifras maiores, alcançando-se de uma maneira geral, já há muitos anos, a mais de 2 milhões de toneladas. Com efeito, em 1952 a producão foi de 2.416.894 tons. e em 1953 a .... 2.335.970 toneladas.

Apesar de serem conhecidas tôdas as jazidas carboníferas de importância, desde Arica a Magalhães, as que habitualmente se exploram são as localizadas nas províncias de Concepcion, Arauco, Valdivia e Magalhães.

Segundo dados da Direção de Estatística, a superfície explorada em 1950 alcançou a 1.557.076 metros quadrados, correspondendo a maior à província de Concepción.

O carvão produzido no Chile corresponde, em grande maioria, ao tipo pesado. Nestes trabalhos de extração empregam-se atualmente 17 mil operários e a parte administrativa está composta de 1.100 empregados.

Conferência de professor americano

O professor Robert C. Smith, da Universidade de Pennsylvania, pronunciará no próximo dia 10, às 17 horas, no salão de conferências do Ministério da Educação e Cultura uma palestra sôbre "Retábulos do Brasil Colônia".

O conferencista, que viveu longos anos no Brasil, falará em português, sob o patrocínio do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores e do Instituto Brasileiro de Educaçbo, Ciência e Cultura.

DR. LAURO LANA
Doenças Internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Financiamentos pelo Banco do Brasil

O Banco do Brasil jamais deve funcionar como órgão fomentador de inflação, mas, apenas, como instrumento de desenvolvimento das atividades produtoras do país, tendo em vista o enriquecimento de nossa economia e, por conseguinte, visando o aceleramento de nossas exportações para o exterior, propiciando-nos maior volume de divisas e, no campo interno, maior produtividade, objetivando o barateamento do custo de vida.

Referimo-nos ao crédito fácil daquele estabelecimento, cujo exemplo típico é o financiamento aos criadores nacionais. Os empréstimos, sem critério, vêm provocando a valorização descabida do gado leiteiro e provocando, diretamente, sucessivas reivindicações dos criadores quanto à elevação do preço do leite, alimento basilar das nossas populações.

Por fôrça da facilidade de financiamento, uma vaca que custava, em 1946, cêrca de 700 cruzeiros, custa, hoje, 6 mil cruzeiros! Cremos que tal procedimento só serve para encorajar o maior número de pessoas a se dedicarem a tais atividades, em detrimento das demais.

Como se sabe, a abundância de dinheiro gera grande procura de gado; esta, por sua vez, determina a valorização daquele, de acôrdo com a famosa "lei da oferta e da procura".

Qual a solução para o problema? Julgamos que o crédito, sob absoluto contrôle, deveria ser destinado, apenas, ao aprimoramento e seleção dos rebanhos, porque a quantidade de gado leiteiro não significa grande produção de leite, mas sim a melhor qualidade do rebanho é que conduz a maior produtividade.

No momento em que se modificam os quadros administrativos do país, seria bom, também, que se modificassem os critérios de financiamentos, sem nenhuma interferência de influências políticas, mas, unicamente, tendo em mira os interêsses nacionais.

'Socialização gradual da economia chinesa'

PARIS, 7 (AFP) — Segundo uma informação da Agência «China Nova», o govrêno de Pequim acaba de tomar uma medida importante para a transformação de um certo número de emprêsas particulares, que produzem artigos de utilidade geral, em emprêsas mistas com participação do Estado.

Essa medida, salienta a Agência «China Nova», constitui um novo passo à frente no caminho da «socialização gradual da economia chinesa; será aplicada, com o consentimento dos interessados, onde a necessidade do Estado se fizer sentir».

O elemento socialista desempenhará, segundo a agência oficial, um papel dominante nessas emprêsas mistas, mas os direitos e os interêsses legítimos dos acionistas «serão protegidos».

A agência precisou que, atualmente, o «capitalismo do Estado» possui 86 por cento da produção total da grande indústria privada. Êsse «capitalismo de Estado» se manifesta sob formas muito diferentes, indo desde encomendas para a produção de certos artigos ao contrôle exercido sôbre os mercados pelas diferentes emprêsas comerciais do Estado.

Melhoram as condições do comércio aiglo-brasileiro

A posição do intercâmbio comercial anglo-brasileiro embora se desenvolvendo em níveis baixos no referente ao volume de negócios, não deixa de apresentar alguns aspectos animadores.

Pelas cifras que publicamos na última edição dêste Boletim — "Boletim Britânico" n.º 91 de 1º de agôsto do corrente ano — verifica-se que o saldo favorável ao Brasil, nos primeiros seis meses de 1954, atingiu à apreciável suma de 13.527.000 libras. Nesse período, as exportações brasileiras para o Reino Unido elevaram-se a 17.997.000 libras e as exportações britânicas para o Brasil somaram 4.470.000 libras.

Examinando-se a relação das mercadorias que foram objeto de transações entre os dois países, constatamos que, na lista das exportações brasileiras, os produtos que mereceram uma maior preferência, por parte dos importadores britânicos foram os seguintes: o algodão, que aos poucos vai retomando a sua posição antiga, representando 7.025.000 libras; café e chicórea, representando ...... 1.139.000, nozes comestíveis, representando 1.259.000 libras; minério de ferro, representando .. 1.566.000 libras; couros secos e salgados, representando 586.000 libras. Em relação às exportações britânicas, os itens que mais pesaram os seguintes: locomotivas, representando 480.000 libras; tecidos de linho, representando 451.000 libras, uísque, representando 463.000 libras e tecidos de lã, representando 308.000 libras.

Os círculos comerciais britânicos têm insistido junto às autoridades, no sentido de que algumas medidas oficiais sejam tomadas, tendo por objetivo fazer retornar às suas altas cifras anteriores o comércio entre os dois países. No dia 29 de julho, o sr. John Hynd, representante trabalhista de Sheffield, levantou na Câmara dos Comuns a questão da necessidade de que o comércio com o Brasil seja estimulado. Sugeriu o deputado trabalhista que o govêrno britânico tomasse a iniciativa de uma aproximação com as autoridades brasileiras de forma a ser estudada uma fórmula de aumento de negócios, através de uma maior concessão de créditos.

O sr. Heathcoat Amory, que ocupa a pasta do Comércio, respondendo em nome do Gabinete, declarou que o Govêrno participava da preocupação geral relativa aos baixos níveis dos negócios entre os dois países, mas que a dificuldade que a promoção dos negócios teria de enfrentar estava na escassez de esterlinos de que o Brasil vinha sofrendo, desde algum tempo. Independentemente disso, acrescentou o sr. Heathcoat Amory, o govêrno iria envidar esforços no sentido de estimular e melhorar tanto quanto possível o comércio entre os dois países, embora a compra das mercadorias brasileiras dependesse exclusivamente dos importadores inglêses.

Êsse interêsse pelo desenvolvimento e pela melhoria das relações comerciais entre os dois povos tem sido determinado sem dúvida nenhuma, pelo progresso que estamos realizando no sentido de liquidar, com uma rapidez acima da expectativa, os nossos atrasados comerciais. Até há pouco tempo, os atrasados comerciais brasileiros na Grã-Bretanha atingiam á 65 milhões de esterlinos, mas com a execução das cláusulas do Acôrdo, assinado entre os dois governos, no ano passado, para o pagamento dêsses compromissos, essa dívida já foi reduzida em grande parte, o que criou um ambiente de confiança e de entusiasmo, em relação às possibilidades brasileiras nos círculos comerciais da Grã-Bretanha. Até o mês de abril do corrente ano, os atrasados comerciais do Brasil no Reino Unido já tinham sido reduzidos para 40 milhões de esterlinos.

No dia 8 de julho último, foi liberado um outro milhão de libras, o que significa que já conseguimos liquidar todos os nossos compromissos até o dia 2 de julho de 1952.

Todos êsses fatos têm repercutido, de maneira favorável nos círculos comerciais do Reino Unido, provocando o renascimento de um desusado interêsse pelo comércio brasileiro. Cabe, agora, aos nossos exportadores estudar a possibilidade de um maior ajustamento dos seus produtos às exigências do mercado britânico, de forma a interessá-lo numa nova e mais vigorosa campanha de importação, mediante a qual o problema da escassez de esterlinos, que nos aflige, neste momento, possa ser solucionado de uma forma definitiva e com reais vantagens para o futuro do intercâmbio comercial entre os dois países.

Exportação de madeira no Chile

A exportação de madeiras cerradas feita pelo Chile, representa apenas 15 por cento do que o país produz atualmente. Entretanto, esta parcela exportada é responsável pelo ingresso de 13 milhões de dólares. O principal comprador de madeiras chilenas é a Argentina, que absorve entre 70 a 80 por cento das exportações. Uma outra parte é adquirida pelo Peru, Bolívia, Grã-Bretanha e em menor escala pela Holanda, Australia e Alemanha.

Consequências da retração do mercado cafeeiro - Confirmadas as nossas previsões

A retração observada no mercado norte-americano, desde o início do corrente ano, agravou-se extraordinàriamente a partir de abril último. Nos primeiros sete meses do ano caiu de cêrca de 30% o volume das exportações de café para os Estados Unidos relativamente a igual período do ano passado (2,9 milhões de sacas contra 4,1 milhões em 1953). Quanto ao valor, não obstante a elevação sem precedentes das cotações na Bôlsa de Nova York, reduziram-se também as divisas do café de 7%, ou seja, de 279 para 260 milhões de dólares respectivamente.

Em face disso e levando em conta que, até o fim do ano, dificilmente se poderão atingir as primeiras estimativas otimistas, em virtude da baixa que já se observa na cotação do produto no exterior, deverá ser fortemente afetado o orçamento de câmbio para o segundo semestre bem como o saldo dos ágios e bonificações em poder do Banco do Brasil, o qual nos primeiros meses de execução do chamado "Plano Aranha" (out./53 jun. 54) alcançara 13 bilhões de cruzeiros, isto é, cerca de 1,5 bilhões por mês.

Assim poderemos calcular em cerca de 950 milhões de dolares (620 mihões para café e 330 milhões para os demais produtos) o montante das exportações previsíveis para o segundo semestre, contra os 1.100 milhões estimados anteriormente pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Confirmadas essas hipóteses, teríamos em bonificações pagas no semestre em curso Cr$ 7.440 milhões ao café e Cr$ 5.280 milhões aos demais produtos, num total de Cr$ .... 12.720 milhões.

No que se relaciona aos ágios das importações, poderemos estimar em 420 milhões de dólares o montante de divisas que no segundo semestre deverá ser lançado nas bôlsas do país. Admitindo um ágio médio de Cr$ 30,00/dolar ou equivalente em tôdas as moedas, escreve "Conjuntura Econômica" número de agôsto teriamos uma arrecadação de Cr$ 12.600 milhões, sòmente de importações sujeitas a leilão, no segundo semestre. Para as importações de petróleo e derivados e dos demais itens com ágio mínimo (Govêrno, serviços públicos, etc.), poderemos estimar um orçamento de 130 e 160 milhões de dólares respectivamente pagando ágios de Cr$ .... 13,00 e Cr$ 10,00/dólar ou equivalente, conforme o caso, na hipótese de não serem elevados na proporção do aumento das bonificações. Assim, êsses dois setores da importações renderiam Cr$. ... 3.290 milhões (Cr$ 1.690 milhões do petróleo e Cr$ 1.600 das importações com ágio mínimo), os quais, somados aos Cr$ 12.600 milhões dos ágios arrecadados em leilão, dariam uma receita total de Cr$ 15.890 milhões.

Nestas condições, o saldo dos ágios e bonificações para o segundo mestre seria de Cr$ 3.170 milhões, isto é uma média de Cr$ 530 milhões por mês, contra a de Cr$ 1.500 milhões no período de 1953 a junho de 1954.

Estáveis os preços do sisal

O Boletim Britânico revela que, embora as estatisticas acusem um ligeiro excesso na oferta sôbre a procura durante êste ano, os preços do sisal têm-se mantido geralmente estáveis. O preço do sisal «BEA» n. 1 é ainda de £90 por tonelada mas os gráus inferiores ficarum mais baratos nestes últimos tempos. Os estoques encontram-se em baixo nível e como as tecelagens adquirem apenas o indispensável para a satisfação das necessidades imediatas, se a procura não aumentar, não haverá probabilidades de que os preços se modifiquem no futuro.

No caso da fibra de agave, é provável que os estoques se esgotem êste ano em virtude de um maior consumo que está se verificando nas áreas de produção. Ao mesmo tempo, as compras para estocamento estratégico sem dúvida irão contribuir para fazer desaparecer o pequeno excesso dêsse produto que ainda existe no mercado.

Montante dos empréstimos do Banco do Brasil

Os saldos de empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil somavam, em 30 de junho último, 82 bilhões de cruzeiros, excluída a contribuição de 2.081 milhões para o Fundo Monetário Internacional.

Os empréstimos em conta e os títulos descontados, relativos à Carteira de Crédito Geral, acusaram a importância de 62,1 bilhões de cruzeiros, sendo que a maior cifra coube ao Tesouro Nacional: 15.983 milhões.

Os empréstimos aos governos estaduais e municipais elevaram-se a 9,2 bilhões de cruzeiros. As outras entidades públicas absorveram 2.525 milhões de cruzeiros, dos quais 2.343 milhões relativos às autarquias.

Os empréstimos a bancos apresentaram o saldo de 7.277 milhões, e os feitos ao comércio o de .... 9.609 milhões de cruzeiros.

A cifra concernente aos empréstimos à indústria subia a 22 bilhões. Essa importância, que revela um acréscimo de 15,6 bilhões sôbre o saldo em 31 de dezembro de 1953, carece de maior transferência, motivada por nova transferência, motivada por nova classificação estatística, de certas contas incluídas, até o fim do ano passado, na rúbrica "Particulares".

Os empréstimos à lavoura, à pecuária e a particulares, da Carteira de Crédito Geral, estavam representados pelos valores de, respectivamente, 1.046, 1.204 e 497 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos em moratória registravam saldos no importe de 232 milhões de cruzeiros, na Carteira de Crédito Geral, e de 1.789 milhões, na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Os efetuados por esta última Carteira montavam a 20 bilhões de cruzeiros, destinando-se 6,9 bilhões para a agricultura, 7,1 bilhões para a agrirulrura, 7,1 bi para a pecuária, 177 milhões agropecuários e 58 milhões agro-industriais.

Volume físico de nossas exportações

O volume físico de nossa exportação, nos primeiros cinco meses de 1954, acusou, em comparação com idêntico período de 1953, aumento de 49.219 toneladas. Examinando as Grandes Classes de Produtos, verifica-se que, com exceção dos «Gêneros Alimentícios», houve aumento em tôdas elas, destacando-se, quanto às mercadorias, o algodão em rama — que voltou a ocupar o lugar que lhe compete nas exportações brasileiras — pinho e bananas. Por outro lado, diversos produtos de nossa economia exportável apresentaram decréscimo, salientando-se algodão-linters, hematita, açúcar e café.

Da mesma forma que no volume físico, nota-se, no que diz respeito ao valor, acréscimo de 2.124 milhões de cruzeiros, proveniente, de modo especial, dos seguintes produtos: algodão em rama, cêra de carnaúba, fibra de sisal e café em grão.

Deve-se considerar que no valor das exportações não estão incluidas as bonificações.

O valor médio da tonelada exportada refletiu alta de 1.114 cruzeiros. Os «Gêneros Alimentícios» registraram ascensão de 2.882 cruzeiros e as «Matérias-Primas» de 1.141 cruzeiros.

No período de janeiro a maio do ano em curso, o café concentrou 68 por cento do valor total das exportações, apresentando um aumento de 956 milhões de cruzeiros em cotejo com igual período de 1953.

Em contraposição, o volume exportado nos últimos cinco meses dêste ano baixou 38 milhares de toneladas, em relação a janeiro-maio de 1953, acentuando-se o decréscimo a partir de maio, sendo interessante observar que nos meses de junho e julho as vendas totalizaram apenas 62 mil toneladas, quantidade quase igual ao movimento de abril.

Fácil é, pois, verificar-se que o aumento do valor das exportações de café é oriundo mais da elevação dos preços do que dos embarques efetuados.

Esses preços, no entanto, têm apresentado sensíveis quedas: a cotação média do «Tipo 4 — estilo Santos», que era, em abril, de Cr$ 452,95 por dez quilos, desceu, em maio, a Cr$ 427,88 e, em 30 de julho corrente, a Cr$ 423,50.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". As 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216.
GINASTICO - 42-4090 - "Assim é, se lhe Parece", pelo T.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juizo Final"; Cia. Jaime Costa. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette". às 20 e 22 horas. esperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO 43-4278
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-9271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida" Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçoniere de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA - ("Knights of the Round Table" - Metro) Americano. CinemaScope. Direção Richard Thorpe. Colorido. Filme sôbre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. Nos 3 CINES METRO. 12 - 2,30 - 5 - 7.30 e 10 horas. (2.ª Semana).
FURIA DO DESEJO - ("Ruby Gentry" - Fox) - Americano. Direção King Vidor. Drama passional: jovem de condição inferior é abandonada pelo amante que se casa com uma granfina. Com Jennifer Jones, Charlton Heston, Karl Malden. - No Vitória, Roxy, Miramar, Madureira, Abolição, Odeon (Niterói). - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Proibido até 18 anos.
A SELVA NUA - ("The Naked Jungle" - Paramount) - Americano. Direção Byron Haskin. Tecnicolor. Melodrama de aventuras nas selvas amazônicas: um conflito sentimental e uma invasão de formigas carnívoras. Com Eleanor Parer, Carlton Heston. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
A REBELIAO DOS PIRATAS - ("Hurricane Smith" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção Jerry Hopper. Aventuras nos mares do sul: uma expedição em busca de um tesouro perdido e uma nativa apaixonada pelo capitão. Com Yvone de Carlo, John Ireland, James Craig, Lyle Bettger. - No Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu - Rio Branco - Rosário -, Baroneza. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 10 anos.
SANGUE POR SANGUE - ("The Man From the Alamo" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Bud Boetticher. Western semi-histórico: episódio da guerra entre os EE. UU. e o México: o único sobrevivente do forte Alamo é tido como covarde. Com Glenn Ford, Julia Adams, Chill Wills. - No São Luís, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Madri, Santa Alice, Icaraí (Niterói). - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
RIO DE SANGUE - ("Battle of Rogue River" - Columbia) - Americano. Tecnicolor. Direção William Castle. Western: lutas entre brancos e índios, estes inconformados com o território a que foram confinados pelas autoridades. Com George Montgomery, Martha Hyer. - No Pathé, Pax, São José, Para Todos, Mauá, Leme, Jardim Botânico. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
OUTROS TEMPOS - ("Altri Tempi" - Art) - Italiano. Direção Alessandro Blasetl. Comédia composta de nove sketches, ligados por uma história comum. Vários atores entre os quais Gina Lollobrigida, Aldo Fabrisi, Vitorio de Sica. No Pathé, Art-Palácio, Presidente, Alvorada, Paratodos e Mauá - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 18 anos - (2a. Semana).
COMO AGARRAR UM MILIONARIO — ("How to Marry a Millionaire" — Fox) — Americano. Cinemascope. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco Comédia romântica: Três garotas planejam casamentos de conveniências. Com Betty Grable, Marylin Monroe, Laureen Bacall. No PALACIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (3a. Semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Dias Sem Fins".
CENTENARIO - 43-8543 - "O Mundo Não Perdoa" e "Será Pecado".
COLONIAL - 42-8512 - "A Selva Nua".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo". As 22 horas: "Triângulo de Amor".
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Dinheiro Sangrento" e "Quatreiros Noturnos".
FLORIANO - 43-9074 - "Sangue por Sangue".
GUARANI - - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Náufragos do Titanic".
IMPERIO — 22-9348 - "Sangue por Sangue".
IRIS - 42-0763 - "Abrindo Horizontes".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "Inferno do Vicio" e "Pistolas na Noite".
MEM DE SA - 42-2232 - "A Morte Ronda o Cais" e "Três Passos ao Norte".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
ODEON - 22-1508 - "Cidade Sem Lei".
OLIMPIA - 42-4983 - "Um Coração em Trevas".
PALACIO - 22-0838 - "Como Agarrar um Milionário".
PATHE - 22-8795 - "Rio de Sangue".
PLAZA - 22-1097 - "A Selva Nua".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Sonho das Ruas".
PRIMOR - 43-6681 - "A Selva Nua".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Rebelião dos Piratas".
RIVOLI - "Um Sonho das Ruas".
SAO JOSE - 42-0592 - "Rio de Sangue".
VITORIA - 42-9020 - "Fúria do Desejo".

ZONA SUL

ALASKA - "Romance Proibido".
ALVORADA - 27-2936 - "Desejo e Vingança"
ART-PALACIO - 37-8443 - "Outros Tempos".
ASTORIA - 47-0466 - "A Selva Nua".
AZTECA - 45-6813 - "Rebelião dos Piratas".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Abrindo Horizontes" e "O Amanhã é Eterno".
CARUSO-COPACABANA - "Rebelião dos Piratas".
COPACABANA - 47-2803 - "Sangue por Sangue".
FLORESTA - 26-6257 - "Terra do Inferno" e "Estrêlas em Desfile".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Abrindo Horizontes" e "Vingança que se Desvanece".
JARDIM BOTANICO - "Rio de Sangue".
LEBLON - 27-7805 - "Sangue por Sangue".
LEME - 37-6412 - "Rio de Sangue".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
MIRAMAR - "Fúria do Desejo".
NACIONAL - 26-6072 - "Uma Noite no Paraíso".
PAX - 27-6621 - "Rio de Sangue".
PIRAJA' - 47-2668 - "Filha de Netuno" e "Jardim Encantado".
POLITEAMA - 25-1143 - "Homem Desconhecido" e "O Felizardo".
RIAN - 47-1144 — "Cidade Sem Lei".
RITZ - 37-7224 - "A Selva Nua".
ROXY - [illegible] - "Fúria do Desejo".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SAO LUIS - 25-4519 - "Sangue por Sangue".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Cidade Sem Lei".
AVENIDA - 48-1667 - "Abrindo Horizontes".
BANDEIRA - 28-7575 - "Homicídio Sem Crime" e "Somos da Marinha".
CARIOCA - 28-8179 - "Sangue por Sangue".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Rebelião dos Piratas".
GRAJAU' - 38-1311 - "E' Dêste Que eu Gosto".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "A Selva Nua".
MADRID - "Sangue por Sangue".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
MARACANA - 48-1910 - "Abrindo Horizontes" e "O Amanhã é Eterno".
NATAL - 48-1480 - "A Morte Ronda o Cais" e "Mulheres Sem Amanhã".
OLINDA - 48-1032 - "A Selva Nua".
PALACIO VITORIA - 48-1971

S. CRISTOVAO - 28-4925 - "Acordes do Coração".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Sangue por Sangue".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo"
VELO - 48-1381 - "Selva do Terror" e "Dinheiro Sangrento".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Chamas no Cafezal".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Fúria do Desejo" e "O Soldado da Rainha".
ALFA - 29-8215 - "Brinquedo Proibido" e "Robin Hood do Texas".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Aliança de Sangue" e "O Biruta e o Folgado".
BELMAR - 29-1744 - "Náufragos do Titanic".
CACHAMBI - 29-4717 - "Gênio da Lâmpada".
COLISEU - 29-8753 - "Rebelião dos Piratas".
EDISON - 29-4449 - "Nódoa Infamante".
GUARACI - "O Maior Espetáculo da Terra".
IMPERATOR - "Rebelião dos Piratas".
IRAJÁ - 48-8330 - "Labaredas no Céu" e "Ouro Negro".
JOVIAL - 29-0652 - "Mar Cruel".
MADUREIRA - 29-8733 - "Fúria do Desejo".
MARABÁ - 29-8038 - "Maria Cristina" e "Veio, Viu e Venceu".
MASCOTE - 29-0411 - "A Selva Nua".
MEIER - 29-1222 - "A Morte Tem seu Preço".
MODELO - 29-1578 - "Vale d aDecisão" e "Amei e Errei".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Abrindo Horizontes".
NOVO HORIZONTE - "O Maior Espetáculo da Terra".
PARA TODOS - 29-5191 - "Rio de Sangue".
PIEDADE - 29-6532 - "Chamas no Cafezal".
PILAR - "Garganta do Diabo" e "Ardil de Jogadores".
QUINTINO - 29-6460 -
RIDAN - 29-1633 - "Selva do Terror" e "Dinheiro Sangrento".
ROCHA MIRANDA - "Assim São os Fortes".
ROULIEN - 29-5691 - "A Bela Ditadora".
SÃO JERONIMO - "Rainha do Mar" e "Anjos e Piratas".
TODOS OS SANTOS - 49-3838 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "A Nau dos Condenados"

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Náufragos do Titanic".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Buana o Demônio" e "Três Passos ao Norte".
MAUA - "Rio de Sangue".
ORIENTE - 30-1131 - "Selva Tenebrosa" e "E' Proibido Amar".
PARAISO - 30-1060 - "Arrancada Final" e "O Poder da Mulher".
PENHA - 30-1121 - "História de Will Rogers" e "A Vida Começa Amanhã".
RAMOS - 30-1094 - "Aventura Perigosa" e "Jesse James".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Rebelião dos Piratas".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Combinação Invencível" e "A Lei do Chicote".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Páginas da Vida".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Candinho".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "A Canção do Sheik".
JARDIM - "Bomba e o Tesouro Africano" e "Vingança Que se Desvanece".

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Cidade Sem Lei".
ICARAI - "Sangue por Sangue".
IMPERIAL - "Devoção de Assassino" e "Francis, o Detective".
ODEON - "Fúria do Desejo".
PALACE - "A Morte Ronda o Cais".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Cidade sem Lei".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Sangue Por Glória" e "Inventor da Mocidade".
PETROPOLIS - "Brado de Perigo".
SANTA TERESA - "Expresso de Pequim".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Rebelião dos Piratas".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "A Morte Ronda o Cais".
MODERNO — "Estrela do Destino" e "Conspiração".
REALENGO - "Grito de Guerra" e "O Amanhã é Eterno".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Trágica Emboscada" e "A Morte nas Sombras".
PAZ — "Retrato de Dorian Gray" e "Testamento de Deus".
POPULAR - "Rainha do Mar" e "Madame Bovary".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Cidade do Mal" e "O Gênio e os Fugitivos".
NILOPOLIS — "O Petróleo é Nosso".

VILA MERITI

GLORIA - "O Petróleo é Nosso".

TRES RIOS

REX - "Festa Brava".

NOVA IGUACU

IGUAÇU — "A Morte Ronda o Cais".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Sinfonia Prateada" e "Menina Granfina".
VERDE - "Fronteiras da Crueldade" e "Folhas da Ilusão".

AS ARTES ★ Antônio Bento

O BRASIL NA LITERATURA FRANCESA



A miragem ou a aparência fantástica do Brasil na literatura francesa foi o tema que Michel Simon escolheu para as duas palestras que veio fazer no Rio, sob os auspícios da Divisão Cultural do Itamarati.

A primeira já foi realizada na última semana, tendo o conferencista se referido de início ao fato do nosso país, constituir, frequentemente, para êste ou aquêle escritor francês, um pretexto ou uma moldura, na qual cada um procura colocar a miragem aqui procurada; ou simplesmente sonhada.

Três dessas aparências meio fantásticas preocuparam mais de perto a imaginação de escritores da França: a miragem da felicidade; a miragem da floresta; e a miragem do ouro. A primeira, que é a utopia do "bom selvagem", nasceu, segundo acentua Michel Simon, com os dois cronistas da Expedição Villegaignon, André Thevet (1512-1592) e Jean de Lery (1534-1611). Contaram ambos histórias verdadeiras e fantásticas, de modo que fecundaram a imaginação dos poetas da época. Entre êstes, Michel Simon cita Baif, Jodelle e sobretudo Ronsard. Mas, não sòmente os poetas passaram a ocupar-se do Brasil. O próprio Montagne dedicou aos Canibais um capítulo completo de seus **Ensaios** (o cap. XXX), para falar da "donçura" dos costumes dos índios brasileiros, que certamente gostavam muito mais da carne dos nossos avós portuguêses.

Desde o grande moralista, a utopia do "bom selvagem" tornou-se clássica na literatura francesa, passando pelos inciclopedistas, para chegar até Bernardin de Saint Pierre, Chateaubriand e ao próprio Jules Verne.

Deteve-se o conferencista no mito, tão caro aos filósofos do século XVIII, de um Brasil livre, idílico e feliz, citando Rousseau ("emulo de Robinson Crosoe", cuja ilha é brasileira) e sobretudo Voltaire que coloca o "El-Dorado" do **Candide** em um lugar geogràficamente indeterminado, entre o Paraguai e a Guiana. A localização só poderia ser feita, consequentemente, no coração do Brasil, num recanto qualquer das Minas Gerais, em Ouro Prêto ou alhures.

E' um prazer para o espírito acompanhar essa erudita viagem de Michel Simon através da literatura francesa e do Brasil, seu velho amigo. Êsse é um tema adequado à fantasia poética, em cujos domínios se move tão bem o nosso caro Michel Simon, que de volta à Europa não se esqueceu de nós. Ao contrário, continua a gostar do Brasil com uma efusão cada vez mais viva, criando, por sua vez uma nova miragem. Miragem que êle coloca numa moldura de "delicadeza" e de lirismo, próximas das meditações recentes de Keyserling e das abstrações do velho Montaigne, apologista dos nossos antepassados aborígenes.

* * *

A próxima conferência de Michel Simon será realizada no próximo dia 10, às 18 horas, na Casa Rui Barbosa.

INAUGURA-SE AMANHÃ A RETROSPECTIVA DI CAVALCANTI

Inaugura-se amanhã às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, a Retrospectiva Di Cavalcanti, que reune quadros de tôdas as épocas dêsse artista, de quem partiu a iniciativa da Semana de Arte Moderna de 1922.

"SIMON BOCCANEGRA", AMANHÃ, NO MNICIPAL

Amanhã, às 20,45 horas, será dada a quinta récita de assinatura de gala da temporada, com "Simon Boccanegra", ópera em prólogo e 3 atos de Verdi.

Apresentação do soprano Maria Antonieta Stella e do barítono Giuseppe Taddei, com Gino Perno, Giulio Neri e Antonio Salsedo nos outros principais papéis. Regente, Maestro Olliviero De Fabritiis. "Regisseur", Ricardo Moresco.

Aos portadores de bilhetes da segunda récita extraordinária, que seria a quarta cumulativa, roga-se virem à bilheteria do Teatro trocar os referidos bilhetes por outros para sábado, dia 11 do corrente, no qual será re- Soler, Paolo Silveri, Giulio Neri e Guilherme presentada a ópera "La Forza del Destino", com Rerata Tebaldi, Giulietta Simionato, José Damiano, nos principais papéis.

No caso de não concordarem com a troca dos bilhetes, que não têm valor para ingressar no teatro, poderão receber a importância relativa aos mesmos, aviso êste extensivo aos portadores de bilhetes avulsos.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 9 — Possibilidades de negócios felizes e sucessos políticos e morais.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de boas realizações durante a tarde e desapontamentos políticos. 16, 17 e 18; 52, 6 e 72. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A saúde está abalada, principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 55, 36 e 45. (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

As possibilidades de hoje são diminutas. 6, 7 e 11; 33, 34 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã difícil; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 61, 11 e 5. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Há possibilidades de encontros agradáveis hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desgostos íntimos, maus negócios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Viagens arquitetadas. Emprêsas quiméricas e temores de acontecimentos desagradáveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Notícias promissoras e realizações inesperadas. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Mal-estar, volubilidade e insatisfação. A tarde e a noite serão venturosas. 7, 8 e 9; 79, 89 e 99. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã de dificuldades. A tarde será de satisfação sentimental, alegria e encontros agradáveis. Entretanto, o egocentrismo poderá empanar o brilho de sua estrêla. 10, 11 e 23; 19, 20 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão perigosas, com falta de ar e palpitação. 10, 11 e 12; 28, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos. Lucros em negócios de futuro. 21, 22 e 23; 20, 31 e 32. (horas e números).

MIRAKOFF.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"OUTROS TEMPOS"

Altri Tempi (Cines: Art-Films), ainda em exibição no Art-Palácio, é um filme de "scketches" com a ação de seus oito episódios ambientada no século XVIII, em várias cidades e regiões da Itália. No Brasil, a distribuidora responsável pelo lançamento do filme resolveu subtrair uma das partes da fita — um episódio baseado no conto "Il Tamborino Sardo", de Edmundo De Amicis, de maneira que ficamos reduzidos aos sete e mais o episódio intercalado que serve de ligação entre os outros, aliás o único que tem a ação transcorrida em nossa época.

Todos os filmes feitos de episódios diversos, de histórias sem qualquer correspondência ou interdependentes foram, depois de 1937, variações da fórmula imaginada — e nunca mais sequer imitada — de "Un Carnet de Bal", realizado por Julien Duvivier naquele ano "Altri Tempi" é a sequela dêsse esquema, que por ser leve, em geral alegre, e por natureza variado, tem sido usado e abusado pelos produtores depois da guerra, particularmente pelos produtores italianos.

A introdução aos episódios é feita por um vendedor de livros velhos (Aldo Fabrizzi) que instala seu "carrettino" numa rua de Roma e receita para cada tipo de freguês uma história, que logo se desenrola em imagens. A primeira "Il Ballo Exelsior", é uma concepção prosáica do "velho e o novo" através de um "ballet" romântico interpretado por Alba Arnova e Carlo Mazzone com o corpo do Teatro da Ópera. Breve como a parte de um programa do gênero, o episódio, com seus cenários bizarros e seu libreto retórico, intencionalmente sugere todo o hiperbolismo das concepções espetaculares do século passado, introduzindo a rigor as demais partes que vão desfilar.

Segue-se a redução cinematográfica do conto "Meno di un Giorno", de Camillo Boito, que é uma história de adultério por Andrea Checchi e novamente Alba Arnova, não passa da cena de um encontro amoroso entre uma jovem senhora bem casada e seu namorado, típico e curioso exemplar de um "dandy" do outro século.

O terceiro episódio, (tirado do conto "Questão de Interêsse" de Corelli) é uma pequena farsa, e se resume a uma anedota, por sua vez reduzida a uma única cena: a luta de dois camponeses (Arnaldo Foa e Folco Lulli) pela posse de um pouco de estrume deixado um minuto antes por um animal. E' o menor dos quadros.

O bem humorado vendedor de livros usados introduz depois o quarto episódio, que é o capítulo "Idílio", do romance "Memória Distante", um recolhimento de recordações da infância e juventude de Guido Nobili. Narra algumas cenas sofridas de um caso de amor entre duas crianças, uma delas fortemente traumatizada pela incompreensão do pai, burguês típico daquela muito obtusa família patriarcal-burguesa sôbre cujos produtos e resíduos Freud estabeleceu o campo de pesquisas para suas doutrinas. Não chega a entediar porque usa o mesmo artifício dos demais: é curto.

Enfim, "La Morsa", um ato da peça homônima de Pirandello. E' um episódio dramático e o diretor Blasseti respeita o texto do autor, fazendo dêle a melhor parte da fita. As três cenas, breves como as demais, são as da saturação de um caso de adultério e a revelação da traição ao marido, com um desfecho pirandeliano e muito ao gôsto da época em que o autor situa a ação. Admiràvelmente protagonizado por Amedeo Nazzari, Elisa Cegani e Roldano Lupi.

"Pot-Pourri di Canzioni", episódio mediocre e caricatura inexpressiva é a crônica dos hábitos românticos do "octocento", através das canções que marcaram um estilo e uma época, com ação em Veneza e interpretação de Barbara Flerian e Elio Pandolfi — um casal de noivos.

O episódio final redime um pouco a discreta sensaboria do antecedente. E' uma moderna concepção do processo de Finéia, narrado em tom de farsa picaresca e admiràvelmente interpretado por Gina Lollobrigida e Vitório de Sica, ela no papel vivido pela famosa cortesã grega quatro séculos antes da era cristã e êle como seu advogado, uma espécie de Hiperides afetado por uma "surmenage" que realça o grotesco dos problemas passionais tratados num tribunal.

A fita, além dos defeitos inerentes à fórmula (e entre êles a necessidade de tratar sumàriamente situações que ficam a exigir tratamento mais profundo) tem outros defeitos adicionados pelos responsáveis pela distribuição — a péssima qualidade das cópias que foram exibidas durante a semana (e da que continua ainda no Art-Palácio). Há porém grande fidelidade ao ambiente, particular devido ao especialista que é o diretor Alessandro Blasetti ("A Corôa de Ferro", "Sua Majestade, o sr. Carloni"), além de excepcional interpretação, a cargo de uma excelente equipe de atores italianos.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

OTAVIO THYRSO - Faz anos hoje, Otavio Thyrso, Espírito brilhante, profissional de imprensa dos mais fulgurantes e modernos e senhor de um grande coração, o aniversariante irá receber, hoje, as mais justas e sinceras homenagens de todos os seus amigos e admiradores; Silverio Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro; capitão-de-mar-e-guerra Benedito Pereira Goulart; Antenor dos Santos Fagundes; Alfredo Mavignier Filho; José Claudino Ferreira da Rocha; Francisco Guimarães Romano; Daniel Austin; professor Oscar Lima Melo; João Valter Maria; Abilio Fernandes de Oliveira e Belmiro de Sousa Sobrinho.

SENHORAS:

Arudina Pereira da Costa, espôsa do general Canrobert Pereira da Costa; Laura Manzano do Rego Monteiro e Odete Medina.

SENHORINHAS:

Creusa Ferreira.

MENINOS:

Damião, filho do sr. Aureliano da Silva e sra. Carmelita Andrade e Silva; Sergio, filho do sr. Sergio Emidio dos Santos e sra. Sara Garcia dos Santos.

— Wagner, filho do casal Darci Nicela Sousa Brito; Carlos Sergio, filho do casal Ivete Celso Delfino; Gilson, filho do sr. Newton de Andrade Lopes e sra. Georgina Cordeiro Lopes e Fernando, filho do casal Gilberto Ferreira da Costa, e Luiz Fernando, filho do casal Manuel Mendes Borba e sra. Carolina da Silva Borba.

— Aniversariou sexta-feira última, dia 4, o menino Nelson, filho do casal Antonio Portela e sra. Dalma Portela.

MENINAS:

Marli, filha do sr. Belzo Vieira Maciel e sra. Augusta Nunes Maciel; Vanda, filha do sr. Eliziario Martins e sra. Clarisse Dias Martins; Eli, filha do sr. Manoel Carneiro Filho o sr. Luis Fernando Cardoso de Gusmão, filho do casal Raul Coldman-Ezir Pôrto Coldman.

Transcorreu ontem, a data natalícia da jovem Nair Pacheco Lobato, enfermeira do Laboratório do Serviço de Biologia Médica, do Ministério da Saúde.

NOIVADOS

Contratam casamento hoje a srta. Lucia Maria Castelo Branco, filha do capitão-de-fragata Francisco Novais Castelo Branco, e o sr. Luis Fernndo Crdoso de Gurmão, filho do desembargador Sadi Cardoso de Gusmão.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"

Carlos Machado, o produtor dos grandes "shows" do Casablanca e Monte Carlo, famoso e já agraciado com uma série de fascinantes epítetos — "O Rei da Noite", "O Dono das Mulheres Mais Belas do Rio" e etc., resolveu tentar o grande público da Praça Tiradentes reencenando, no Carlos Gomes, "Esta vida é um carnaval", a revista que o consagrou.

Por motivos que não vêm ao caso, não assisti "Esta vida é um carnaval" no Casablanca e nem na edição de bôlso do Teatrinho Jardel, de modo que a montagem feita agora para o Carlos Gomes não correspondeu ao que esperava, tomando por base os depoimentos calorosos da crítica, quando de sua apresentação naquela "boite". Inegàvelmente há na revista muita coisa boa, como por exemplo mulheres de estonteante beleza (um naipe então capaz de alucinar todos os Farouks, Alis e Rubirosas do mundo), três artistas notáveis como Grande Otelo, Déo Maia e Lord Chevalier além das fabulosas Cabrochas de Jupira e dos Ritmistas de Russo do Pandeiro. Torna-se evidente o desejo de Carlos Machado que é, no caso, o de valorizar, de enaltecer o artista nacional e ao mesmo tempo o de renovar a revista brasileira acabando com aquelas apoteoses inexpressivas dos antigos musicados da Praça Tiradentes. Êsse propósito está delineado em "Esta vida é um carnaval", daí os nossos aplausos ao grande produtor.

A revista, todavia, está longe de uma realização que possa expressar a vida e alma de um povo, representa quando muito uma tentativa no gênero. Seu principal defeito está na apresentação banal do carnaval carioca, apresentação que parece feita por um cicerone do Touring, cheio de brasilidade é verdade, mas não isento do convencionalismo de certos temas — o do eterno "Sugar Loaf" do sucesso. No que diz respeito a exibição da Escola de Samba Império Serrano verificamos, no programa, que da famosa escola de Madureira só existe ali a autorização para o uso de seu nome, bandeira e sambas. O que está no palco não é mais o autêntico, são elementos de uma arte já deturpada, pertencentes a uma espécie de Internacional Africana, para deleite dos amáveis turistas. Digo, com tristeza, que não senti nessa revista a magia, a comunicação do carnaval carioca. Déo Maia que é sem nenhum fazor uma atriz fabulosa, está reduzida a uma "creoula" da Martinica, nunca a multa prosa, de voz quente, deliciosamente brasileira. De autêntico só as Cabrochas de Jupira e os Ritmistas, sendo a participação dêstes (o ponto alto do espetáculo) prejudicada pela presença de um bailarino africano, um excelente acrobata, aliás, mas exibindo outro estilo, completamente afastado do ritmo, da ginga dos formidáveis negros cariocas. Para que um "africano de conserva" naquele quadro? Mas o pior ainda é o texto que entra paar decantar a alma do povo. Não encontramos a piada chula, grosseira, é verdade, mas há tanto literatice que chegamos a ter saudade daqueles cacos "docemente pornográficos". Nunca vi tanta ênfase, tanto lugar comum — "batalha de quimera onde os gritos de vitória se assemelham a soluços de derrota! — cavalgada irresistível de sons! — Lapa das ruas tortuosas que rescendem ao pecado! — asfalto orgulhoso dos arranha-céus!". Sabemos que êsse estilo só entra para falsear, não precisamos de nada disso, basta música, a ginga do povo e quando muito, em matéria de verso, a daquele confeti pedacinho colorido. Mas o autor, de tanta literatura, esmagou aquêle, confetinho. Outros quadros, então, poderiam ser eliminados, como os de evocação da Urca de "Joujoux et Balangandans". Chatíssimos. E depois o mau gôsto de uma época poderia ter sido evocado de maneira mais inteligente.

De nada valerá apontar defeitos, sei disso. "Esta vida é um carnaval" já teve a consagração da crítica e público quando apresentada na "boite" Casablanca. Mas dinheiro só não vale, nem luxo e alumbramento. Cada gênero deve mostrar a cota justa do bom gôsto.

A MODA DE PARIS
ABRIGO PARA CHUVA

De HUGUETTE GODIN, da France Presse





As capas para chuva, reversíveis, concentram tôdas as preferências. São práticas, divertidas, confortáveis e apresentar a sedução evidente do «dois em um».

Êste modêlo de Max Vozés em gabardine verde, de um lado, pintalgado de branco e prêto, do outro, é reta, sem demasiada rigidez, e não tem outro ornamento senão quatro botões muito altos e dois recortes, cuja parte inferior encobre a fenda do bôlso. A gola é virada, mas emoldura sedosamente o pescoço. Mangas largas terminadas em alto punho estreito, abotoado. (AFP).

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris.

A Noite é Grande

SE NÃO HOUVESSE INQUÉRITO

Em sua entrevista de anteontem, quando perguntado se pretendia chegar à Presidência do Banco do Brasil, Manhães respondeu, com certa melancolia: "não me deram tempo". Se as tragédias, das quais decorreram o inquérito da Aeronáutica e as revelações da gaveta do Zulu, não se tivessem precipitado tanto, Manhães seria, infalivelmente, o substituto do senhor Marcos de Sousa Dantas. Desprevenidos como estávamos, não estranharíamos nada, a não ser o nome, que seria justificado em nota de reportagem biográfica, mais ou menos assim: "Arquimedes Manhães, filho de tradicional família algodoeira de São Paulo e atual Presidente do Banco do Brasil, tem sido uma vida devotada às finanças. Medalha de Ouro na conferência internacional de Copenhague (ninguém iria perguntar se essa conferência houve ou não houve), onde defendeu a tese "Inflação e Deflação". No momento em que assùmiu a direção do nosso principal estabelecimento de crédito, teve que interromper o seu trabalho intitulado "Terras aos Japonêses". Ao tomar posse do cargo, pronunciou importante discurso, onde encarou, com severidade, a crise nacional, apontando os principais rumos para combatê-la. A reportagem apurou que o senhor Arquimedes Manhães convidará para a chefia da Carteira de Redescontos o senhor Roberto Alves". Na semana seguinte, Manhães seguirá para São Paulo, a fim de receber, em almôço de 4.000 talheres, a homenagem dos industriais, cafeicultores, banqueiros, imprensa e rádio. Entre outros oradores, falaria o senhor Assis Chateaubriand, que iniciaria o seu discurso assim: "Êsse jaguar de Marilia, cuja predestinação felina é um contraste com a doçura das sairas da marca de Cândinho Fontoura, nos empolga pela sua sagacidade de bandoleiro. Mas, êste homem nos assustou de saída com uma imensa prova de cultura e sensibilidade, doando ao Museu um dos mais belos Gauguins, que havia em Arles. Não fôsse êle filho de Dona Canduca Manhães"... Com a mesma boa fé, falariam outros oradores, o tempo correria e, antes das eleições presidenciais de 55, com o dólar 430,00 teriamos, no Rio, três placas de divisão urbana: Av. Arquimedes Manhães. Travessa Roberto Alves e, vá lá, o Bêco do Gregório.

ANTONIO MARIA

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

COITADO

O rádio de cabeceira me dá a notícia triste da morte de Evaldo Rui Barbosa. Esfrego os olhos e não acredito porque, naturalmente — penso ainda sonolento — ouvi mal, estou sonhando. Mas, não. Daí a pouquinho, o locutor repete a notícia fúnebre e convida, ao mesmo tempo, parentes e amigos, para o sepultamento daquele que, em vida, foi produtor de alguns programas de sucesso, compositor dos melhores (madrugada, cabarés fechados, casais agitados que a noite formou — Rosa de maio, já não consigo, guardar comigo tanta paixão), papo incorrigível e contador de anedotas (era uma vez um sujeito que tinha a mania de beber conhaque; quando ficava na chuva e chegava em casa em tal estado, já sabe: ficava nu na frente da empregada e pedia perdão ao papagaio) e, sobretudo um frequentdor assíduo das noites cariocas e paulistas.

Há coisa de uns 10 dias, mais ou menos, Luís Jatobá recebeu alguns amigos em sua residência e Evaldo não faltou. Como sempre falou muito, bebeu bastante, mergulhou num prato imenso de vatapá e contou uma porção de coisas, sem dizer nada a ninguém da sua intenção de desertar da vida por conta própria, sem aviso prévio.

E com efeito: vendendo saúde, dono de um físico respeitável, possuidor de centenas de amigos, ocupando o seu lugar no Rádio e no cenário da música popular brasileira, pimba: acaba com tudo de uma vez, deixando uma porção de saudades e êste vocábulo vulgar pendurado nos lábios de cada um de nós, profissionais do microfone:

— Coitado!

Evaldo era sócio da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres de Música), autor de inúmeros sucessos em matéria de samba bem feito e o mulato mais elegante e simpático da cidade.

Infelizmente, Evaldo se foi porque quis e ninguém tem nada com isso. Apenas nós, seu amigos, lamentamos com tôda sinceridade e repetimos a todo instante esta frase que deve ser o seu epitáfio:

— Coitado! Era uma grande praça!

N. do C. — Esta crônica foi escrita sábado, pela manhã, tão logo êste cronista tomou conhecimento do gesto tresloucado do querido radialista.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116



REGRA de 3

Uma hilariante produção de Antonio Maria

HOJE às 20 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA

patrocínio de ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOÃO DE CARVALHO
U. D. N.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

HOJE
Às 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
VITORIA - ROXY - MIRAMAR - MADUREIRA - ABOLIÇÃO - ODEON NITERÓI
6.a feira: BOTAFOGO - MADRID - SANTA ALICE
U'A MULHER QUE PENSAVA APENAS EM SEU FUTURO... ENQUANTO OS HOMENS SE RECORDAVAM DO SEU PASSADO!
Fúria do DESEJO
JENNIFER JONES - CHARLTON HESTON - KARL MALDEN
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Próximos LANÇAMENTOS

Os 3 Cines Metro exibirão "A Roda da Fortuna"

Quando "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o primeiro filme da M-G-M em CinemaScope deixar o cartaz, os 3 cines Metro apresentarão "A Roda da Fortuna", o estravagante (e inteligente) musical em Technicolor que Vincent Minelli dirigiu e que Cyd Charisse, Fred Astaire, Oscar Levant, Jack Buchanan e Nannette Fabray interpretaram. Várias canções de sucesso, e especialmente bailados marcados com arrojo e bom gôsto, enriquecem êsse elogiado filme que será apresentado na Tela Panorâmica.

O sepultamento de Vargas no Cineac

Uma reportagem especial e única sôbre o que foi o sepultamento de Getúlio Vargas em São Borja, está sendo exibida junto com o novo programa do Cineac esta semana. Cenas pungentes das últimas honras fúnebres prestadas ao presidente morto em sua terra Natal, são apresentadas com fidelidade neste filme, que mostra ainda os funerais no Rio. Cumpre, mais uma vez, o Cineac a sua tradicional fama de pioneiro e líder absoluto do cinema-atualidades.

Nova ofensiva da 3.a dimensão

Devido aos esforços da Companhia Brasileira de Cinemas e Cineac do Brasil Ltda., o Rio terá o privilégio de assistir, em data muito breve, o início de nova e brilhante temporada em terceira dimensão. Graças ao sistema de esterilização, aprovado pela Saúde Pública, , base de raios ultravioleta, usado nos EE.UU. e introduzido no Rio pelo Cineac, brevemente poderão ser apresentados, para o grande público do centro e dos bairros, as maiores super-produções tridimensionais, simultâneamente nos cinemas Odeon, Rian e América. Consta que entre os grandes "its" em 3-D da nova temporada, veremos a fabulosa "Mulher Satã" (Mrs. Sadie Thompson) com Rita Hayworth e José Ferrer.

Esta é uma cena de "Paixão Desnuda" e a foto é de Maria Felix, que aparece mais linda do que nunca neste filme que foi inspirado em "Thais", de Anatole France e dirigido por Luis Cesar Amadori, que a Pelmex apresentará, na segunda-feira, nos cines Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu, São José, Rosário, Fluminense, Baronesa, Nacional e São Pedro

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
½ DIA - 2.30 - 5H - 7.30 - 10H
O MAIOR DE TODOS EM CINEMASCOPE e PERSPECTA SOM ESTEREOFONICO
Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR - AVA GARDNER - MEL FERRER
ANNE CRAWFORD - STANLEY BAKER
Magnificente Colorido - "KNIGHTS OF THE ROUND TABLE" - PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

CARUSO COPACABANA - AZTECA - IMPERATOR - COLISEU - ROSARIO - FLUMINENSE - BARONESA
HOJE: RIO BRANCO - SÃO JORGE - NACIONAL
5.a FEIRA: SÃO PEDRO - 6.a FEIRA
A Rebelião dos Piratas
salientando: YVONNE DE CARLO - JOHN IRELAND - JAMES CRAIG - FORREST TUCKER - LYLE BETTGER - RICHARD ARLEN
CÔRES POR TECHNICOLOR - "HURRICANE SMITH"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PLAZA (A PARTIR DE MEIO DIA) - ASTORIA - OLINDA - RITZ - COLONIAL - PRIMOR - H. LOBO - MASCOTE
Cênas dantescas desenroladas em meio aos horrores do inferno verde!
ELEANOR PARKER - CHARLTON HESTON
"A SELVA NUA"
PRODUÇÃO DE GEORGE PAL - DIREÇÃO DE BYRON HASKIN - "THE NAKED JUNGLE"
HOJE 2-4-6-8-10
CÔRES POR TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

"Rose Marie"

Embora sem data de estréia marcada ainda, sabe-se que a segunda apresentação M-G-M em CinemaScope e Som Estereofônico Perspecta será "Rose Marie", a famosa opereta de Frimi e Stothart. Ann Blyth, Howard Keel e Fernando Lamas são os principais dêsse filme em côres.

"Adeus a Getúlio Vargas"

O filme de produção de Milton Rodrigues, sôbre os funerais do presidente Getúlio Vargas, se encontra em suas últimas exibições no Cineac. "Adeus a Getúlio Vargas" apresenta centenas dos dramáticos acontecimentos nas ruas, o desfile do povo pelo esquife do presidente morto e o acompanhamento popular até o Aeroporto Santos Dumont, da urna mortuária que encerrava o corpo inerte daquele que foi durante tantos anos o presidente dos brasileiros.

Vem aí Maria Felix

Mais linda que nunca e tão egoista como sempre em mais um dos seus filmes de grande emoção. Trata-se de "Paixão Desnuda", considerado um dos maiores trabalhos recentes da grande vedeta do cinema mexicano. O argumento é realizado sob um tema de Gabrie Pena, com a direção de Luis Cesar Amadori. Filme de alto poder emotivo em cuja história uma mulher surge possuidora dos mais fortes traços de egoismo e maldade, tendoe m mente não só a perdição alheia como verdadeira fobia contra aquêles que se sentem felizes, porque nunca o fôra. Lutando com as armas da beleza e da sedução ela consegue alçar-se da lama das sargetas para a situação de cortesã de luxo. Carlos Thompson está ao lado de Maria Felix em "Paixão Desnuda", filme da Pelmex que será lançado no dia 13 do corrente nos cinemas: Azteca, Imperator, Caruso, Coliseu e muitos outros.

Teatros e BOITES

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações.
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta MARIA LUIZA E OTACILIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais élegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.o 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.o — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.o — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
o cômico do momento — SHIRLEY — A gorô... a revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de GUIO de MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE DAS 21.30 ÀS 23.30 - "A LA CARTE" SEM COUVERT

VOGUE
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
HOJE E TODAS AS NOITES
O cantor internacional
GONZALO CORTEZ
e ainda CHARITO ALCAZAR e outros
Aberto de 17 horas até 5 da manhã.
SHOW A 1,30
RUA RONALD DE CARVALHO, 55
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.o MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"ASSIM É (se lhe parece)" de PIRANDELLO
DIREÇÃO: Adolfo CELI
PELO ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINÁSTICO
TEL. 42-4090
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, às 21 horas — Bilhetes à venda

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A' MEIA NOITE: Noélia Noel
Reservas: 42-8119 e 32-9863

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERIO MODIANO & CIA. LTDA.

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Atividades Escolares da F. N. Engenharia

AVISO: — REALIZAÇÃO DE CONCURSOS — A Congregação da Escola Nacional de Engenharia, em face da decisão tomada pelo Conselho Universitário, opinando pela anulação de um concurso para professor catedrático ali realizado, com a tradicional lisura e em conformidade com as normas legais e regimentais — como reiteradamente foi reconhecido pelas comissões do dito Conselho Universitário — recomendou à Diretoria que aguarde a decisão superior a respeito, antes de promover a efetivação de qualquer outro concurso.

ESTRADAS — Quinta-feira, dia 9 às 21 horas, prova oral de exame vago para: Chairallah Abrahão Sader e Salvador da Cunha Morais.

TOPOGRAFIA — Estão chamados ao gabinete para entender-se com o Assistente Roberto Taunay na próxima quarta-feira, dia 8 de setembro, às 10 horas, os seguintes alunos: — Afonso Augusto Moreira Penna, Antonio Batista de S. Bastos, Carlos Guimarães Petersestro, Gilberto Cassio Pina da Silva, Jaime Relston P. dos Reis, José Boaventura Silva Aquino, Luis Augusto Pacchi, Moisés Glat, Pedro Moacir Neto.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Dia 10, sexta-feira, às 8 horas, prova escrita e oral de exame vago de 1a. época para: Ari Orind, Sergio Emiliano Moreira da Luz.

MOTORES, TERCEIRO ANO TURMA "A" — As aulas práticas desta disciplina, que vinham sendo ministradas às segundas-feiras, às 17 horas, a partir da semana próxima serão dadas às têrças-feiras, de 12 às 14 horas.

MEDIDAS ELÉTRICAS — Dia 9, quinta-feira, às 15 horas, no Instituto de Eletrotécnica, **segunda chamada de 1.a prova parcial** — para: Alexandre Pettinati.

AVISO — Os funcionarios docentes e administrativos com exercício na Escola Nacional de Engenharia que, até a presente data, não apresentaram prova de se encontrarem inscritos como eleitores, bem assim a de terem votado nas últimas eleições realizadas, ficam AVISADOS de que, de acôrdo com recomendação expressa do exmo. Presidente da República, deverão regularizar sua situação perante o Juízo Eleitoral competente até o dia 15 de setembro corrente, improrrogàvelmente.

FUNDAMENTOS DE MECANICA APLICADA — Dia 8, quarta-feira, às 20 horas, exame oral para: Abrem Kaczchnick, Alberto Fabiano Pires, Alexandre Herculano C. Manhães, Amauri de Sousa, Ana Margarida da Costa Couto, Antonio José Monteiro Bastos Carlos Ludgero de Azevedo, Cid Salgado de Almeida, Decio de Oliveira Araujo, Domingos da Saboya Barbosa Filho, Enio Tourasse, Isaac Kogut, Izidoro Mester, José Mirtez, José Moreira de Faria, José Roberto da Silva Oliveira, Lucien Silvano Alhanati, Luis Clapanch, Felipe Fontoura de Andrade.

FUNDAMENTOS DE MECANICA APLICADA — Dia 9, quinta-feira, às 20 horas — exame oral para: Breno Contarini, Luis Ferrando Paes Barreto de Matos, Marcelo de Mendonça Pinto, Marco Antonio Monteiro de Oliveira, Marcus Tulio Roberto S. de Melo, Maria Alice Lisbôa Leite, Newton Veloso Cordeiro, Oto Gustavo Wadsted, Roberto Ribeiro, Rodrigo de Carvalho Figueiras, Rubem Chachamovitz, Rubem oJaquim Pinto, Sergio Vladimir Figueira, Silvio Marques Ribeiro Smil Sadisgursch, Tomás Franciscus Leonards, Humberto Ribeiro Soares.

CHAMADOS AO ARQUIVO - Estão convidados a comparecerem a essa seção entre 13 e 16 horas, os Engenheiros Geógrafos Antenor da Silveira Peixoto e José Rodrigues de Morais Jardim.

HIGIENE — A prova escrita de exame vago será realizada no dia 11 sábado, às 8 horas, no Edifício da Rua Luis de Camões.

Vida Universitária

Associação dos alunos do Ensino Supletivo

A Associação dos Alunos do Ensino Supletivo fará realizar no próximo domingo, dia 12 do corrente, um grandioso baile no salão do Clube Municipal.

Os convites já se encontram à venda e os interessados poderão adquirí-los, das 19 às 21,30 horas, nos seguintes locais: Escola Celestino da Silva — com o colega Nascimento; Escola Comercial Rio Grande do Sul — com o colega João F. Varela; Ginásio Municipal Pedro Varela — com o colega Siloel Soares e nas demais escolas do ensino noturno da Prefeitura com os representantes junto a A.A.E.S.

Solicita, outrossim, a todos os colegas responsáveis pela venda dos convites que compareçam, no próximo sábado, a fim de prestarem contas à Diretoria.

A A.A.E.S. conclama os alunos do ensino noturno municipal (C.P.S. e C.C.A.) em cujas escolas ainda não tenham os seus representantes junto a A.A.E.S. que promovam eleições ou indiquem três representantes (para cada escola), e compareçam em nossas reuniões extraordinárias que se realizam todos os sábados, às 15 horas, na Escola Superior de Comércio — Praça da República, 58/60.

E' mais fácil refutar erros que descobrir verdades. (M. Maricá).

Juventude Universitária Católica

Romaria de Universitários — Organizada por universitários católicos com vistas a universitarios do Rio, Niterói, São Paulo, uma Romaria irá a Aparecida, nos dias 18 e 19 de setembro próximo.

E' a primeira vez que estudantes de nossas Escolas Superiores vão assim, em um grupo numeroso, ao Santuário Nacional como a representar a classe universitaria aos pés de Nossa Senhora. E de propósito escolheu-se para esta manifestação religiosa êste ano de 1954 especialmente consagrado a honrar a Mãe de Deus.

Em França, anualmente, quase 10.000 universitários fazem a pé os 49 quilômetros que vão de Paris a Chartres, à prestigiosa basílica medieval aonde fôra, anos atrás o poeta Charles Peguy oferecer seus filhinhos doentes à Virgem.

Aparecida e seu Santuario não se comparam em beleza e em tradição a Chartres — é contudo, para os brasileiros, o símbolo da presença de Nossa Senhora. Explica-se pois sem esfôrço que algumas dezenas de universitarios tomem o caminho de Aparecida para rezar, meditar, refletir.

Para esta romaria estão cordialmente convidados todos os nossos colegas universitários das diferentes Escolas e Faculdade, católicos ou não católicos mas desejosos de exprimir, sinceramente, seu sentimento religioso.

Inscrições (até o dia 10) nas próprias Faculdades ou à Rua Mexico, 11: 16.o andar, sala 1.601 — das 15 às 18 horas de segunda a sexta-feira.

Não pode o homem deixar de pensar; e nisto reside a sua dignidade; pensar corretamente é dever e é mérito do homem. (Pascal).

Paraninfo dos doutorandos de Medicina

Os doutorandos dêste ano da Faculdade Nacional de Medicina elegeram para seu paraninfo o prof. Bruno Alipio Lobo, livre docente da Cadeira de Histologia e Embriologia dêsse estabelecimento de ensino. Foi prestada uma homenagem extraordinária ao prof. Mario Pinotti que acaba de deixar a pasta da Saúde e como homenageado especial escolheram os futuros médicos da Universidade do Brasil, o prof. Aleixo de Brito.

Foram também homenageados os professôres Paulo Lacaz, Piquet Carneiro, Francisco Greliy, Jurandyr Manfredini, Orestes de Carvalho, Guilherme Serrano e o servidor administrativo ESócrates Reis.

Cooperativa Mista da Faculdade de Medicina

Assembléia Geral — Conforme a convocação do sr. Presidente, está marcada para o dia 14 do corrente no Anfiteatro de Anatomia, às 16.30 horas a assembléia geral ordinária com o fito de eleger nova diretoria e apreciação da gestão da diretoria finda. O prazo para registro de chapas é de 72 horas antes da realização da Assembléia em 1.a convocação na sede da Cooperativa.

Todos os Socios — Pede-se o comparecimento de todos os socios à sêde da Cooperativa a fim de entregarem 2 duas fotografias 3x4, receberem seus títulos nominativos e convocação da Assembléia. Fazemos notar que só poderão ter ingresso na Assembléia os socios munidos de seus respectivos títulos.

Integralização de Capital — Os sócios abaixo designados deverão com a máxima urgência comparecer à sede da Cooperativa a fim de terminarem a integralização de seu capital subscrito: — Ecio Vidotti, 3, Abrahão Kittman 4, Creso Machado Pinto, Francisco M. Tormann, Aureo de Sousa Rodrigues, Sivaldo Bruno, Alcenor B. de Almeida, Maria Adelaide A. Sepulveda, Ernane Oscar de N. Falleiros, Roberto Antonio Portugal, Wilson Craveiro de Sá, Italo Quirino Stopa, Mahato Takahashi, Aloiso Bato Mano, Jacymar Dala Fontes, Adelman Pires, Jerman Magia Rios, Antonio Borges da Cunha, Francisco Ubirajara M. Coutinho, Alipio Miguel Jayme, José T. Donadio, Manoel do Carmo, Francisco Pacheco, Amaury Leite de Carvalho, Farid Richa, Gilberto Bueno Penteado, José Galati Junior, Eduardo Villa Junior Nelson Correia Neto, Newton da Costa Brandão, José Geraldo da Fonseca, José Claudionor Franco, Jaroslauwa Vokacova, Ekenyr Calmon Martins, Deocleciano Silva Bendocchi Alves, Benedito Elias Hidd e João Gilberto R. Cunha.

Associação Pedagógico Social de Professôres de Surdos

Os professôres de surdos diplomados pelo Curso Normal do Instituto Nacional de Surdos Mudos, tem a grata satisfação de tornar público a criação da Associação Pedagógica Social de Professôres de Surdos, com sêde no Distrito Federal.

Visa a iniciativa, além do congraçamento entre os professores especializados e os demais estudiosos das deficiências de audição e fonação, a levantar e desenvolver vasto plano de amparo e assistência médica, pedagógica e social aos portadores das referidas deficiências.

Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte

CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DE MADRID NA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

O professor Entrambasaguas dará um curso sôbre Literatura Espanhola.

Depois de uma série de cursos dados nas Universidades da Itália, Turquia, Suiça, França, Bélgica, Holanda e Alemanha acha-se no Brasil, a convite do Ministério das Relações Exteriores, o professor Joaquim Entrambasaguas, catedrático da Universidade de Madri, membro do Conselho Superior de Investigações Cientificas da Espanha, diretor da Comissão de Estudos sôbre Lope de Vega, da Real Academia Espanhola. A Faculdade de Filosofia e a Reitoria da Universidade de Minas Gerais conseguiram que o Professor Entrambasaguas venha a Belo Horizonte na segunda semana de setembro, a fim de dar aqui um curso sôbre Literatura Espanhola, especialidade do ilustre catedrático de Madrid. O prof. Entrambasaguas aproveitará a oportunidade para mais de perto conhecer Minas, a nossa Universidade e os poetas mineiros contemporâneos e assim completar os seus dados para os estudos que ultimamente vem fazendo sôbre a atual poesia brasileira — tema de próximas conferências que dará, no seu regresso — nas Universidades de Lisboa, Madrid e Barcelona, e que logo reunirá em livro. Oportunamente serão divulgados dia e hora das conferências.

Bôlsas de Estudos no Instituto Brasil-Estados Unidos

A Comissão de Bôlsas anuncia que estão abertas as inscrições, até o dia 10 de setembro, para as bôlsas de estudos destinadas a jovens brasileiros bem qualificados que desejam cursar universidade norte-americana no período letivo de 1955-56.

São condições essenciais à inscrição, o conhecimento da língua inglêsa (condição eliminatória); possuir diploma de curso superior (para as bôlsas de especialidade e de diploma dos cursos clássico e científico (para as Bôlsas de nível "undergraduate").

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Instituto, na Rua Senador Vergueiro, 103 das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas.

Tanto mais livre é o homem quanto mais escravo é dos seus deveres. (Reisha).

C. A. Carlos Chagas

PINHEIROS TERAPÊUTICO — O Instituto Pinheiros, visando prestar colaboração no desenvolvimento da cultura médica dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, houve por bem distribuir à todos colegas, a sua magnífica revista: Pinheiros Terapêutico.

O Centro Acadêmico "Carlos Chagas", agradecendo ao Instituto Pinheiros, convida os colegas a procurar os exemplares na Secretaria dêste Centro Acadêmico.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA — Temas de Patologia Hepática — Pelos drs. C. Fraga Filho e J. Lopes Pontes. — Aulas às segundas, quartas e sextas das 20 às 22 horas. Inicio 22 de setembro. — Local: Pavilhão Paulo Cesar da Santa Casa. Inscrições na Santa Casa e na Reitoria da Universidade do Brasil.

PROGRAMA:

Primento ponto — 4 aulas — As grandes Sindromes da Patologia Hepática.

a) Sindrome ictérece-etiopatogenia, diagnóstico e tratamento.

b) Sindrome de hipertensão Portaetiopatogenia, diagnóstico e tratamento.

c) Sindrome de insuficiência hepática. Coma hepático.

Segundo ponto - 2 aulas - Provas funcionais hepática, indicações clinicas, base de interpretação, classificação.

Terceiro ponto - 1 aula - Punção-biópsia do fígado: indicação, métodos e resultados.

Quarto ponto - 1 aula - Hepatites-Etiopatogenia, diagnóstico. Formas anátomo-clínicas.

Quinto ponto - 1 aula — Parasitoses hepáticas, especialmente esquistosomose e ambíase.

Sexto ponto - 1 aula - Câncer do fígado, primitivo e metastático.

Sétimo ponto - 1 aula - Provas anátomoclínicas das cirroses hepáticas

Oitavo ponto - 1 aula - Tratamento geral das hepatopatias.

NOTA - Esse curso dará direito a diplomas pela Universidade do Brasil e pela Associação dos Internos da Santa Casa de Misericórdia.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO — Comunicamos aos colegas interessados que a nova relação de comensais na Faculdade Nacional de Direito, passou a vigorar a partir do dia 3.

NOTA — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas", externa, publicamente, seu agradecimento a colaboração prestada pela administração da E. F. Leopoldina, na pessoa do dr. Olmir Maciel e dignos colaboradores: srs. Lourenço Castro e Aurelio Vaz, que muito facilitaram a obtenção de passagens gratis a nossa Embaixada Cultural a Vitória.

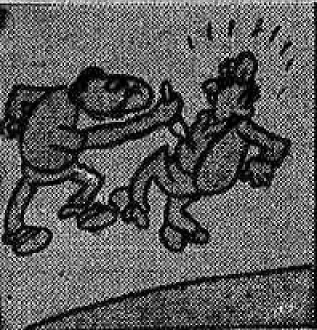
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO — Avisamos aos colegas interessados em conseguir cartão de alimentação de 6 cruzeiros que façam suas inscrições no D.A.E. da Reitoria.

Pequenos fatos policiais

Furtava verduras na chácara: agredido a pau

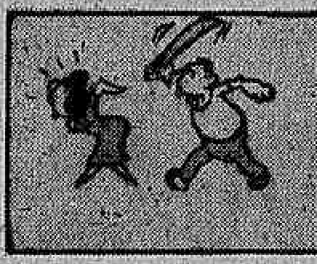
Com fratura do crânio, foi internado ontem, no Hospital Carlos Chagas, Sebastião Nascimento (40 anos, Rua Vieira Fazenda, sem número).

A vítima fora agredida a pau pelos lavradores Joaquim Ferreira da Silva e Adriano Carneiro de Sousa, quando furtava verdura na chácara situada na Estrada da Payuna, sem número, de propriedade dos acusados.



Furtados Cr$ 50.000,00 em materiais

Paulo de Sousa Ronha, superintendente da «Cris», com depósito à Avenida Brasil, 9.601, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 20º D. P., de que, daquele depósito, os ladrões furtaram bobinas, bronzes e outros objetos, avaliando o furto de Cr$ 50.000,00.





Apunhalado por um desconhecido

Foi apunhalado por um desconhecido, na Avenida Cidade Jardim, próximo à Companhia de Manutenção, o comerciário Fernando Vilamen Nascimento (de 21 anos, residente na Rua Saldanha Marinho, 30).

A vítima sofreu ferimento penetrante na região lombar direita, sendo o pulmão atingido pelo golpe.

A sogra foi agredida a pau pelo genro

Carmela Rodrigues (R. Acurana, 3), na manhã de ontem, foi agredida a pau pelo seu genro Selino Pereira da Silva.

A vítima que sofreu contusões nos braços com suspeita de fratura de um dêles, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

O agressor evadiu-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 25º D. P., registrado a ocorrência.

Em inquérito de novo gênero, a polícia procura um criminoso

LONDRES, 7 (AFP) — Num inquérito Gallup de novo gênero a polícia pergunta a todos os "Barmen", de Picaddily Circus e Leiscester Square, quem viu pela última vez Helena, a Ruiva, e seu companheiro.

Helen Carlen — que em Lilington Road era Helena, a Ruiva, e em Picaddily era Helene O' Kelly, como também era "A Bela Ruiva", e Kelly, a Fussinha – bela irlandêsa de 28 anos de idade, foi encontrada estrangulada no quarto que há semanas alugou em "Canadá House", em Lilington Road, pequena rua que, atrás da estação de Vitória, abriga hotéis mal afamados.

SOLDADO AMERICANO

A profissão que a bela Helena exercia é tão velha quanto o mundo. Nos últimos dias pagara numerosas multas por ter "importunado os transeuntes". Procura-se um soldado americano visto em companhia de Helena nas últimas semanas. A Polícia tirou as impressões digitais de todos os móveis e garrafas, no quarto.

UMA FILHA

Será encontrado o assassino. Outros crimes semelhantes têm ficado impunes. Todos êles cometidos da mesma maneira: enforcomento por meia de nylon. O nome do último "cliente" de Helen já é conhecido. A moça teria sido morta de surpresa, quando se despia em seu quarto de Pimlico.

Na última vez que Helen, compareceu ao Tribunal para pagar o resto de uma multa, estava acompanhada de uma criança de dois anos, muito pequenina: "Minha filha!" dissera ela.

O navio abalroou o rebocador

CUXHAVEN, Alemanha, 7 (AFP) — Durante a manobra de acostagem, no cais desta cidade, o navio "Itália", de 22.000 toneladas, abalroou o rebocador hamburguês "Fairplay", que afundou.

Morreram o rádio-operador e o filho do comandante do rebocador, ambos afogados, contando a criança cinco anos de idade. Os doze homens da tripulação e alguns passageiros, que se encontravam no convés do "Fairplay", teriam sido salvos.

O rebocador pertencia à companhia "Richard Borchard", de Hamburgo.

Arrombavam a vitrina da joalheria

Os ladrões Nelson Godinho (Rua do Propósito, 36) e Francisco Pimentel (Rua Sacadura Cabral, 427), foram presos em flagrante, na madrugada de ontem, quando tentavam arrombar a vitrina da "Joalharia Mourisco", na Rua da Passagem, 50, em Botafogo.

Os larápios foram recolhidos ao xadrez do 3.º Distrito Policial.

A favor



Para dirigirem a Divisão de Polícia Política e Social, a Guarda-Civil e a Delegacia de Costumes e Diversões foram nomeados e já entraram no exercício dos respectivos cargos os srs. coronéis Adauto Esmeraldo e Silvestre Travassos Soares e o delegado Aristides Ventura. Sem o menor favor, pode-se afirmar que são três escolhas magníficas.

O coronel, Adauto, ao tempo da administração do sr. Lima Câmara, já teve oportunidade de dirigir a DPPS, o que aliás o fêz com grande sucesso, deixando em cada auxiliar um amigo, dados os seus característicos de bondade, respeito à lei, intransigência com os vermelhos.

Durante sua atuação à frente daquele importante órgão policial não se teve conhecimento de violências, abuso de poder, perseguições a quem quer que seja, escândalos ou qualquer outra anormalidade. Sua atuação foi serena, enérgica e sumamente criteriosa.

Com antecedentes tão notáveis e com a sua proverbial boavontade em servir ao país em todos os cargos o coronel Adauto será o que sempre foi: um chefe exemplar, um diretor competente e acima de tudo um patriota extremado.

O coronel Travassos faz parte desta briosa Polícia Militar a quem a cidade últimamente deve tantos serviços. Sem dúvida nenhuma vai restabelecer na Guarda-Civil a disciplina que desde muito desapareceu, dar ao guarda-civil uma conceitutação mais segura de sua responsabilidade e de seus deveres, transformando-o de burocrata em polícia verdadeiro, cônscio de suas obrigações.

Para isto conseguir não faltam ao coronel Travassos as condições indispensáveis. Trazendo da corporação a que honrosamente pertence alto senso de responsabilidade, um gráu elevado de disciplina, uma dedicação a tôda prova do interêsse pelo povo, êle poderá, dentro em pouco, modificar o panorama atual da Guarda-Civil.

O sr. Aristides Ventura é uma autoridade contra quem nada se pode dizer. Seu nome está acima de qualquer dúvida ou suspeita. Subindo à custa de seu próprio esfôrço, tem deixado em todos os setores policiais por onde passou um exemplo que merece ser seguido.

Inimigo da violência, escravo da lei, é a autoridade talhada para o DCD.

Serenidade, calma, energia e independência são fatores indispensáveis a quem pretende arcar com as responsabilidades das campanhas atribuídas àquela especializada. Êstes fatôres o sr. Aristides Ventura os tem e por isto levará a bom têrmo a missão que lhe foi atribuída pelo atual govêrno, missão de grande responsabilidade e de elevado efeito social.

Três escolhas magníficas.

Subiu ao petroleiro e assaltou um camarote: prêso pela tripulação

Surpreendido em flagrante na madrugada de ontem, quando assaltava o camarote do segundo maquinista do navio petroleiro "Mormacfuel", fundeado no pôrto desde sábado, o ladrão foi esmurrado pelos tripulantes, e em seguida amarrado, a fim de que não continuasse a esboçar reação.

O MORSE NÃO ATENDE

Cientificado do que ocorria, o comandante do navio americano tomou as medidas preliminares que o caso exigia, ordenando inclusive que o telegrafista mantivesse contáto com o sinaleiro da Ilha das Cobras por meio de sinais Morse, solicitando policiais a bordo para efetuar a prisão do meliante. E durante tôda a noite foram feitos os sinais correspondentes, mas que não atingiram ao objetivo desejado, possivelmente, porque o plantão da Ilha tivesse adormecido, aproveitando a calma noite de domingo.

MOBILIZADA A POLICIA

Sòmente pela manhã, com a chegada da lancha da companhia, é que o fato foi levado às autoridades, que imediatamente acorreram ao cais de atracação (armazens 8 e 9), e foram encontrar o meliante amarrado e ferido pela surra que levou na ocasião em que foi flagrado.

COMPRAR "MOAMBA"

Retirado de bordo, o assaltante tentou dramatizar o episódio, declarando que fôra ao navio "Mormacfuel" buscar mercadorias contrabandeadas por um tripulante seu conhecido, quando foi surpreendido no camarote que supôs pertencer àquele.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Hoje: exigirão aeroviários salário maior

O almirante Lemos Bastos comunicou ao Ministro do Trabalho que já foram devidamente recolhidas, na forma de lei, as quotas relativas ao pagamento do impôsto sindical em que é interessado o Sindicato Nacional dos Foguistas.

O Ministério do Trabalho havia formulado, recentemente, um pedido de informações ao Lóide sôbre o assunto. E disse o presidente dessa emprêsa, agora, que o referido tributo, relativo ao exercício do ano passado, bem como as mensalidades sindicais (desconto em fôlha), dos meses de junho e julho, já foram recolhidas à entidade classista.

Hoje, será pago o restante do impôsto e no próximo mês de outubro será encaminhado ao órgão sindical respectivo.

Sepultamento do prefeito de B. Horizonte

BELO HORIZONTE (Asap. — D.C.) — O corpo do prefeito Américo Gianetti foi sepultado, às 13 horas de ontem, no cemitério desta cidade, depois de ser acompanhado pelas autoridades administrativas de Minas, amigos, parentes e grande número de populares.

O primeiro ato do novo prefeito, sr. Sebastião de Brito, foi decretar luto oficial de 8 dias em Belo Horizonte, além de determinar a suspensão do expediente das repartições, para possibilitar o acompanhamento do féretro.

Comércio de luto

Também o comércio belo-horizontino cerrou suas portas em seguida à notícia do falecimento do Prefeito. Essa reação é idêntica no que se refere à indústria mineira, pela qual o sr. Gianetti muito fizera.

Pronunciamento

O sr. Paulo Macedo Gontijo, presidente da Associação Comercial e da Comissão Executiva das Classes Produtoras, manifestou-se do seguinte modo em relação à morte do Prefeito:

— Belo Horizonte e Minas Gerais perdem uma de suas vidas preciosas com o desaparecimento de Américo Renné Gianetti, homem que sempre norteou a su vida, colocando o interêsse público acima do privado e construindo uma existência edificante pelas suas iniciativas.

Sem efeito cartões e portes de armas

A Divisão de Ordem Política e Social comunica que não têm mais efeito os cartões de côr branca fornecidos pelas administrações anteriores, credenciando pessoas a serviço da DOPS, bem como os cartões que, em caráter excepcional, autorizam o porte de arma.

Tais cartões deverão ser devolvidos até o próximo dia 15 ao gabinete do diretor da DOPS.

A Rússia depois de Stalin

Balanço do atual poder

Por HUGO DEWAR

A morte de uma grande figura política provoca inevitàvelmente o desespêro de seus adeptos e a esperança de seus inimigos. A crença de que os indivíduos eminentes são os verdadeiros fatores da história, é profundamente arraigada. Assim, quando Stalin morreu, em março de 1953, era natural que se esperassem mudanças fundamentais no cenário político soviético e que se saudasse qualquer modificação na atitude russa como indício de transformação radical.

À primeira vista, essas esperanças não pareciam absurdas. Embora não seja difícil admitir que numa sociedade cujo povo atingiu um alto nível de maturidade política, a perda de qualquer chefe, por mais brilhante que seja, tem apenas um efeito passageiro, não é evidente que isso se aplique a sociedades sem uma longa tradição de govêrno democrático. A sorte de uma tribo primitiva pode muito bem ser profundamente afetada pela perda de um chefe guerreiro, e pode muito bem escrever-se, como lei histórica, que a influência dos líderes é em proporção inversa à maturidade política do povo sob a sua guia. Visto que Stalin exerceu um grau de poder jamais exercido na história, não seria o efeito de sua morte proporcionalmente grande? O sistema por êle construído seria suficientemente forte para assegurar a continuidade da política?

Pode-se pensar que seja ainda muito cedo para dar uma resposta decisiva a essas questões. Contudo, os acontecimentos de um ano decorrido desde que Stalin já não existe nos oferecem alguma direção.

A imediata reorganização post-stalinjana do govêrno e do partido eram evidentemente medidas tomadas em momento de crise, a fim de assegurar uma mão firme, ao leme. Uma das maiores mudanças, a redução do Presidium, de um corpo de 36 membros e candidatos para 14, sòmente teve por efeito concentrar o poder. De fato, o Politburno, abolido pelo 19.º Congresso do Partido, realizado em outubro de 1952, foi reformado, para incluir pràticamente o mesmo número de membros que durante Stalin. Consistia agora em Malenkov, Béria, Molotov, Voroshilov, Khurushchev, Bulganin, Kaganovich, Mikoyan, Saburov e Perbukhin, com quatro candidatos, Shvernik, Ponomarenko, Melnikov e Bagirov. As duas organizações políticas o Ministério dos Negócios Internos (MVD) e Ministério da Segurança de Estado (MGB) foram fundidas — como aconteceu no início da guerra nazi-soviética — num Ministério dos Negócios Internos sob o contrôle de Béria. Foram igualmente fundidos inúmeros outros permitindo assim a todos os membros do Presidium, com exceção de Khruschchev, tornar-se ministros encarregados de departamentos administrativos mais importantes. N.M. Shvernik, ex-chefe nominal do govêrno, na qualidade de presidente do Presidium do Soviet Supremo, foi substituído pelo marechal Voroshilov, e êle próprio tornou-se mais uma vez presidente do conselho central dos Sindicatos Unidos, pôsto menos elevado, de certo, porém de significação mais prática, na situação post-staliniana. Malenkov passou a ser presidente do Conselho de Ministros, ao passo que Béria era o primeiro vice-presidente, seguido de três outros primeiros vice-presidentes: Molotov, Bulganin e Kaganovich.

No mundo ocidental, como se sabia que Malenkov fôra protegido de Stalin, era natural pensar-se que êle havia herdado o poder do seu mestre. A primeira indicação de que tal não se dava, veio com a comunicação feita em março de 1953, de que Malenkov havia renunciado ao seu pôsto de secretário do Partido, sendo substituído por Khrushchev. Há também evidência de que essa decisão crucial não foi conseguida sem atritos, embora quase não haja dúvida de que Khrushchev tivera um fortíssimo apoio.

Desde o início, portanto, o poder pessoal de Malenkov encontrou-se seriamente enfraquecido e é agora evidente que a sua remoção do Secretariado era parte de uma política calculada, endossada pela esmagadora maioria dos novos chefes, para conseguir no alto um equilíbrio de poder, impedindo assim que surgisse um novo chefe supremo, à maneira de Stalin. Na prossecução dêsse objetivo, o "culto do chefe" foi relegado ao porão, sem nenhuma cerimônia desencadeando-se imediatamente uma contracampanha ideológica. O "culto do indivíduo" teve de ser substituído pelo "conceito de liderança coletiva". O culto de Stalin, ridículo como deve ter parecido ao espírito ocidental e mesmo a muitos russos, serviu a um fim político muito prático, na União Soviética, isto é, o de rodear o seu objeto com a "divindade que deve aureolar um rei". O abandono repentino dêsse culto teve da mesma forma, um objetivo prático e não se originou de nenhum sentimento de ordem estética, da parte dos novos líderes.

Um exemplo dessa nova linha servirá parad emonstrar êsse propósito: "O culto do indivíduo, que é alheio ao marxismo, está em inteira contradição com o princípio de liderança coletiva. O culto do indivíduo rebaixa o papel representado pelo Partido, e os seus centros diretores, bem como a atividade criadora das organizações do Partido e do povo soviético e nada tem de comum com o conceito do marxismo-leninismo, da elevada significação da direção dada pelos líderes políticos e as figuras do Estado". (P. N. Pospelov, no comício do Memorial de Lenin, a 21 de janeiro de 1954).

Essa firme campanha, que se trava ainda para enterrar o culto de Stalin, mostra que oposição a êsse culto, ou antes à situação que êle refletia e auxiliava a manter, foi forte e grandemente difundida nas altas camadas da sociedade soviética. A oportunidade oferecida pela morte de Stalin, para se tentar a destruição do sistema de um supremo ditador nacional e de inúmeros pequenos ditadores locais, foi desde logo aprovcitada. Em vez dêsse sistema de organização tenciona-se introduzir um sistema do govêrno por Comitês. A prisão e execução de Béria e de seus associados pode explicar-se por referências a essa determinação claramente expressa, de uma seção presentemente dominante a casta burocrática soviética, para impedir que surja um novo Stalin.

Partindo daí, o novo govêrno tomou várias medidas para manobrar a tensão interna e conquistar o apoio popular. Dessas medidas, a principal foi a desistência do projetado expurgo que se seguiria à descoberta do "complot" dos médicos. Os homens acusados de assassínio, espionagem, etc., já haviam sido com efeito condenados. Tôda a imprensa internacional comunista seguia a direção dada pela imprensa soviética, condenando-os e difamando-os da maneira habitual.

Contudo, nem bem Stalin desaparecia, e tôda a infamia passou a ser então qualificada como embuste do Serviço de Segurança do Estado. E' evidente que o novo govêrno considerava que não era então o momento de aumentar o alarma e a confusão dentro do país, ou mesmo de piorar as suas relações com o Ocidente «imperialista».

Mais de um observador ocidental inclinava-se a aceitar a maneira como fôra denunciado o «complot» como sendo um rompimento radical com o stalinismo. Béria, o chefe de polícia por excelência, foi expelido da Segurança, e depois dêsse terrível escandalo não podiam mais recorrer à arma das confissões extorquidas. A denúncia dos médicos, tão claramente designada a prover armas de propaganda, para a guerra fria, para apoiar a lenda de um «cêrco capitalista», indicava de certo uma mudança estratégica e não simplesmente técnica, da parte do novo govêrno.

Ninguém sabe que especie de intrigas e desvios se encontram atrás de tudo isso, ou precisamente quem procurou empregá-los, ou que ambições pessoais se destinava a promover. E' mais do que possível que tudo se originasse na mente doentia de um moribundo e uma vez desaparecido êsse homem, não se perdeu tempo em dar um fim ao caso.

Uma tal ação, não era ditada apenas pelas exigências do período post-staliniano imediato; correspondia também às aspirações de uma grande maioria de líderes de alto nível. A denúncia da fraude policial era a prova de que «cada operário, cada fazendeiro coletivo, cada intelectual soviético pode trabalhar tranquilo e confiante, sabendo que os seus direitos civis são guardados com segurança pelas leis socialistas soviéticas («Pravda», de 6 de abril de 1953). Essa garantia ao povo, da parte dos chefes, não significava também uma garantia para êles próprios? O govêrno soviético «revelara ousadamente as deficiências do aparelho de Estado, inclusive a arbitrariedade e o desrespeito às leis, a que recorriam individualmente, os que faziam funcionar o aparêlho...». O povo podia ficar confiante em que êsse estado de coisas não seria tolerado. (Contudo, conforme revelou a seguir o caso de Béria, ainda se fez para extirpar o mal pela raiz. O mais que se pode dizer é que os rebentos venenosos foram podados e reduzidos).

Se considerarmos a denúncia contra Béria deixando de parte tôdas as acusações grotêscas que fazem parte do ritual, nestes casos, permanece uma acusação que pode ter uma base nas realidades políticas da situação. «O objetivo criminoso do acusado era utilizar os órgãos do Ministério dos Negócios Internos contra o Partido Comunista e o govêrno da URSS, por o Ministério acima do Partido e do govêrno, a fim de apoderar-se do poder...». Essa rede não foi formada de teias de aranha.

Sob Stalin, a polícia política estivera acima do Partido e do govêrno. Béria fôra durante muitos anos o principal instrumento de Stalin para a conservação dêsse estado de coisas. Não é necessário portanto aceitar a acusação de conspiração para tomar o poder, como sendo provada, para compreender a atitude de nova liderança, em relação a Béria. A acusação citada revela o motivo básico da execução de Béria e de seus associados. Tôda a sua carreira o tornava suspeito, êle era considerado capaz de representar em relação a um possível pretendente ao trono de Stalin, o mesmo papel que representara para com aquêle. Tinha para isso a reputação e a capacidade, e o seu afastamento era essencial para a saúde da nova «liderança coletiva».

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

E' grande o . . .

bem diversa no que se refere ao destino dos trabalhadores agrícolas. Enquanto em 43,2% dos municípios os trabalhadores saem para "outro Estado", com 22,4% o destino indicado é a "cidade" e em 11,3% "municípios vizinhos".

No Centro-Oeste figura em primeiro lugar a "cidade", com 31,8% dos municípios onde há saída de trabalhadores agrícolas, seguindo-se "municípios vizinros", com 20,6%, e "outro Estado", com 9,5%.

Chegará hoje . . .

DIA 13: 10,30 horas — Visita ao Governador do Estado, no Palácio dos Campos Elíseos. 11,15 horas — Visita ao Prefeito da cidade de São Paulo. 12 horas — Entrevista coletiva à imprensa. 14,30 horas — Visita à Assembléia Legislativa. 15 horas — Visita ao presidente do Tribunal de Justiça. 15,30 horas — Inauguração da Exposição de Livros Portuguêses. Inauguração da Exposição Fotográfica Luso-Brasileira. Instalação do Segundo Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros. 17,30 horas — Inauguração da exposição histórica de São Paulo. 19,30 horas — Entrega do título de Doutor "Honoris Causa", da Universidade de São Paulo. 21 horas — Jantar oferecido pelo Governador do Estado e senhora Lucas Nogueira Garcez.

Sessão solene . . .

O programa do encerramento

A chegada em Aparecida, prevista para pouco depois das 9 horas, haverá, no local da futura basílica, missa oficiada pelo cardeal Mota, arcebispo de São Paulo, pregando ao Evangelho d. Theodosio Clemente de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques.

Em seguida, bênção litúrgica da pedra angular da capela-mor da nova basílica, missa com cânticos, beijamento da imagem milagrosa.

As 12 horas retôrno processional da imagem da padroeira para o altar na frente da atual basílica. Misse com cânticos. Beijamento da Imagem Milagrosa.

As 16 horas, missa vespertina.

As 17 horas, procissão de N. Senhora. Percorrerá a Rainha do Brasil, em seu carro triunfal, as ruas da cidade.

As 19 horas, leilão de prendas e assinatura do livro de ouro em benefício da nova basílica.

As 22 horas, fogos de artifício na colina da nova basílica.

Têm os . . .

[illegible] nossas reivindicações, mesmo quando aprovadas na Justiça.

Indagamos qual a preocupação do Sindicato no momento:

— Agora pugnamos pela retirada do art. 4.º do decreto 34.450, que instituiu o salário-mínimo, estando o assunto bem encaminhado no Ministério do Trabalho. Esse artigo 4.º é o que se refere à conveniência de o Ministério da Educação examinar a questão do salário-mínimo para cálculo dos vencimentos dos professôres.

Licenciados

Quisemos também saber qual o apoio que os licenciados por Faculdades d e Filosofia vêm dando ao Sindicato:

— Os licenciados por Fac. de Filosofia estão apoiando o Sindicato. Aliás, o nosso quadro social cresceu bastante nos últimos anos.

O prof. Taunay fêz questão de frisar em sua entrevista a colaboração preciosa que os acadêmicos das Faculdades de Filosofia têm prestado ao Sindicato, colaborando na difusão de trabalhos relativos às campanhas sôbre reformas de ensino, que se têm apresentado ultimamente.

— O papel desempenhado pelo DC, bem assim pelo seu redator-chefe, dr. Danton Jobim, através de seus artigos, tem sido notado pelo Sindicato — disse-nos o professor Taunay.

Carteiras de Emprêgo e Seguro de Vida

O presidente do Sindicato anuncia para breve a criação da Carteira de Emprêgo para os professôres, bem assim a instituição do seguro coletivo de vida para os associados da agremiação que preside.

— Já na próxima Assembléia será objeto de votação — informou-nos.

Diretorias apolíticas

Respondendo a uma pergunta nossa, disse-nos o prof. Taunay que tanto as diretorias passadas como a atual se têm mantido dentro de uma linha de conduta inteiramente apolítica.

— Nem mesmo os últimos acontecimentos que abalaram a Nação fizeram com que esta Diretoria manifestasse qualquer pensamento oficial. A nossa própria sede, só a cedemos quando se trata de reuniões ligadas a questões de educação.

Não há divergências

— Por outro lado as eventuais divergências entre os associados do Sindicato jamais prejudicaram o andamento dos trabalhos e nunca passaram de uma sadia oposição, que não trouxeram até agora nenhuma dificuldade para a minha administração.

Últimas realizações do Sindicato

— Desde 1950 estamos empenhados em solucionar a questão do salário, através do novo dissídio coletivo. Também temos tido um trabalho exaustivo no exame minucioso dos projetos de reforma de ensino que tem aparecido. Fomos acusados, aliás, sem razão, de nos preocuparmos com a questão material do problema, isto é, o desemprêgo de professôres, motivado pela supressão de tal ou qual cadeira no curso médio. Isto não é verdade; pelo contrário, o Sindicato fêz uma crítica filosófica e pedagógica do assunto, que foi aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional de Professôres realizado em janeiro dêste ano.

Apêlo aos sócios

Finalizando disse o prof. Taunay:

— Faço um apêlo à maioria dos nossos sócios. Muitos dêles não comparecem às assembléia, pensando talvez que todo o trabalho deva ser realizado pelos membros da Diretoria. Puro engano! O trabalho de uma associação, cuja classe possui tantos e tão graves problemas para resolver, deve recair equitativamente sôbre os ombros de todos os seus associados, os quais não só devem comparecer regularmente às assembléias, como também sugerir medidas e trabaharem ativamente.

Estivadores . . .

Estudo

Essa sugestão foi apresentada ao ministro Alencastro Guimarães pelo presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, sr. Manoel Cabeças, que entregou àquele titular um longo memorial referente à segurança de acidentes que ocorrem nos trabalhos da estiva. Disse o sr. Cabeças que, no ano passado, foram registrados nas Docas de Santos e no seu respectivo pôrto cêrca de 3.530 acidentes, sendo 292 casos a média por mês.

O ministro ficou de estudar o assunto e resolver a respeito, oportunamente.

Os prêmios . . .

"On The Waterfront" (Estados Unidos), de Elia Kazan.

"Hiehinin No Samurai" (Os Sete Samurais, Japão), de Dakisa Kurosawa.

"La Strada" (Itália), de Federico Fellini.

"Sansho Dayu" (O Intendente Sansho, Japão), de Kenji Mizogueri.

A Taça Volpi, prêmio de interpretação masculina, coube a Jean Gabin, por suas interpretações nos dois filmes "Touchez Pas au Grisbi", de Jacques Becker, e "Air de Paris", de Marcel Carne.

Queixa . . .

clamação de alunos do Conservatório Nacional de Teatro, entre outros pontos de rotina, atribuiu a esta Direção irregular aplicação de suas verbas, venho esclarecer ao público e aos interessados, no assunto, de que a inescrupulosa informação não procede, uma vez que a administração burocrática de todos os recursos deste Conservatório, é função regulamentar da Secretaria do Serviço Nacional de Teatro, e sempe foi feita sob a orientação direta do diretor do S. N. T.

Quanto à admissão de funcionários é feita por portarias ministeriais, publicadas no Diário Oficial, não nos cabendo, por isso, nenhuma responsabilidade.

Ao desejo de escândalo, pela imprensa, com o intuito de nos criar uma tensão desfavorável, respondo com a integridade do meu nome e o conceito da minha capacidade profissional.

O corpo docente do C.N.T. é compostod e figuras do maior conceito intelectual.

Lamento é que tais desordens, que sabemos dirigidas por terceiros, recentemente nelas interessados e grandemente por tudo responsáveis, venham quebrar a continuidade do nosso trabalho."

Diretores . . .

desde a semana passada com a criação de volantes e formação de comissões nos locais de trabalho, estabelecendo contato diário e direto com os sindicatos.

Suicidou-se aos 77 anos de idade

Com 77 anos de idade, o sr. Antônio de Freitas (alfaiate, Rua Gonçalves Lêdo, 5, primeiro andar) atirou-se de sua residência ao solo, sofrendo fratura do crânio, e sendo, por isso, internado em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer.

O suicida não deixou esclarecidos os motivos de seu gesto.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE
VISCONDE DE INHAÚMA, 64-2.º ANDAR — TEL. 23-0775
— Rio de Janeiro —
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os socios quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária, requerida por associados, a realizar-se, dia 10 de Setembro, em 1.º e 2.º convocações, respectivamente às 15 e 16 horas, com a seguinte Ordem do Dia.

1) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.
2) — Leitura do expediente.
3) — Participação do Sindicato na Convenção Sindical Carioca.
4) — Aumento de Salarios.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1954.

Comte. Alfredo Caldeira Boecker — Presidente em exercício.

Borghi decidido...

(Conclusão da 3.ª página)

em favor das candidaturas dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, o seguinte telegrama:

"Tenho observado nas viagens que levo a efeito pelo interior do Estado, onde visitei 150 municípios, que as candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno estão sendo relegadas a plano secundário, no tocante à propaganda pelos atuais candidatos a deputados federal e estadual que apoiam V. Excia. Tal fato é intristecedor. Urge que V. Excia. convoque com a devida urgência todos êsses candidatos e trace um plano eficiente, a fim de que Prestes Maia e Cunha Bueno, nossos candidatos, sejam vitoriosos no pleito de 3 de outubro. Ainda é tempo de se fazer alguma coisa.

CRIME POLITICO

MACEIO', 7 (Asapress) — Foram desmentidas as notícias de que os parentes do sr. Joaquim Resende — assassinado bàrbaramente na localidade de São José da Tapera no município de Pão de Açúcar — teriam como vingança assassinado pessoas das famílias dos criminosos.

O inquérito já foi encaminhado pela Justiça. Ficou apurada a responsabilidade do prefeito Elísio Maia, de seu irmão Luís Maia e João Maia Sobrinho e de Amaballo Carvalho de Melo, empregado do prefeito daquele município. Foi pedida a prisão preventiva para os criminosos que se encontram foragidos.

NO ENCALÇO DOS CRIMINOSOS

MACEIO', 7 (Asapress) — O Governador do Estado acaba de receber telegrama das autoridades pernambucanas, comunicando que estão sendo tomadas tôdas as providências pela polícia do Recife, a fim de prender os criminosos do bárbaro crime ocorrido em nosso Estado. Adianta o referido despacho telegráfico que foram enviadas tropas da Polícia Militar para a localidade de Carpina, onde o sr. Audalio Tenório possui terras, onde se presume que os foragidos se encontram homisiados.

Combate aos . . .

(Conclusão da 3.ª página)

inseticida que afetam os insetos. Já foram feitas experiências no local, nos trens nigerianos e muitos experimentos em condições diferentes forneceram resultados importantes.

Citemos o caso da cozinha e da dispensa de um navio, que, tendo recebido uma camada de resina inseticida, não apenas se livraram das baratas, mas ainda ficaram livres delas em uma viagem através do mundo, que durou mais de um ano.

Já foi iniciado também o tratamento dos texteis, e já é possível proporcionar às camisas, por exemplo, um tratamento com inseticida que permanece efetivo mesmo depois de seis ou sete lavagens.

O emprêgo dêsses tratamentos para proteção de livros em lugares tropicais é outro importante desenvolvimento.

Comemorações...

(Conclusão da 3.ª página)

Legado Papal, Cardeal Adeodato Piazza, contando com a presença po governador Lucas Garcez, o Cardeal-Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e muitas outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, inclusive inúmeros bispos brasileiros, além de milhares e milhares de fiéis que aqui vieram para assitir ao Congresso da Padroeira do Brasil.

Também estêve presente a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, encontrada nas águas do Rio Paraíba e Padroeira do Brasil.

O DIA DA INDEPENDÊNCIA EM SANTOS

SANTOS, 7 (Asapress) — O Dia da Independência do Brasil será comemorado aqui com grandes solenidades civis e militares. As 9 horas será iniciada a parada militar, na qual tomarão parte tôdas as unidades do Exército sediadas em Santos, São Vicente e Guarujá, bem como um contingente da Fôrça Pública e tropas da Aeronáutica.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

Veja, ilustre passageiro,
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem a seu lado...
E, no entretanto, acredite,
Quasi morreu de bronquite,
Salvou-o o RHUM CREOSOTADO

ÁTOMOS AJUDARÃO O BRASIL

Três aviões poderão trazer todo o equipamento destinado a uma usina atômica

E bastaria um simples avião de carga para abastecer de peças sobressalentes as demais usinas que surgissem no continente — Um dos maiores técnicos mundiais em cisão nuclear mostra-se entusiasmado com as possibilidades brasileiras para o emprêgo dessa nova fonte de energia

WASHINGTON — Com o emprêgo da energia atômica o desenvolvimento da economia brasileira poderá alcançar em cinco anos índices a que, por outros processos, não atingiria nem no decurso de cinco lustros. Foi o que declarou aqui, ao retornar do Brasil, o sr. Robert LeBaron, conselheiro do presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. O sr. LeBaron estêve, como se sabe, também no Uruguai, Argentina, Chile, Panamá, México e Peru, onde fêz diversas conferências sôbre o emprêgo da energia atômica em fins pacíficos.

Em São Paulo, participou das cerimônias da inauguração da Exposição do IV Centenário, como representante oficial norte-americano. Frizou que o *stand* dos Estados Unidos naquela exposição, sob o título de "Átomos para o bem da Humanidade" é um desafio à imaginação e constitui um exemplo do brilhante futuro dessa maravilhosa fonte de energia posta à disposição do Brasil e de tôda a humanidade.

COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

LeBaron acrescentou que, após auscultar os pontos de vista dos países latino-americanos, inclusive dos brasileiros, chegou à conclusão de que os Estados Unidos muito poderão fazer no sentido da cooperação visando à instalação de usinas e de indústrias atômicas e de pô-las em pleno funcionamento ali, em breve prazo, como uma resultante do programa de energia nuclear para fins pacíficos. Adiantou que a Comissão de Energia Atômica evidentemente estudará o assunto com base na legislação norte-americana agora aprovada e que isso poderá reduzir de pelo menos cinco anos o funcionamento de indústrias atômicas no Brasil.

TRÊS AVIÕES EQUIPARIAM UMA USINA

Aliás (comentou) o equipamento norte-americano para fazer funcionar uma dessas grandes usinas no Brasil poderia ser embarcado em apenas três aviões cargueiros. Bastaria êsse carregamento para, por exemplo, possibilitar que uma usina começasse a produzir dois mil e quinhentos quilowatts. No Brasil, um estabelecimento dêss. tipo poderia ser instalado em qualquer lugar, independentemente do problema de estradas de rodagem, ou de transporte. Um simples avião, em vôo anual ou de dois em dois anos abasteceria com peças sobressalentes aqueles países latino-americanos a braços com dificuldades de transporte.

Sôbre o Brasil, manifestou-se entusiasmo com o progresso realizado pela referida nação que passou para a "idade do avião" em tão pouco tempo. Havendo ali numerosos aeródromos, não seria difícil, portanto, manter as usinas atômicas abastecidas de peças sobressalentes.

ÁTOMOS AJUDARÃO O BRASIL

De resto, nesses países, segundo comentou, a energia atômica não terá de competir com qualquer outra fonte de abundante energia. De outro lado, haveria incomensuráveis vantagens para os Estados Unidos em fortalecer seus aliados e vizinhos, mantendo em alto nível o desenvolvimento respectivo inclusive no setor da energia atômica.

"Átomos pacíficos ajudarão o Brasil a ampliar sua capacidade de trabalho muitas vezes, além de contribuirem para o bem-estar de tôda a sua população", ressaltou.

UM DOS GRANDES TÉCNICOS MUNDIAIS

As declarações de LeBaron têm particular significado, sabendo-se que êle é um dos maiores e mais experimentados técnicos mundiais em energia atômica. Não é sòmente um grande cientista, mas também uma das inteligências mais agudas dos Estados Unidos. A seu ver, a energia atômica dará aos Estados Unidos todo um novo sistema e todo um novo aspecto. O meio-oeste, segundo acredita, poderá ser bastante desenvolvido graças a esses novos meios.

O OUTRO EMPREGO DO ÁTOMO

Ressaltou o sr. LeBaron que há, para a energia atômica, numerosos outros empregos, além da produção de energia elétrica. Um deles é a preservação de alimentos. O papel da cisão nuclear na refrigeração, igualmente, tanto na vida militar como civil, será dentro em breve de uma importância vital. A êsse respeito anunciou que o Exército americano está fazendo experiências graças às quais, até sem qualquer refrigeração, se podem conservar alimentos por muitos mêses.

Respondendo a uma pergunta, disse que as reservas de urânio presentemente são excelentes e atingem 25 vezes mais do que as reservas de carvão e cêrca de 100 vezes mais do que as reservas de petróleo e gasolina.

O ASPECTO MILITAR

No tocante ao aspecto militar da energia atômica, o técnico americano afirmou: "Reconheço-lhe a existência. Todavia, meu empenho em frisar o aspecto industrial da energia atômica decorre de minha convicção de que, no porvir não poderemos estabelecer fundamentos militares poderosos se não contarmos com uma forte indústria atômica. Em outras palavras, creio que nossa posição, no que se refere à energia atômica em relação ao seu aspecto militar, é muito parecida com a relação entre êsse aspecto e outros produtos básicos – como o petróleo – na nossa economia industrial".

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Concurso de admissão à Escola de Especialistas

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica está avisando aos intessessados que as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, a ser realizado em dezembro do corrente ano, se encerrarão impreterivelmente, no dia 30 de setembro. Os candidatos devem satisfazer as seguintes exigências: *a*) Requerimento do próprio punho, ou dactilografado, ao Comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica; *b*) Certidão de nascimento; *c*) Atestado de bons antecedentes ou fôlha corrida; *d*) Atestado provando ser solteiro ou viúvuo sem filhos e não constituir arrimo de família; *e*) Certificado de Alistamento Militar ou de Reservista (cópia fotostática autenticada); *f*) Atestado de vacina B.C.G.; *h*) 3 (três) tadod e vacina B.C.G.; *h*) 3 (três) fotografias 3 x 4; *i*) Autorização do pai, mãe viúva ou tutor, se menor de 18 anos e não fôr reservista.

Para maiores informações, o candidato deve se dirigir pessoalmente à Diretoria do Ensino da Aeronáutica — Av. Marechal Câmara n.º 233, 7.º andar.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO NORDESTE

A Comissão Nacional de Assistência Técnica aprovou, em sua última reunião, o seguinte parecer sôbre um pedido de assistência técnica ao nordeste, com especialidade no Estado de Alagoas.

A Comissão Nacional, que tem o apoio do Presidente da República, está encontrando dificuldades no Itamerati, para a distribuição das verbas que são distribuídas pelo Departamento de Administração.

E' o seguinte o teor do parecer aprovado:

1. O pedido compreende essencialmente uma indicação organizada pela Comissão Estadual de Assistência Técnica, dos setores onde se faz mais necessária a assistência técnica para o desenvolvimento do estado. Formula-se, de modo geral, o desejo de obter-se, nos vários setores, a ida de técnicos e missões técnicas para realização de trabalhos e treinamento de pessoal da localidade, bem como a concessão de bôlsas para profissionais idôneos e credenciados.

2. Os setores estão cassificados sob três rubricas: **economia** (compreendendo ensino industrial e administração de Negócio); **administração pública** (compreendendo 13 ítens sôbre problemas de engenharia, ensino, saneamento, saúde pública); e **assistência social** (organização de comunidades e assistência a menores).

3. A concentração dos esforços da Comissão Nacional de Assistência Técnica para solução de determinados problemas foi discutida na reunião de maio da CNAT, havendo concordância de opiniões dos membros presentes de que tal concentração, devidamente planejada, daria muito melhores resultados que uma dispersão de esforços em várias especialidades, que poderiam deixar apenas um resíduo de pouco valor pela falta de suficiente intensidade de ação, uma das condições necessárias à obtenção de uma alteração social de caráter estável.

4. Deve-se ainda considerar que Alagoas é um Estado em muito boa situação para merecer um tal esfôrço pois, embora não tenha possibilidades de empreender, pelas próprias fôrças, um movimento inicial suficientemente amplo, tem condições de ordem geral para aproveitá-lo devidamente e dar-lhe continuidade, sobretudo tendo-se em vista as perspectivas que se podem antever como resultantes da exploração da energia hidrelétrica em Paulo Afonso.

5. Resta porém verificar se o meio mais indicado para o fim em vista seria, no momento, a ida de técnicos estrangeiros e a concessão de bôlsas aos elementos locais para estudos no estrangeiro, meios êstes que se enquadrariam no campo de ação da CNAT. Da análise dos setores mencionados pela comissão regional, parece-me poder-se concluir justamente o contrário, isto é, que as deficiências locais poderiam ser, na quase totalidade dos casos, removidas mediante providências realizadas dentro do próprio país.

6. O primeiro ítem considerado (training within industry) é uma especialidade que está sendo estudada e desenvolvida pela Comissão Brasileiro-Americana de Ensino Industrial, na qual seu superintendente, o prof. Flávio Sampaio, se tem especializado; não tenho dúvida de que a CBAI teria grande interêsse em colaborar neste setor com a administração estadual. No que diz respeito aos problemas de levantamento do custo da produção e administração de negócios, a colaboração poderia ser prestada pela Fundação Getúlio Vargas, mediante bôlsas para os cursos instalados no Rio e em São Paulo. Os estudos sôbre revestimentos de estradas poderiam ser realizados nos cursos de especialização para êste fim organizados pela Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, a qual também poderia colaborar na solução de vários outros ítens ou, pelo menos, encaminhar satisfatòriamente a solução adequada. Para o preparo de produtos imunizantes, vacinas, etc., bem como para outros problemas de saúde pública, poder-se-ia recorrer com vantagem ao Instituto Osvaldo Cruz ou a outras instituições nacionais, inclusive o Serviço Especial de Saúde Pública. Em resumo, creio poder-se afirmar que a grande maioria dos problemas indicados poderiam ser atendidos de modo tecnicamente adequado e financeiramente muito mais conveniente pela movimentação de recursos existentes no país. Só depois dêste primeiro impulso é que caberia encarar o assunto no plano internacional, para maior especialização de alguns elementos que se mostrassem especialmente indicados, bem como para a solução de alguns outros pontos que não pudessem ter a solução indicada.

7. Em vista do exposto, parece-me dever-se concluir que os problemas apresentados como importantes para o desenvolvimento econômico de Alagoas merecem o maior interêsse, mas sua solução adequada foge ao âmbito das atribuições da CNAT. Esta conclusão levanta uma questão que, por ser de interêsse geral para a orientação dos trabalhos da Comissão, é assunto de considerações que apresento em separado.

Em 10 de agôsto de 1954 — **Otávio A. L. Martins.**

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Construindo casas mais acessíveis

A maravilhsa tarefa que se se realiza na Irlanda do Norte

LONDRES, (B.N.S.) — A autonomia dentro do Reino Unido tem proporcionado à Irlanda do Norte uma oportunidade única para traçar seu próprio desenvolvimento. Suas fôrças estão sendo firmemente aplicadas aos problemas econômicos e sociais, e em nenhuma outra esfera essas fôrças estão sendo mais ousadamente empregadas do que na habitação. A Comissão de Habitação (Housing Trust), criada em 1954 como uma autoridade pública, completou ultimamente sua 11.236.ª moradia, e por êsse alcance e métodos de agir é considerada como uma das agências de maior êxito no Reino Unido, em seu gênero.

Dirigida por quatro homens e uma mulher, cujo espírito cívico é tal que trabalham sem salário ou gratificação, o Trust deve sua origem à necessidade de milhares de pessoas de boas casas e aluguéis baixos.

A situação de pré-guerra, agravada pelos atrasos de construção nos anos anterios, exigiu mais do que podia ser realizado por iniciativa particular e autoridades locais; além disso era necessário a criação de um código inteiramente novo. Recebendo a tarefa de adquirir, organizar, financiar e administrar aos núcleos, o Trust começou sem terra, e sem pessoal técnico e administrativo.

Tudo o que tinha era a proteção dos empréstimos do Govêrno, reembolsáveis em 60 anos, juntamente com os subsídios oferecidos aos construtores de casas de tamanho médio ou pequeno. Seu objetivo inicial era construir 25.000 moradias, à quarta parte das quais constituia o primeiro e mais urgente ítem do programa de reabilitação de Ulster. Êsse objetivo tem, desde então, aumentado.

AS FORMAS DE CONSTRUÇÃO

O Trust, ainda que tenha agora um forte departamento técnico, não se intromete com a indústria de construção. Tôda sua obra, até aqui exigindo um gasto de capital de cêrca de 15 milhões de libras, tem sido executada por contratantes particulares. Devido à carência de materiais e mão-de-obra especializada, em sua fase inicial, foram adotados estilos não-convencionais de construção de sorte que apenas a metade das casas até hoje construidas são de tijolos.

O aumento das despesas e outras dificuldades têm ditado grande flexibilidade nos detalhes das habitações. A política do Trust é governada sempre pelo aluguel que podem pagar os futuros locadores. Em consequência, diversos tipos de casas têm sido construidas para atender às necessidades e os meios das diferentes famílias.

Algumas têm as seguintes ecomodações:

Prédio com cinco apartamentos pequenos, de 71 metros quadrados, aluguel de 350 a 400 cruzeiros por mês.

Prédios de apartamentos com terraço ocupando uma área de 91 metros quadrados, alugados por 500 cruzeiros.

Blocos separados de apartamentos em uma área de 91 metros quadrados, com cinco apartamentos para os que podem pagar um aluguel mais alto de 650 a 750 cruzeiros.

Prédio de apartamentos de dois andares com dois quartos em uma área de 61 metros, em blocos de quatro; aluguel 350 cruzeiros.

Prédios de apartamentos de dois a três andares com dois quartos em uma área de 53 metros quadrados; aluguel 350 cuzeios.

Prédios de apartamento de esquina para solteiros ou casal sem filhos; área 51 metros quadrados, aluguel aluguel 350 cruzeiros.

Casas para pessoas idosas (área de 31 metros quadrados); aluguel, 250 cruzeiros por mês.

ECONOMIAS

Como os impostos têm de ser pagos em adição aos aluguéis, o Trust empenha-se em conservar o custo total a um mínimo por meio de modificações de economias constantes. Tem sido também auxiliado por um aumento no subsídio que está agora avaliado em pouco mais de 1 libra por semana por casa.

Nenhum prejuízo, contudo, foi permitido nas suas concepções estritamente novas — para Ulster — do confôrto, aspecto exterior, número de locadores acomodação e as diversas facilidades.

O Trust pode apresentar, como prova de sua melhoria dos padrões, o fato de às famílias grandes, acostumadas a aluguéis de 5 shillings ou menos estarem prontas a pagar os aluguéis quatro ou cinco vêzes mais altos.

A procura de novas moradias não tem diminuido por êsse modo. Cidades e aldeias onde os núcleos tem sido fundados — e algumas comunidades de qualquer tamanho nos seis condados da Irlanda do Norte têm sido cuidadas — estão exigindo planos repassados, de modo que o povo possa desfrutar do benefício de casas modernas em arredores aprazíveis.

Quando em 31 de março passado o Trust completou a 10.522ª moradia, algumas tendo sido construídas com o capital das autoridades locais, havia sido o responsável por mais de 25 por cento de tôda a construção de pós-guerra. Pouco mais de 2.189 casas estavam então sob contrato, e tinha sido adquiridos locais para 20.793 com planos adicionais em estudo.

O maior projeto é para 3.000 casas e apartamento em Rathcoole, nas proximidades de Belfast, que está sendo ampliado com uma cidade completa com previsão para zona industrial, centro de comércio, igrejas, escolas e outras facilidades.

As casas são alugadas estritamente as pessoas mai neceitada, objeivando-e etabelecer comunidade bem equilibradas do ponto de vista social. Nos maiores estados têm sido inaugurados centros sociais, e encorajando-se a população no sentido de viver uma vida interessante e afradável. O departamento do Trust tem perto de 60 gerentes que dão conselhos, e recolhe 350.000 libras por ano em aluvueis. No fim de 1952 os atrasos não foram além de 280 libras.

oN orçamento, as receitas do Trust são superiores à suas despesas. Sòmente as cifras nuo podem indicar a influência que o Truste exerceu no profresso da I. do Norte, a qual, devido à sua posiço geográfica E passado rural, tem tido uma tendência para estar um pouco em atraso sôbre as outras regiões da Grã-Bretanha no desenvolvimento social.

As linhas claras e brilhantes dos núcleos bem traçados, e o estímulo e felicidade de milhares de famílias, são a melhor prova do progresso que se tornou possível graças ao planejamento e a orientação de uma autoridade pública capaz de devotar tôdas as suas energias a uma finalidade humana e sem paralelo.

Enorme progresso da energia atômica na próxima década, diz Lebaron

MONTEVIDEO, (USIS) — Os jornais desta capital deram destaque às declarações prestadas numa reunião de técnicos e jornalistas por Robert Le Baron, chefe do serviço de ligação militar com a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e assessor de assuntos atômicos do Secretário da Defesa daquele país.

Le Baron declarou, entre outras coisas, que os benefícios com o uso pacífico da energia atômica como fonte de eletricidade para a indústria e para o consumo particular, e que tanto o govêrno quanto o Presidente Eisenhower em particular, crêem que tais benefícios devem ser compartilhados por todas as nações amigas.

Adiantou o sr. Robert Le Baron que, nos próximos mêses, serão feitas declarações oficiais sôbre o assunto; e qualificou a si mesmo como uma espécie de mensageiro dessas notícias no setor da cooperação internacional, que os Estados Unidos estão dispostos a oferecer a todos os países amigos.

Os jornalistas e engenheiros do Uruguay mostraram-se sumamente interessados em alguns dealhes do emprêgo pacífico da energia atômica, sobretudo no que diz respeito à geração de energia nas usinas atômicas.

Le Baron explicou que podem ser construídas usinas atômicas, grandes e pequenas de 2.500 kilowatts em diante e que a eletricidade assim gerada será muito mais barata que a produzida por combustíveis e, na maioria dos casos, compara-se com vantagens, à energia hidroelétrica.

Ao encerrar suas declarações, o sr. Le Baron disse que, embora seja certa que a energia atômica tenha feito sua estréia no mundo da ciência e na vida prática em meio a uma guerra, e em forma de bomba, o mundo não conhece no momento qualquer outra descoberta científica que possa prometer maiores benefícios econômicos e de progresso, e, por paradoxal que pareça, nenhum elemeno mais indicado para preservar a paz e a felicidade mundiais.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — Ds 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

O cálcio e outros elementos nutritivos

Com o estudo do cálcio se inicia o volume 5 da série "SAÚDE E ALIMENTAÇÃO", organizada, editada pelo SAPS. Por intermédio dêsse volume constata-mos mais uma vez a enorme utilidade dessa publicação para a divulgação de princípios nutricionais. O leitor aprende quase sem sentir, sem se cansar com dados técnicos excessivos, pois cada volume da coleção é sempre guiado pela intenção de ensinar levemente e despreocupadamente, o que talvez seja a melhor maneira de difundir os princípios essenciais da nutrição.

Nessas observações sôbre o cálcio mais uma vez retornamos à utilidade alimentar do leite, elemento indispensável ao desenvolvimento orgânico, pois 87% do cálcio existente no leite é retirado pelo nosso organismo.

Nesso tão útil livrinho aprendemos, também, a equivalência dos alimentos para variação dos cardápios diários, evitando assim a monotonia alimentar, que pode provocar a falta de apetite, a inapetência. Isso é sobretudo importante porque "a alimentação é o primeiro tempo da nutrição", dizem-nos os técnicos do SAPS. A alimentação compreende a escolha e ingestão dos alimentos, ao passo que a nutrição é algo mais complexo, dividindo-se em dois tempos: o metabolismo e a excreção. Integrando-se no organismo, os elementos nutritivos a êle se incorporam, assegurando-lhe a vitalidade, a regeneração contínua das células e a reprodução. E' o que chamamos processo metabólico, processo êsse que compreende a assimilação e a desassimilação dos elementos nutritivos. A alimentação é, pois, essencial à nutrição.

Nesse volume, além das habituais propriedades de alguns alimentos, bem como de elementos nutritivos, aprendemos, também, as leis da alimentação, que são quatro, segundo o nutricionista Pedro Escudero: a) lei da quantidade; b) lei da qualidade; c) lei da harmonia; d) lei da adequação. A primeira lei "prescreve que a quantidade de calorias fornecidas pelos alimentos deve compensar o total do gasto diário de cada indivíduo". A segunda determina que a alimentação contenha todos os princípios nutritivos necessários à normalidade de nossas funções. A terceira se refere à harmonia de proporções entre os vários elementos nutritivos, a fim de que haja um equilíbrio alimentar. A quarta lei estabelece que a alimentação seja adequada à idade, ao estado fisiológico, ao clima e ao tipo de trabalho.

Também no...

(Conclusão da 11.ª página)

deirinha vermelha, que fique na pista, distanciado 50 metros da partida.

A TODO RISCO

Com a abolição do confirmador, as carreiras de futuro deverão ter uma única partida, tal qual acontece quando soa a sereia no alto do pavilhão da Comissão de Corridas. Serão desta forma a todo o risco, de futuro, as partidas no hipódromo da Gávea.

MELHOR PADRÃO

Acreditamos que adotada esta medida, o padrão das saídas, no hipódromo da Gávea, irá melhorar bastante.

Haverá mais justiça no "larga" O parelheiro indócil que sempre prejudica os animais mansos vai ser obrigado a comparecer com maior assiduidade aos exercícios matinais nas que dar um "galopinho de compensação", enquanto que os demais ções com os demais parelheiros nas cintas.

Os parelheiros "endiabrados" que prejudicam sempre as partidas e que acabam beneficiados, pois têm apena sque dar um "galopinho de compensação", enquanto que os remais já saem correndo para valer e chegam até às vêzes alcançarem 100, 200 metros, irão perder esta oportunidade.

Com uma única partida, cremos que será resolvido fàcilmente o difícil problema das partidas aqui no hipódromo da Gávea.

"Pool"...

(Conclusão da 4.ª pág.)

importância primordial atribuida, em virtude da situação mundial, à fabricação de mecanismos atomicos militares. O mesmo não aconteceu na Grã-Bretanha, por exemplo.

Também os cientistas atomicos canadenses são tidos em alta conta pela elite científica americana. Quanto à Bélgica, principal fornecedora de urânio das usinas atomicas americanas, pedira, há mais de um ano, aos Estados Unidos, os dados técnicos e científicos que lhe permitissem contribuir uma usina-piloto para a produção de eletricidade, partindo de reatores atomicos. A legislação americana de 1946 tornava, porém, impossível, a satisfação de tal pedido. Sua revisão, recentemente, destruiu êste obstáculo.

O "pool" atomico do mundo livre se aplicará às matérias fisseis. Em sua propostas de 8 de dezembro ante as Nações Unidas, o presidente Eisenhower evocará a possibilidade de criar um organismo que, colocado sob a egide das Nações Unidas, fôsse, de algum modo, um registro de distribuição das matérias fisseis que os paises produtores lhe forneceriam segundo quotas previamente determinadas.

A recusa da União Soviética em associar-se à internacionalização do atomo proposta pelos Estados Unidos não permite considerar-se um organismo dêste gênero. A distribuição de matérias fisseis entre as nações membros do "pool" internacional do mundo livre será contudo, assegurada, ao que se prevê, por uma espécie de central que ainda se vai estabelecer. Os países produtores, como a Belgica (Congo Belga), Canadá, Australia e América do Sul, desempenharão, a respeito, um papel importante.

No momento, a utilização industrial da energia atômica continua ainda praticamente no domínio da teoria científica. Isto, porque a produção de energia elétrica, partindo da fissão de atomos de urânio é muito mais onerosa do que a produção de energia pelos processos clássicos do carvão de hulha branca.

Não deixa de ser certo, porém, que os esfôrços dos cientistas se concentram, precisamente, sôbre os meios de produzir energia atomica industrial em condições econômicas que dêem lucro. Este é, principalmente, o objetivo dos construtores da usina de Shippingport, na Pensilvania. Este será, sem dúvida, o objetivo dos construtores de uma usina-piloto semelhante, na Belgica. (AFP)

Para Deputado Estadual
AMÉRICO BRASÍLICO
P. T. B.
Cédulas:
Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 – 6.º and. – s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

Restam apenas
3
dias
(HOJE, QUINTA E SEXTA)
dos
"GRANDES DIAS CANADÁ"
Presente régio às suas clientes:
toda a imensa coleção atual
de vestidos, peles e novidades,
por apenas fração do valor real.
UMA SÓ VEZ NO ANO
estabelecimentos
CANADÁ
AVENIDA 138
CANADÁ - PELES CANADÁ - BOUTIQUE CANADÁ MODAS

LÓIDE AÉREO
Pela capacidade de seus aviões, regularidade e frequência de suas viagens cargueiras, está o LÓIDE AÉREO – habilitado a oferecer, ao Comércio e à Indústria, um bom serviço no transporte de mercadorias.
AGÊNCIA DE CARGA
Av. Presidente Wilson, 210 – Telefones 52-7860 e 52-2567
SEDE PRÓPRIA
Av. 13 de Maio, 13 – 27.º – Telefone 32-5195

INDICADOR PROFISSIONAL

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas

ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 - 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2856 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênciúa: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

LOBO NÃO COME LOBO...

Algumas explicações apressadas para a atitude dos olarienses, domingo, no Maracanã, afirmavam que o Flamengo vencera muito cêdo, o jôgo. Pois aos 10 minutos de luta já estava na frente com dois goals. E daí o motivo porque os "bariris" teriam perdido a cabeça. E no princípio veio apenas uma entradinha mais forte para aquecer os músculos. O resto veio depois. Mas o que ficou mais flagrante nos 90 minutos foi o contraste exagerado nas jogadas de Rubens, Dequinha, Joel, Benitez e Zagalo com os olarienses e as mesmas jogadas tendo Pavão e o resto... Marcos Cortez foi o respeitado da tarde. Tanto que houve momento em que o atlético zagueiro rubronegro chegou a ultrapassar a linha média para tomar conhecimento do terreno. Mas Lôbo não come Lôbo... — Na gravura, à esquerda, Olavo. À direita, Pavão

Ambróis na equipe para jogar domingo

Novo treinamento, hoje, do atacante uruguaio — Coletivo nas Laranjeiras para o primeiro "clássico" do ano

O Fluminense, preparando-se para o primeiro "clássico" do Campeonato Carioca, de domínio, no Maracanã, com o América, levou a efeito, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, um movimentado treino individual, do qual participaram todos os seus titulares.

O exercício teve a duração de quarenta minutos, aproveitando o técnico Zezé Moreira para fazer com que seus comandados se empregassem, com afinco, em bate-bola, arremates a "goal", além de "puxado" exercício para os que necessitam perder pêso.

AMBROIS O MAIS VISADO

O atacante uruguaio Ambróis, que se encontra com excesso de pêso, foi o mais visado, pelo técnico tricolor, no ensaio matinal de ontem, devendo ser observado nos exercícios subsequentes o mesmo rigorismo para que a direção técnica do grêmio de Álvaro Chaves possa contar com o concurso do valoroso avante da "celeste" no quinteto avançado do Fluminense, contra o América.

COLETIVO HOJE

Na manhã de hoje, nas Laranjeiras, os craques tricolores cumprirão o seu primeiro treino em conjunto da semana "americana", devendo dêle participar o atacante Telê já refeito da distensão que o colocou fora dos gramados por dois jogos.

Nova vitória do Juventus: 2x0

Em jôgo antecipado pela quarta rodada do Campeonato Paulista do corrente ano, o Juventus venceu ao XV de Novembro, de Piracicaba, por 2 a 0, na tarde de ontem, conservando dessa maneira a sua invencibilidade no certame.

Ivan: estreou no Palmeiras

Marinho, recuperado, apareceu na Gávea para treinar

O zagueiro Marinho que foi operado há duas semanas do menisco, apareceu ontem pela manhã na Gávea, para realizar o primeiro treino individual, causando sensação.

A inesperada recuperação do "back" rubronegro levou o dr. Paulo São Tiago, seu médico operador, a declarar: "Nunca na minha vida profissional tive um caso de recuperação física tão rápida. Marinho tem um organismo fora do comum".

TREINO LEVE

Mas o zagueiro foi submetido apenas a leve treinamento e fora da turma que fazia individual puxado. Mesmo tendo permissão médica para poder participar dos ensaios, o zagueiro foi poupado de outros exercícios, realizando apenas treinamentos de caráter muito leve.

GÁVEA: UM HOSPITAL

O dr. Paulo São Tiago declarou à nossa reportagem que o estádio da Gávea está parecendo um hospital, após êsse encontro com o Olaria. Pois dos onze que tomaram parte na "batalha" do Maracanã, apenas Garcia, Pavão e Jordan não se ressentem de contusões, sendo de notar que também Evaristo e Jadir estão ligeiramente machucados. Mas que os restantes se ressentem de variadas contusões, geralmente no tornozêlo.

Para Deputado à Assembléia Fluminense pela U.D.N.

Ernesto Lima Ribeiro

Lider das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

Vitória do Palmeiras sôbre o S. Cristóvão

4 a 2 - Pagamento do passe de Ivan - Renda, quadro e artilheiros - Notas

Por 4x2, o Palmeiras venceu o São Cristovão, na tarde de ontem, em seu próprio campo no Parque Antártica, jôgo êsse pela complementação do pagamento do passe do meia Ivan, transferido recentemente do grêmio "alvo" para aquele clube bandeirante.

Vitória fácil dos "periquitos", com 3 "goals" conquistados na primeira fase, aos 6, 7½ e 29 minutos. Ivan, atração do "match", estreou bem, notadamente quando atuou de médio direito.

1.º TEMPO

O Palmeiras com um conjunto bem entrosado e um número maior de valores individuais, não teve dificuldades em dominar técnica e territorialmente a peleja.

1.º GOL

O primeiro tento do clube paulista surgiu aos 6 minutos. Ney, centro-avante, recebeu em profundidade de um passe do médio Ivan, penetrou entre os zagueiros e abriu a contagem, com um chute forte e à queima-roupa do goleiro Hélio.

2.º GOL

Um minuto e meio após a abertura da contagem, depois de um ataque do São Cristóvão sem resultado e o consequente tiro de meta pela defesa do Palmeiras, Jair recebeu no meio do campo e esticou rápido para Humberto, no "buraco", êste caminhou alguns passos para atirar forte e marcar o segundo tento.

3.º GOL

Aos 29 minutos, ainda, do primeiro tempo, Humberto, aumentou para o Palmeiras, marcando o terceiro tento e o último da primeira fase, numa bola vinda do setor direito.

2.º TEMPO

Com o Palmeiras sempre dominando o "match" atingiu ao 32.º minuto, quando o médio Carlos Alberto entregou uma bola ao atacante Moacir, virando êste rápido e violentamente, para marcar o quarto tento do clube bandeirante.

OS DOIS TENTOS DOS "ALVOS"

Os "alvos" conseguiram os dois tentos ao apagar das luzes. Arlindo, foi o autor de ambos. O primeiro aos 42 minutos, chutando da ponta direita e o segundo aos 43 1/2, aproveitando uma bola largada pelo goleiro Laércio, de um chute de Nelsinho.

OS TIMES

Os dois quadros formaram assim: *Palmeiras:* Laércio; Manuelito e Cardoso (Cação); Ivan (Carlos Alberto), Valdemar Fiume (Valdemar) e Gersio; Liminha, Humberto, Nei, Jair, Ivan e depois Moacir) e Rodrigues).

São Cristóvão: Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Décio; Arlindo, Nelsinho, Santo Cristo, Valdir (Cosme e depois Orlando Vinhas) e Carlinhos.

OUTROS DETALHES

O jôgo foi dirigido pelo árbitro uruguaio Esteban Mariño, tendo a arrecadação somado Cr$ 209.960,00.

RÁDIOS?! VENDAS E CONSERTOS
ELETRÔNICA S. GERALDO
Rua S. João, 155 NITERÓI

Gonzalez estreou na equipe do Vasco, no Paraná

O quadro titular do Vasco da Gama venceu de 3x0, ontem à tarde, na cidade paranaense de Jacarezinho, a um time local. O onze da cruz de malta que viajara para Jacarezinho na tarde de segunda-feira, deverá retornar ainda hoje ao Rio de Janeiro para reinício dos treinamentos.

ESTREOU GONZALEZ

A novidade da apresentação do Vasco em terras paranaenses foi a estréia do goleiro Victor Gonzalez que, juntamente com Silvio Parodi, constituiu a última conquista do grande clube para as disputas do campeonato carioca de futebol.

Victor Gonzalez atuou apenas meio tempo, quando Barbosa deixou a meta para que êle entrasse.

OS TITULARES

Ao contrário do que se supunha, o Vasco da Gama, que jogou domingo uma peleja dura frente ao Madureira, apresentou, ontem, em Jacarezinho, o seu time completo, por sinal o mesmo que venceu em São Januário e, muito provàvelmente, o mesmo que irá tuar domingo próximo frente ao Canto do Rio, em Niterói.

GOLEADORES

Ademir, Maneca — que estreou no segundo tempo em lugar de Pinga — e Arnaldo, (contra) marcaram os "goals" do Vasco da Gama.

E o quadro vascaino atuou com a seguinte constituição: Barbosa; (Victor Gonzalez); Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dário; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga (Maneca) e Silvio Parodi.

DONA NINA E SEU ARDALJON

Em cima a atleta russa Nina Panomareva (uma mulher, como se vê pelos cabelos), aparece na atitude decidida de quem deseja oferecer mais um recorde ao Kremlin, no terreno dos lançamentos de discos: dona Nina conseguiu o seu propósito, lançando o disco a 157 1/2 pés de distância. Em baixo, o corredor patrício de dona Nina Ponomareva, o 483 Ardaljon Ignatjew, vencendo igualmente a prova dos 400 metros no tempo de 46,6 segundos. – (Foto INP-DC)

O Campeonato de Tenis da América

FOREST HILLS (New York), 7 — (AFP) — Na última prova do Campeonato de Tênis da América, ontem disputada, "miss" Doris Hart e Vic Seixas, que acabam de conquistar, cada um, o campeonato de simples, em dupla mista o australiano Ken Rosewall e a sra. Margaret Osborne Du Pont, por 4 x 6, 6 x 1, 6 x 3.

Festa noturna nos Industriários

O "Esporte Clube Industriários da Penha" ECIP, prestará dia 18 uma homenagem ao seu quadro social e a todos os moradores dêste Conjunto.

A FESTA constará de Corrida de Bicicletas, Passeio e Provas de Pedestrianismo, para meninas, meninos, moças e rapazes, onde tomarão parte clubes e atletas avulsos.

Para maior brilhantismo, serão queimados fogos de artifício, que estarão a cargo do conhecido técnico "Ramalheda".

PROGRAMA

1.ª Prova: Homenagem à senhorita Izolda Postes Agrassar.

Às 20 horas: Corrida de bicicleta de passeio para meninas menores de 14 anos: 3 voltas ao redor da praça.

2.ª Prova: Homenagem ao sr. José Gomes de Lemos.

Às 20,15 horas: Corrida de bicicleta de passeio para meninos menores de 14 anos: 3 voltas ao redor da praça.

3.ª Prova: Homenagem a Madame Ivone Martins da Rocha.

Às 20,30 horas: Corrida de bicicleta de passeio, para moças maiores de 15 anos: 5 voltas ao redor da praça. Esta prova é uma justa homenagem que o ECIP presta à espôsa do nosso digno Presidente de Honra.

4.ª Prova: Homenagem a Madame Durcelina Batista Pereira.

Às 20,45 horas: Corrida de bicicleta para rapazes maiores de 15 anos. 5 voltas ao redor da praça. Esta prova é uma justa homenagem que se presta a espôsa do nosso digno Presidente.

5.ª Prova: Homenagem ao sr. Idoratides Batista Pereira.

Às 21 horas: Corrida de bicicleta de passeio, para homens, de 20 a 30 anos. 8 voltas ao redor da praça. Esta prova é uma justa homenagem que se presta ao nosso digno Presidente.

6.ª Prova: Homenagem ao sr. Carlito Rocha.

Mui digníssimo Presidente de Honra do Esporte Clube Industriários da Penha "ECIP".

Às 21,30 horas: Corrida a pé, sendo de 10 voltas ao redor da Praça. Participando desta prova todos os clubes e atletas avulsos que queiram inscrever-se.

NOTA: **A todos os atletas colocados nos 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs lugares de cada prova, serão oferecidos lindos e valiosos prêmios.**

INSCRIÇÕES

Acham-se abertas diàriamente, das 19 horas em diante, até o dia 15 do mês em curso, nos seguintes endereços: Rua 9 n.º 77, Apartamento 301, com o sr. Luís de Andrade; Rua 9 n.º 46, Apartamento 202, com o sr. Idoratides Batista Pereira; Rua 10 n.º 102, Apartamento 202, com o sr. Edgard Findoli; Rua Pirangi n.º 461 (Olaria), com o sr. Jorge — a qualquer hora.

QUER JOGAR

O Simpatia, do bairro de São Cristovão, desejando organisar seu calendário futebolístico, até o fim do ano, esta recebendo convites para jogos amistosos, no campo dos adversários, para equipes de primeiros e segundos quadros. Os ofícios podem ser enviados para a sede do clube, na rua Francisco Eugênio, 217.

Venceu Casini ontem a Rio - Caxambú

Henrique Casini, com 2 horas, 31 minutos e 13 segundos, foi o herói da corrida Rio-Caxambu, na distância de 296 quilômetros, ontem realizada. Em segundo, chegou Ary Santana, com 2 horas, 36 minutos e 32 segundos. Euclides de Brito e Artur de Sousa Costa, foram os 3.º e 4.º colocados, respectivamente.

A pera e a maçã

A pera e a maçã são frutas cujo valor nutritivo não compensa seu alto preço, sendo preferível que o dinheiro que se despende com essas frutas seja empregado na compra de goiabas, laranja ou bananas, frutas bem brasileiras e de maior valor nutritivo.

A pera contem 14 por cento de hidratos de carbono, 0,60 por cento de proteínas, 0,50 por cento de gorduras e também pequeno teor de cálcio, fosforo e ferro. Quanto ao conteúdo vitamínico, a maçã é mais rica do que a pera, sendo dotada ainda de regular cota de pectina, qualidade esta que a indica como alimento de mérito nas dispepsias infantis.

Entretanto, somos forçados a reconhecer que a maçã e a pera são frutas inferiores às nacionais, não devendo por princípio algum substituí-las em nossa alimentação (Divisão de Propaganda do SAPS).

Estará presente o Flamengo nos 'Jogos da Primavera'

Garotas do Colégio Filgueiras que competirão nos "VI Jogos da da Primavera".

Entre os grandes clubes que estarão competindo nos "VI Jogos da Primavera", Olimpíada Feminina promovida por "Jornal dos Esportes", conta-se, como nota de expressivo destaque, o C.R. Flamengo. Forte concorrente, sem dúvida alguma, aos títulos das jornadas em que estará a postos, de vez que as suas "estrêlas", comprovadamente, são das mais valorosas, estando dispostas a tudo fazer por brilhar na maior jornada feminina do continente sul-americano. Certo é que encontrarão sérios obstáculos na sua corrida pelos títulos máximos. Esperam, no entanto, atravessá-los incólumes, valendo-se do tradicional fibra dos rubronegros, que tão gloriosas vitórias lhes tem valido, através dos tempos.

O "ROLINHO COMPRESSOR"

Dessa forma, grandes sensações estão reservadas à grande torcida do clube da Gávea. O "Rolinho Compressor" está em plena forma. Apto a conquistar grandes e consagradores triunfos, confirmando, assim, o seu prestígio.

EM TÔDAS AS MODALIDADES

O Flamengo estará presente a tôdas as jornadas dos "VI Jogos da Primavera". Desde o Desfile de Abertura, à apoteose inaugural, até o Encerramento, a auréola de triunfo com que se despedirá mais uma grande efetivação do evento feminino, sua presença se fará sentir, com o mesmo brilhantismo de sempre. Ao Desfile de Abertura, que se desdobrará no próximo dia 18, apresentar-se-á êle com um grande contingente, constituído de cêrca de 250 atletas. Às jornadas desportivas, apresentar-se-á com grandes "estrêlas".

Tem-se, dessa forma, que o rubronegro deverá ser uma das maiores figuras, dentro dos Jogos da Primavera de 54.

Última prova do certame de esgrima: sabre

Carlos Gonçalves Augusto, do Fluminense, é o novo campeão de espada. As demais colocações do certame metropolitano dessa categoria, pertenceram aos seguintes esgrimas: vice-campeão, Murilo Del Vecchio, Fluminense; 3.º) Heitor de Abreu Soares, Fluminense; 4.º) Rodolpho Bottino, Flamengo; 5.º) Luciano Alcieri, Flamengo; 6.º) Nelson Basto, Vasco da Gama.

RESULTADO DE FLORETE

Na prova de florete laureou-se Luciano Albieri, do Flamengo; seguido de Abreu Soares, do Fluminense; em 3.º Aluísio Alves Borges, Vasco; 4.º Hélio Vieira, Botafogo; 5.º Rodolfo Bottino, Flamengo; e 6.º Armando Bottino, Flamengo.

HOJE, PROVA DE SABRE

Hoje, na sede do Fluminense, em Alvaro Chaves, realiza-se a prova de sabre do Campeonato Metropolitano de Esgrima. Será a última parte do certame individual em que o tricolor caminha à frente com as vitórias de Iolanda Coutinho, campeã de florete feminino e Carlos Augusto, campeão de espada.

Neivaldo: ameaça de comoção

O ponteiro esquerdo Neivaldo, do Botafogo, teve, ontem, na cidade de Passos, durante o jôgo que o alvinegro disputava com o Passense, uma ameaça de comoção cerebral. Imediatamente foram prestados os primeiros socorros ao jovem atacante que ontem mesmo regressou ao Rio.

O Botafogo venceu a peleja por 2 a 1.

As orelhas ARDEM

Ontem, no treino do Flamengo, Fleitas Solich dava aulas psicológicas, E, muito simplesmente, perguntava aos jogadores: "Usted, Dequinha, qual é su ideal?. Dequinha nem pensou em responder: "Bem, seu Solich, meu ideal e mesmo jogar de center-ráf..." Solich adiantou-se para Rubens, botou-lhe a mão no ombro e perguntou: "Bien, bien. Y usted, Rubens, qual su ideal? Rubens olhou sério para Solich e respondeu, categórico: "Meu ideal é mesmo a meia recuada, seu Solich. Me sinto bem..." Solich foi perguntando e a cada resposta acenava com a cabeça. Era sinal de que o plantel estava de boa moral. Pois foi quando chegou a vez de Jordan. Solich sorriu para Jordan e perguntou: "... usted, Jordan, entonces, y usted, hijo, cual es su ideal?..." Jordan abriu um sorriso largo prá Solich, olhou prá turma e soltou: "Meu ideár, seu Solich?" Respirou: "Meu ideár é a AVA GARDENER, uai..."

A REIVINDICAÇÃO

Os juizes suiços voltaram à Federação para conferenciar com o presidente Abelard França. O intérprete falou com o presidente: "Eles voltaram aqui prá saber se o senhor tá dispôsto a dar os 20 pacotes mensais... Abelard falou sério: "Diga-lhes que não". Pois o intérprete respondeu aos juizes. E os juizes falaram, então, com o intérprete, durante 10 minutos, em francês, italiano, inglês e alemão... Abelard esperou o fim da conferência e perguntou: "O que eles disseram?" Pois o intérprete, muito calmo, respondeu: "Estão dizendo, doutor Abelard, se o senhor acha que pode um cidadão nascer na Suiça, atravessar o Atlântico, vir morar no Rio, lutar com o tráfego e a falta dágua, levar nome de mãe nos dias de jôgo só por 14 mil cruzeiros?...

A OPINIÃO

Osvaldo, o do Olaria, deu a primeira sarrafada em Zagalo; deu a segunda sarrafada em Zagalo e, imediatamente, deu a terceira sarrafada. Tanto que desta vez Zagalo caiu na grama contorcendo-se em dores. Fleitas Solich gritou para Sansão, o massagista: "Corre, Sanson! Listo, hombre. Llame a assistência para Zagalo, Sanson..." Sansão olhou prá Solich, coçou a cabeça, pegou no saco de gêlo e disse, muito sério: "Seu Solich, eu vi bem o lance, seu Solich"... Depois: "Acho melhor a gente não chamar a assistência..." E ante o olhar espantado do técnico: "Acho melhor a gente chamar logo o rabecão, seu Solich..."

A PERGUNTA DO DIA

E vem logo depois a pergunta horrorosa do ponteiro Garrincha ao treinador Gentil Cardoso, ontem, em General Severiano, após o treino dos botafoguenses. Garrincha esperou que Gentil chegasse ao vestiário e, do chuveiro onde estava, perguntou a Gentil, aos berros: "Seu Gentil, ôh seu Gentil. O senhor usa êsse boné porque é técnico ou é prá encobrir a careca?..."

FÃ CLUBE

E é como a alma transbordante de alegria que publico, hoje, um flagrante da reunião realizada ontem, pelo "Fã Clube Super XX" que, por falta de maior espaço, teve que ser feita sob o céu risonho dêste Brasil tão grande e amado. A reunião foi para a escolha da sede do "Fã Clube". E hoje, como estou imbuido do mais alto civismo, deixo para amanhã, o resto...

SUPER XX

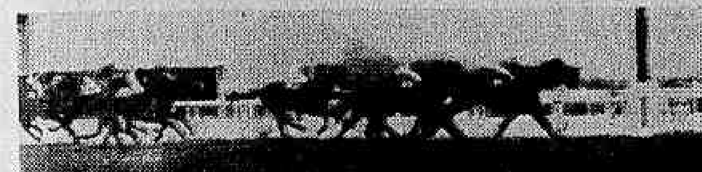
ÊLES CHEGARAM ASSIM



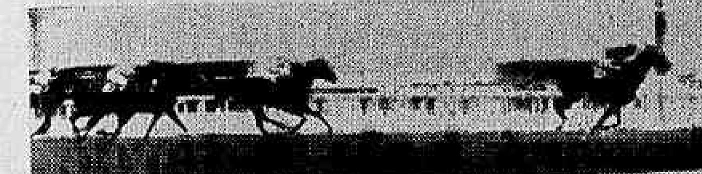
1.º Páreo — Enquanto HARLALL fazia um vivo "train", EL VALIENTE era colocado pelo Rigoni no último pôsto. Na reta, quando SOL e ALLONS atropelaram, surgiu por fora o ganhador que, em atropelada sêca, ganhou lindo páreo



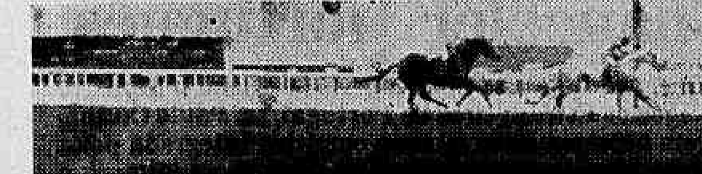
2.º Páreo — DIVINO e SABATINO lutaram até a reta, quando então pararam de estalo. Apareceu então KAESONG com grande ação, vencendo disparado. DESCUIDO nos metros finais veio formar a dupla. Diga-se que SABATINO tinha um exercício de menos de 75" para os 1.200, e foi último ? ? ? ! ! !



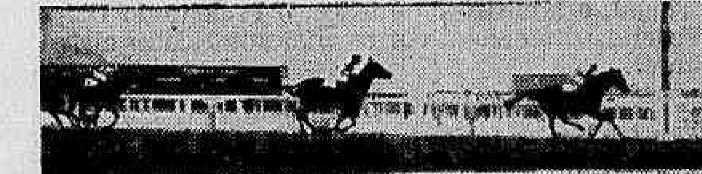
3.º Páreo — PRALINE deu vantagem na partida e na reta já aparecia nos primeiros postos. Em duro final ganhou a carreira sob a tocada de Ulloa. HOLLANDS foi ótimo segundo e SORNETTE, com uma direção falha, completou o marcador



4.º Páreo — Corrida na expectativa pelo Rigoni, CHILITA apareceu nos 400 metros finais em forte atropelada, para dominar em rápidos galões a situação. NIKOTA foi bom segundo, enquanto EVERGREEN já entrava na reta batida



5.º Páreo — Enquanto OLETA disparava na ponta, o grande favorito CAMPO GRANDE era colocado na expectativa junto a cêrca interna. Na reta, a pilotada de J. Baffica abriu para meio de raia e Rigoni lançando o tordilho por dentro, conquistou lindo triunfo. Os demais correram muito pouco



6.º Páreo — DAWN tomou a ponta, mas metros após era suplantada por OKAYAMA e TORPEDEIRA que iniciaram uma luta suicida pela vanguarda. Na reta TORPEDEIRA parou e OKAYAMA fugiu sempre triunfando muito firme, com DAWN retornando nos metros finais para a formação da dupla

DESAFIO DO STUD CHAMMA:

BIARROT CONTRA GIBATÃO EM 1.000 METROS VALENDO Cr$ 100.000,00!... —

Por intermédio da reportagem do D.C., os titulares do Stud Chamma, drs. Washington e Jorge Chamma, lançaram um desafio ao sr. Leonio Ramos, titular do Stud Vice-Rey. Trata-se de um novo encontro entre GIBATÃO e BIARROT, na distância de 1.000 metros, em qualquer pista, pêso a pêso e valendo Cr$ 100.000,00!!! Aguarda-se para êstes próximos dias a resposta do Stud Vice-Rey.

Quasi reaparecerá no G. P. "Guanabara"

Dia 19 de setembro a "rentrée" do pensionista de Leví Ferreira — Completamente descansado da intensa campanha do G. P. "Brasil" — Desta feita o encontro será, apenas, entre os nacionais — Em grama leve será adversário perigoso — Rigoni outra vez no dorso do filho de Hunter's Moon

Depois de tão intensa campanha, a fim de competir no Grande Prêmio "BRASIL", o cavalo QUASI entrou em merecido descanso, mas segundo informações do treinador Levi Ferreira, a "rentrée" do defensor da jaqueta do Stud Vargem Alegre se dará no Grande Prêmio "GUANABARA", no dia 19 do corrente mês.

COMPLETAMENTE RECUPERADO

Não foi pequena a campanha do craque nacional QUASI; a fim de tomar parte na maior prova do turfe brasileiro.

Levi Ferreira durante mais de um mês levou preparando o seu pensionista, mas para felicidade sua, o filho de Hunter's Moon mostrou que é corredor de verdade e chegou colocado em tão importante prova.

Segundo declarações do treinador Levi Fererira, QUASI já está completamente refeito do esfôrço que teve que dispender, nos preparativos do G.G. Brasil. O defensor da jaqueta do Stud Vargem Alegre vai reaparecer no G.P. Guanabara contra animais nacionais de 4 anos e mais idade.

O MESMO ADVERSÁRIO NA GRAMA

Desta feita o encontro, que será na mesma distância da última apresentação de QUASI, será contra parelheiros nacionais. A chance do filho de Hunter's Moon é, desta maneira bem acentuada, uma vez que aprecia imensamente as distâncias mortas e a pista de grama.

Levi Ferreira, falando à reportagem do DC teve ocasião de declarar que em pista de grama leve, QUASI será o mesmo adversário perigoso de sempre.

LUIS RIGONI EM SEU DORSO

Embora ùltimamente o cavalo QUASI venha sendo pilotado pelo Artur Araújo, podemos assegurar que a direção de QUASI no Grande Prêmio Guanabara caberá ao freio Luis Rigoni, que é pràticamente o pilôto oficial do pensionista de Levi Ferreira.

RIGONI IGUALOU O SEU RECORDE ONTEM À TARDE

Com as 123 vitórias obtidas nas últimas carreiras, o líder Luis Rigoni, entrou na reunião de ontem disposto a ultrapassar, ou na última hipótese, igualar o seu próprio recorde. Montando seis animais, o freio nacional conseguiu levar ao vencedor três de seus pilotados, igualando desta forma o seu próprio recorde que é de 126 triunfos, juntamente com o bridão chileno Osvaldo Ulloa.

O "Homem do Violino" vai agora tentar quebrar o recorde brasileiro e isto será tarefa das mais fáceis, uma vez que o maior número de vitórias conseguidas no Brasil é de 127.

Melhores da semana

JÓQUEI

Ganha esta semana que passou o título de maioral, o freio Luis Rigoni. E ganha disparado com uma exibição realmente notável. Realizou uma média de três vitórias por reunião. Raquete, Nogaro e El Miura na 5.ª feira. Minurso, Emboscada e Mercury na sabatina e Quiz, Cairé e Bakari, êste na carreira principal, no domingo. Com êstes feitos, recebe com inteira justiça o título de melhor. Ganhou fácil, desta feita o popular "Fominha".

TREINADOR

Mais uma vez, retorna a êste canto o gaúcho Gonçalino Feijó. Com inúmeras inscrições na semana que passou, o veterano treinador mostrou mais uma vez sua reconhecida capacidade, assinalando além de outras colocações, quatro triunfos dos mais sugestivos. Seus tentos foram: Revelo, Emboscada, Johil e Tio Capataz. Foi o treinador mais vitorioso da semana, e com esta regularidade bem merece figurar mais uma vez nesta modesta homenagem que o D.C. concede semanalmente aos profissionais que se destacam no Hipódromo da Gávea.

PARELHEIRO — Com um justo lembrete ao BAKARI, que lvantou a prova de fundo da semana, nós transferimos o título de melhor ao nacional GIBATÃO. De fato o filho de GAYCURU demonstrou ser talvez o animal mais veloz do turfe carioca no momento, ganha o voto, pelo seu extraordinário feito no "Handicap Especial" da domingueira. Com 61 quilos no lombo, mandou para os cronômetros o ótimo tempo de 60"4/5 para o quilômetro, derrotando o estrangeiro BIARROT, que em sua terra natal, era um "monstro" nestes tiros curtos. De parabéns o preparador Expedito Coutinho, Stud Vice-Rei e o Haras Sta. Angela.

Estreantes de quinta-feira no H. da Gávea

São os seguintes os parelheiros que deverão correr pela primeira vez, no Hipódromo da Gávea:

ILHA VELHA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Savernack e Hallabarda criação da Fazenda S. João e Graça, propriedade do Stud Rio Preto. Treinador: Rubens Carrapito.

ALTRACIA — Feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Six Avril e Odracia, criação do Haras Tamboré e propriedade do sr. Herondino M. Borges. Treinador: C. Morgado.

DESGOSTO — Masculino castanho, 4 anos, São Paulo, Madariaga e Entereza, criação do sr. Paschoal Conzo e propriedade do sr. José Alvaro A. Prado. Treinador: C. Tôrres.

FIRE-DEMON — Feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Estouvado e Tempest, criação e propriedade de Inah de Morais. Treinador: A proprietária.

BLUE LIGHT — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Requeté e Labareda, criação do sr. Teotônio de Lara Campos e propriedade do Stud Rosana. Treinador: Ataliba Moreira.

BOMARDO — Masculino, alazão, 4 anos, R.G. Sul, Bomarsun e Cuyada, criação do sr. João Goulart e propriedade do Stud Ruth. Treinador Alexandrino Corrêa.

5 NOTICIAS

1 A égua Fair Cleopatra, que participou do sexto páreo de ontem, terminando no último pôsto, foi atacada de forte hemorragia durante o percurso. Está assim esclarecida a má performance da pupila de Arnaldo Marussi.

2 Foi adquirido por novo proprietário o animal Jonsion, que durante muito tempo correu na Gávea, sob a responsabilidade de Valdemar Costa. Jonsion ingressou ontem nas cocheiras de Carlos Cabral.

3 Logo na estréia conseguiu seu primeiro êxito na Gávea o aprendiz Jossemar Baffica. Foi êle o condutor de Okayama, ganhadora do sexto páreo da tarde de ontem.

4 Os responsáveis pela égua Dawn não gostaram da direção dada àquela égua pelo aprendiz Araildo Reis. Soubemos mesmo que o treinador responsável pela Dawn logo após a carreira notificou no Livro de Ocorrências, estranhando a direção dada à sua pupila.

5 Regressou de São Paulo, onde montou na tarde de ontem, o bridão Francisco Irigoyen. O popular "Pancho" volta a montar na tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea.

Hotel Itamaracá

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

No Rio, com Exprinter: 23-1909

CHILITA venceu o G. P. 'C. G. de Souza Aranha'

L. Rigoni foi o pilôto da defensora da jaqueta do Stud Chamma — OKAYAMA marcou o batismo de vitória do aprendiz Josemar Baffica — Cordilheira voltou a triunfar em pista de sua predileção — Movimento geral da reunião de ontem na Gávea

Aproveitando o feriado nacional de ontem, dia 7 de setembro, o Jockey Club Brasileiro fez realizar na tarde de ontem mais uma reunião turfística. A Carreira principal da tarde, Grande Prêmio "Cândido Egydio de Sousa Aranha", teve como vencedora a égua CHILITA. Esta defensora da jaqueta do Stud Chamma teve a direção de Luiz Rigoni.

Fazendo a sua carreira de estréia como pilôto, Josemar Baffica conseguiu triunfar logo de início, levando ao vencedor a égua OKAYAMA. Conseguiu desta maneira o bridão nacional o seu batismo de vitória, quando se apresentou pela primeira vez ao público turfista carioca.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem, em pista de grama leve, no Hipódromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	El Valiente — L. Rigoni	56	8.082	76,00	12	4.144	96,00
2.º	Sol — J. Marchant	55	30.790	21,00	13	5.878	69,00
3.º	Allons — O. Ulloa	55	8.469	78,00	14	3.820	104,00
4.º	Kenny — E. Castillo	55	18.798	35,00	23	13.656	29,00
5.º	Harlall — A. Rosa	55	15.551	42,00	24	7.482	53,00
					34	11.489	35,00
					44	3.269	122,00
			82.291			48.738	

Não coreu: Oarbolito.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 92" — Vencedor: (6) 76,00 — Dupla: (34) 35,00 — Placês: (6) 21,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.434.720,00.

EL VALIENTE — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Danton e Aaúva — Proprietário: Francisco Serrador — Treinador: C. Pereira — Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Kaesong — I. Pinheiro	56	7.524	101,00	12	6.825	68,00
2.º	Descuido — E. Castillo	56	21.856	35,00	13	5.703	81,00
3.º	Ituassú — L. Rigoni	56	13.537	56,00	14	16.842	27,00
4.º	Quebranto — P. Tavares	52	4.192	181,00	23	3.049	152,00
5.º	Divino — J. Baffica	51	28.830	26,00	24	10.892	42,50
6.º	Sabatino — U. Cunha	58	19.005	40,00	33	153	543,00
					34	7.229	64,00
					44	6.495	71,00
			94.944			57.888	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 78"1/5 — Vencedor: (8) 101 — Dupla: (13) 81,00 — Placês: (3) 40,00 e (1) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.665.820,00.

KAESONG — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Solar Glen e Etoilée — Proprietário: Dario de Barros F. — Treinador: Luís Tripodi — Criador Haras Patente.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Praline — O. Ulloa	56	20.570	39,00	11	2.480	222,00
2.º	Hollands — U. Cunha	56	6.370	126,00	12	12.050	45,00
3.º	Sornette — L. Leighton	56	18.882	43,00	13	4.464	122,00
4.º	Cambaxirra — P. Coelho	56	5.229	153,00	14	6.909	69,00
5.º	Raquete — L. Rigoni	56	17.687	45,00	22	9.531	57,00
6.º	Jonzul — D. Silva	56	10.415	77,00	23	7.670	71,00
7.º	Taxi Girl — A. Reis	53	3.428	235,00	24	17.227	32,00
8.º	Rumia — A. G. Silva	55	5.513	146,00	33	914	596,00
9.º	Inventiva — E. Silva	56	2.413	334,00	34	4.286	128,00
10.º	Glorialba — J. Tinoco	56	1.810	445,00	44	2.660	205,00
11.º	Igaratá — D. P. Silva	56	8.427	96,00			
			100776			60.151	

Não coreu: Fayette.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 86" — Vencedor: (11) 39,00 — Dupla: (24) 32,00 — Placês: (11) 16,00 — (5) 27,0 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.898.060,00.

PRALINE — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Gri Gri — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Expedito e S. José.

4.º Páreo — (Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha) — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Chilita — L. Rigoni	59	26.411	30,50	12	12.507	47,00
2.º	Nikota — O. Ulloa	57	15.241	53,00	13	16.694	35,00
3.º	Rubrica — J. Marchant	55	(Chilita)		14	10.407	56,00
4.º	Evergreen — E. Castillo	58	31.622	25,00	22	2.123	274,30
5.º	Piracema — L. Leighton	57	(Nikota)		23	11.360	51,00
6.º	Kaxuxa — R. Martins	56	21.630	37,00	24	6.818	85,00
7.º	Dança — D. P. Silva	60	5.828	138,00	33	2.024	201,00
					34	7.880	74,00
					44	2.164	260,00
			100.732			72.857	

Não correu: Palombeta.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 123" — Vencedor: (4) 30,50 — Dupla: (34) 74,00 — Placês: (4) 16,00 e (5) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.875.460,00.

CHILITA — F. A. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Chaco e Eleida — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Campo Grande — L. Rigoni	56	48.921	18,00	11	1.196	573,00
2.º	Oleta — J. Baffica	49	6.865	128,00	12	2.893	237,00
3.º	Gangorra — M. Silva	47	3.444	256,00	13	4.051	169,00
4.º	Elanut — I. Pinheiro	56	7.856	112,00	14	16.757	43,00
5.º	Melodia Porteña — J. Tinoco	56	17.912	49,00	22	1.162	360,00
6.º	Margrave — U. Cunha	54	5.145	171,00	23	3.789	181,00
7.º	Odemir — A. G. Silva	51	1.868	472,00	24	15.717	44,00
8.º	Ronon — P. Fernandes	56	7.920	111,00	33	1.468	467,00
9.º	Caimé — R. Martins	52	6.351	139,00	34	16.828	41,00
10.º	Good Friend — J. Marinho	50	984	805,00	44	22.881	30,00
11.º	Gladio — C. Callerl	54	2.848	309,00			
			110.120			85.672	

Não correram: Letrado. Oraci, Sketch, Sonhador, La Furia, Hébon e Terrivel.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 93" — Vencedor: (12) 18,00 — Dupla: (14) 43,00 — Placês: (12) 11,00 — (1) 23,00 e (3) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.179.790,00.

CAMPO GRANDE — M. T. — 7 anos — S. Paulo — Por Royal Dancer e Monita — Proprietário: Sebastião Garcia — Treinador: G. V. Santana — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ookayama, J. Baffica	51	29.697	32,00	11	2.113	341,80
2.º	Dawn — A. Reis	55	46.130	21,00	12	11.343	63,00
3.º	Ave Alta — E. Castillo	58	18.111	52,00	13	17.920	40,00
4.º	Dodeca — J. Tinoco	51	(Ae Alta)		14	22.094	32,30
5.º	Hilanilza — M. Silva	47	2.173	465,00	23	6.140	117,00
6.º	Capitanea — A. G. Silva	51	4.539	208,50	24	7.838	92,00
7.º	Ortita — O. Ulloa	53	(Okayama)		33	3.420	210,30
8.º	Queima — J. Marchant	54	16.617	57,00	34	14.622	49,00
9.º	Fair Cleopatra — J. Baffica	49	2.182	434,00	44	4.518	159,00
			118.313			90.008	

Não correu: Sarinha.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 86" — Vencedor: (8) 32,00 — Dupla: (14) 32,30 — Placês: (8) 12,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.273.880,00.

OKAYAMA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Haldette — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Expedito e S. José.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cordilheira — A. Reis	51	27.276	38,00	11	8.244	88,00
2.º	Orissa — O. Ulloa	58	31.173	33,00	12	16.779	48,00
3.º	Itaporanga — E. Castillo	54	27.378	38,00	13	28.433	28,00
4.º	Torpedeira — A. G. Silva	51	5.068	205,00	14	4.231	190,00
5.º	Espagnolette — R. Martins	50	22.346	47,00	22	2.422	333,00
6.º	Carambola — U. Cunha	51	8.016	130,00	23	19.998	40,80
7.º	Evening Star — N. Pereira	52	3.849	271,00	24	4.128	195,00
8.º	Beleza — J. Baffica	49	2.129	489,00	33	11.371	71,00
9.º	Xapuri — J. Tinoco	51	(Cordilheira)		34	4.545	177,00
10.º	Valentine — E. Silva	53	1.142	912,00	44	594	1.397,90
11.º	Senzala — P. Fernandes	54	1.850	563,00			
			130.227			100.745	

Não correram: Forja, Facita, Leninha e Anduia.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 92" — Vencedor: (1) 38,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placês: (1) 10,00 — (7) 10,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.534.810,00.

CORDILHEIRA — F. A. — 5 anos — Pernambuco — Por: Rio Largo e Rio Palma — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Eulógio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.848.120,00
CONCURSOS	Cr$ 394.100,00
TOTAL	Cr$ 14.242.220,00

Seguindo os passos de Cidade Jardim:

Também no Hipódromo da Gávea serão experimentadas saídas sem confirmador

Em caráter experimental durante algumas corridas — Uma só partida e a todo risco — Uma medida que deverá melhorar o padrão de saídas no prado da Gávea

O turfe em São Paulo continua "dando as cartas", relativamente à introdução de melhoramentos nas corridas de cavalos. Depois de experimentar por mais de dois meses o sistema de partidas sem confirmador, aqui na Gávea, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, desejosa de proporcionar aos turfistas o que de mais moderno existe em carreiras, parece ter resolvido seguir os passos da coirmã, adotando, no Hipódromo da Gávea o sistema de partidas sem confirmador.

CARATER EXPERIMENTAL

Podemos assegurar que as partidas sem confirmador entrarão em vigor bem mais depressa do que se poderia esperar.

E' pensamento da Comissão de Corridas fazer realizar, em caráter experimental, partidas sem confirmador, devendo estas carreiras durarem o tempo necessário para que fique comprovada a eficiência das partidas sem o auxílio do homem da ban- (Conclui na 9.ª página)



Rigoni manteve o nível de três vitórias em cada reunião, na semana finda. Venceu três na quinta-feira, três no sábado e três no domingo, chegando as 123, nesta temporada. Não há dúvida, pois, de que o recorde de 126 triunfos, em poder do mesmo Rigoni e de Osvaldo Ulloa será amplamente batido e até antes de encerrar-se a temporada. Aliás, o recorde brasileiro, de 127 vitórias, marcado por Ganganelo Cunha, em Pôrto Alegre, também deverá ser ultrapassado pelo exímio jóquei paranaense. No domingo último Rigoni matou de vez a lenda da «falta de cabeça» para os páreos longos. Depois daquêle triunfo de EL ARAGONÊS isso já era coisa passada, mas com BAKARI o «monstro» fez uma exibição notável de serenidade e de cálculo da corrida.

O VALOR DO FAIXA

No dorso de BALTIMORE o modesto pilôto que é Ilton Pinheiro fez um corridão... Assim como Ilton correu BALTIMORE é que atua um «faixa». Às vêzes aquele que está destinado ao sacrifício tenta poupar a sua montada e fazer corrida para êle mesmo. Nunca dá certo. Pinheirinho mandou o BALTIMORE pra cima do QUINTO sem dó nem piedade... Manteve-se sempre junto às ancas do pilotado de Marchant e uma ou duas vêzes passou-lhe à frente. Para mostrar quanto valeu o trabalho do «faixa», lembraremos que QUINTO chegou em quarto lugar, apesar de guerreado o tempo todo. Portanto, se folga na frente, se pode guardar reservas talvez que «endurecesse» o páreo no final. Bravos ao Pinheirinho!

PANTHER E GIBATÃO

Com os seus dois pupilos acima citados, Expedito Coutinho não desmereceu o excelente conceito que ràpidamente grangeou como trafador do Stud Vice-Rey. O velho PANTHER, com 7 anos dando 4 quilos de vantagem a BAKARI, ainda fez boa exibição. Atacou com vigor no final e foi terceiro colocado. Saliente-se que a indisposição que atacou o filho de GUATAN na semana anterior à corrida prejudicou bastante o seu treinamento e alterou o seu estado físico. Pode-se, assim, considerar magnífica a atuação do craque argentino. GIBATÃO mostrou o progresso enorme que alcançou nas mãos do Expedito. Está correndo bem na areia e na grama. Ganhou velocidade e não para tanto quanto antigamente, nos percursos médios. Venceu em 57" 4/5, um tempo notável, quando se sabe que o recorde de EMPENOSA é de 57" 2/5. Venceu aos estrangeiros, quase sempre melhores, entre os quais se encontrava um BIARROT, em grande estado, pilotado pelo Rigoni, e que é especialista nos atirosa do quilômetro.

REAPARECIMENTO

Levi Ferreira informa-nos que o seu pupilo QUASI deverá reaparecer no domingo 19, quando haverá um clássico em 3.000 metros, na Gávea. Já recuperado da intensa atividade que lhe obrigou a disputa do G. P. «Brasil» e outra prova longa disputada a seguir, o valente nacional está sendo preparado para aquela carreira, onde, entre os nacionais, deverá figurar com destaque.

Programas desta semana na Gávea

Grande Prêmio "Conde de Herzberg" a carreira básica da reunião de domingo — Muito equilibrada a sabatina — Montarias oficiais para a corrida de amanhã no Jockey Club

Foram os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea:

-o-

Corrida de Quinta-feira

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO - AS 14,20 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 - Destinada a aprendizes de 3.ª Categoria. (Compulsório) Ks

1—1 FAUSTO, H. Lima ... 53
2 MUNDICK, (excluido) ... 53
2—3 ISLETE, P. Labre ... 53
4 ITUANO, não corre ... 53
" WELCOME, F. G. Silva ... 53
3—5 RECRUTA, (excluido) ... 53
6 MAR NEGRO, não corre ... 53
" PONCHE CLARO, A. Reis ... 53
4—7 DON EUVALDO, M. Silva ... 53
" CAIPIRA, E. Silva ... 53
" REUNO, R. Olsen ... 53

2.º PAREO - AS 14,45 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 Ks

1—1 YASMIN, F. Irigoyen ... 56
2 ILHA VELHA, não corre ... 52
2—3 JENNIFER, D. Moreira ... 56
4 ROLINHA, U. Cunha ... 56
3—5 ALHANDRA, L. Rigoni ... 56
6 SERRA BRANCA, O. Macedo ... 56
4—7 ROSADA, J. Marchant ... 56
" RIDE, A. G. Silva ... 56

3.º PAREO - AS 15,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 Ks

1—1 COMBATENTE, N. Pereira ... 56
2 ALTRACIA, G. Almeida ... 54
3 TABAREU, E. Castillo ... 56
2—4 BOA NOVA, P. Fernandes ... 54
5 DELIA, J. Baffica ... 54
6 TOINETTE, J. Barros ... 54
3—7 BENJAMIN, H. Lima ... 56
8 BOM GALOPE, P. Tavares ... 56
" OLDANO, x x ... 56
4—9 AUGURA, M. Silva ... 54
10 TIBERIUS, não corre ... 56
" PHALERON, não corre ... 56

4.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 40.000,00 Ks

1—1 DESGOSTO, J. Baffica ... 56
2 EVER NIGHT, D. P. Silva ... 56
3 ONOSMA, não corre ... 54
2—4 CLARNICO, P. Fernandes ... 56
5 FIRE-DEMON, não corre ... 54
6 LIDER, P. Labre ... 56
3—7 BLUE LIGHT, J. Martins ... 54
8 BOMARDO, J. Tinoco ... 56
9 EL MIURA, (excluido) ... 56
10 INFANTA, E. Castillo ... 54
4—11 SOLILOQUIO, P. Tavares ... 56
12 FRICOTE, A. Torres ... 56
13 GORRO, A. Reis ... 56
" TIE-PRETO, D. Azeredo ... 56

5.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting) Ks

1—1 MAGE, E. Silva ... 54
" TARIMBEIRO, L. Rigoni ... 56
2 BAIANO, G. Calderano ... 60
3 MAUBAM, S. Barbosa ... 52
2—4 CAMAL PACHA, H. Lima ... 56
5 OLINDA, J. Graça ... 58
6 FOGO BELO, A. G. Silva ... 52
7 ROUXINOL, A. Rosa ... 58
3—8 ZÉ GAUCHO, R. Olsen ... 52
9 PILINCHO, J. Baffica ... 52
10 ALAMO, U. Cunha ... 56
11 ORACIA, A. Nahid ... 52
4—12 BOLA AZUL, R. Martins ... 54
13 SERRA BONITA, J. Tinoco ... 52
14 GOOD FRIEND, J. Marinho ... 52
15 TIBERIUS, J. Barros ... 52
" PHALERON, não corre ... 52

6.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting) Ks

1—1 JAPOMAR, E. Castillo ... 56
2 JONAIG, J. Tinoco ... 56
2—3 REMO, F. Irigoyen ... 56
4 GLORIN, A. G. Silva ... 56
3—5 GO DRAKE, D. Moreira ... 56
6 BEDAH, W. Andrade ... 56
4—7 PARATI, não corre ... 56
8 NIPPING, L. Rigoni ... 56
9 SIMÃO, Greme Jr. ... 56

7.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.200 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting) Ks

1—1 HORATIO, E. Castillo ... 56
2 FAIR BLACK, P. Labre ... 60
3 BORLANTIM, D. Azeredo ... 60
4 EVER FRIEND, J. Tinoco ... 50
2—5 ESPORTE, A. Rosa ... 56
6 KAOLIN, M. Silva ... 54
7 BACABAL, N. Pereira ... 58
8 ROSAL, A. Neri ... 52
3—9 ORIENT EXPRESS, A. Ribas ... 60
10 CRITERIUM, x x ... 60
11 LIBERTADOR, L. A. Pinheiro ... 56
" LOURETINA, A. G. Silva ... 56
4—12 EL GORDITO, U. Cunha ... 56
13 ELEGIA, A. Cardoso ... 58
14 CALI, W. Oliveira ... 60
" CHAMPIONNE, não corre ... 52

Corrida de sábado

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 40.000,00 Ks

1—1 CORVIGLIA, ... 3 56
2—2 CHINA ... 7 56
3 ERGURA ... 5 56
3—4 SUNMAID ... 6 56
5 FIRE-DEMON ... 4 56
4—6 BALANÇA ... 1 56
7 TIC ... 2 56

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 Ks

1—1 CORALIACO ... 4 56
" SENTA A PUA ... 8 60
2—2 GRUMETE ... 6 60
3 TOROPI ... 5 52
3—4 ATTACKER ... 1 52
5 DON ROBERTO ... 3 60
4—6 DON EUVALDO ... 2 60
" CABO FRIO ... 7 56

3.º PAREO - AS 14,10 HORAS - 2.200 METROS - Cr$ 42.000,00 Ks

1—1 COMANDULO ... 6 54
" EONIO ... 1 52
2—2 FAIR COPY ... 8 52
3 ARDEOLO ... 2 52
3—4 MANICORE ... 7 52
5 EDIMBURGO ... 4 52
4—6 DUROC ... 5 54
7 PICARDO ... 3 52

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 30.000,00 Ks

1—1 ZARGA ... 1 56
2 OSCULO ... 6 58
2—3 REVELO ... 11 54
4 BARRAN ... 9 56
5 THUNDERBOLT ... 3 52
3—6 INDISCRETO ... 7 56
7 MAR NEGRO ... 2 56
8 TOROPI ... 5 60
4—9 CILLARO ... 10 54
10 NOVIÇO ... 8 60
" SOBERANO ... 4 52

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 50.000,00 Ks

1—1 FIRST BOY ... 3 56
2—2 ESCALER ... 7 56
3 TREINADOR ... 6 56
3—4 JANGOL ... 2 56
5 NIPPING ... 1 52
4—6 VENCIMENTO ... 5 56
" FIRMINO ... 4 56

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting) Ks

1—1 CORCOVADO ... 8 54
2 BALSAMO ... 4 58
3 TOINETTE ... 9 50
2—4 IBSEN ... 13 58
5 BAYARD PRINCE ... 2 58
6 ANDUIA ... 3 56
3—7 DANILO ... 10 58
8 QUIRINA ... 1 56
9 EMBUQUI ... 11 52
4—10 ELIANO ... 6 56
11 ESPEDIDIÃO ... 12 58
12 FLEZELA ... 5 56
13 GIOTTO ... 7 52

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting) Ks

1—1 ORACI ... 13 60
" ROCHESTER ... 3 60
2 RONON ... 12 56
3 GANGORRA ... 19 50
2—4 AVANTE ... 7 56
5 MANDI ... 15 52
6 DOGLAN ... 11 52
7 VISIGODO ... 17 54
" GAJERU ... 5 52
3—8 CANGAPÉ ... 10 56
9 SONHADOR ... 6 52
10 MARGRAVE ... 8 54
11 LA FURIA ... 14 56
" MARJORIE ... 18 50
4—12 LETRADO ... 4 56
13 CAMPO GRANDE ... 16 56
14 CATIRA ... 9 52
15 ROUXINOL ... 2 52
" HEBOM ... 1 54

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00 - (Betting) Ks

1—1 DANSARINO ... 1 58
2 CRUZADO ... 9 60
3 MONTE VERNON ... 4 56
2—4 JOHIL ... 3 58
5 CURIÓ ... 11 56
6 EMOAZE ... 2 52
3—7 MERCURY ... 6 52
8 MERCI ... 10 52
9 BAITACA ... 5 52
4—10 IDO ... 12 52
11 NORDESTINO ... 7 52
12 FAIR CLEVER ... 8 54

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00 Ks

1—1 GUAM ... 1 55
2—2 GILZINHA ... 5 55
" SETA ... 6 55
3—3 APHRODITE ... 4 55
4 SAIRA ... 7 55
4—5 LÉA ... 3 55
6 ORMANDIE ... 2 55

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 60.000,00 Ks

1—1 SAFO ... 1 55
2—2 DESCALÇADO ... 4 55
3—3 KIBAR ... 2 55
4 TUNUYAN ... 6 66
4—5 MENINO ... 5 55
6 DESERTO ... 3 55

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 60.000,00 (Handicap Especial) Ks

1—1 BACKLASH ... 2 58
2—2 BOMBA H ... 3 54
3—3 KAXUXA ... 5 54
4 CHILITA ... 4 54
4—5 DAWN ... 1 53
6 NIKOTA ... 6 52

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00 Ks

1—1 BIARROT ... 5 56
2—2 ARENOSO ... 3 54
3—3 FOLLETTO ... 4 54
4 RIO ... 1 50
4—5 BATAILLEUR ... 6 56
6 HORNET ... 2 52

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 35.000,00 Ks

1—1 DINGO ... 4 56
2 ARROZ AMARGO ... 5 54
2—3 MENGO ... 2 60
4 GUARUMAN ... 6 54
3—5 MONT ROYAL ... 7 56
6 PATH FINDER ... 1 52
4—7 MADRIGAL ... 3 54
" DON EUVALDO ... 8 52

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting) Ks

1—1 HARSINGHAR ... 1 55
2 SEIBO ... 5 55
2—3 QUIMBAR ... 7 55
4 CALIL ... 8 55
3—5 SAFE ... 6 55
6 CAPURRO ... 2 55
4—7 CRISBAM ... 4 55
8 PALM SPRINGS ... 3 55

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 150.000,00 - (Betting) (Criterium de Potros) — (Clássico) Ks

1—1 CADI ... 3 55
2 ADVERSAIRE ... 5 55
3 CASTELHANO ... 8 55
2—4 GRAAL ... 13 55
5 LUARZINHO ... 4 55
" SAGUIM ... 2 55
3—6 QUATIASSU ... 10 55
7 TIO CAPATAZ ... 7 55
" PIRASOL ... 11 55
4—8 HOGIAM ... 6 55
9 FOSTER ... 1 55
10 KISBER ... 12 55
" KING SPORT ... 9 55

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting) Ks

1—1 EL GIN ... 4 54
" MIRO ... 8 52
2 WINDSOR ... 1 58
2—3 ABOY ... 13 56
4 VIGILANTE ... 5 56
5 EL GARBOSO ... 10 56
3—6 NAIDA ... 9 50
7 DINON ... 11 52
" LOS ANGELES ... 7 60
4—8 GENDARME ... 6 54
9 INDAYÁ ... 3 52
10 HOLLYTA ... 2 56
" CALIDO ... 12 54

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.028

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Sessão solene final do Congresso da Padroeira do Brasil

S. PAULO (DC) — Numa procissão rodoviária, de que deverão participar cêrca de 5.000 veículos, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, será levada hoje, da capital paulista à cidade de Aparecida (onde foi encontrada, em 1717), no encerramento do I Congresso da Padroeira do Brasil.

O Congresso mereceu do Papa Pio XII uma saudação (em português), transmitida ontem à tarde a todo o país, e uma benção especial ao povo brasileiro.

COMUNHÃO

Pela manhã de ontem, em São Paulo, na Praça da Sé, o Legado Pontifício celebrou a comunhão geral de senhoras e moças, presentes dezenas de milhares de fiéis.

O Congresso

O I Congresso da Padroeira é realizado em honra do Ano Mariano, do cinquentenário da coroação de N. S. Aparecida e do IV Centenário de São Paulo.

Dêle participam os cardeais e bispos brasileiros, o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, representante do episcopado português, o arcebispo de Filadélfia, presididos por D. Adeodatto Giovanni Piazza, Legado Pontifício.

(Conclui na página 8)

CONGRESSO DA PADROEIRA



O grande altar, armado na Praça da Sé, em frente à Catedral de São Paulo, onde se centralizaram as comemorações do I Congresso da Padroeira do Brasil

RODOVIÁRIOS DA PDF PEDEM OUTRA VEZ A APLICAÇÃO DA LEI

O Comitê dos Servidores Rodoviários do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura dirigiu ao Presidente da República, sr. Café Filho, um memorial em que pede a sua interferência pessoal, junto ao prefeito, no sentido se cumpra a lei 704, de 1952, mandando proceder ao reajustamento do pessoal, com o acesso de duas letras.

O memorial em questão fora elaborado ainda estando na Prefeitura o cel. Dulcídio Cardoso, a quem por seis vezes, num período de dois anos, os servidores do DER encaminharam pedidos semelhantes, obtendo seguidas promessas de solução, jamais cumpridas.

DOIS APELOS AO CATETE

Esta é a segunda vez que o pessoal do D.E.R. procura amparo no Catete, para tentar o cumprimento da lei 704/52, sendo a primeira em memorial dirigido ao ex-presidente Getúlio Vargas.

Registra o Comitê, desta feita, referindo-se ao sr. Café Filho, que "a vida pregressa de V. Exa. é fator decisivo para mercer a mais absoluta confiança de todos os brasileiros, máxime dos humildes barnabés e trabalhadores em geral".

Os atrasados

Pretendem os servidores não só o reajustamento como a percepção dos atrasados a que têm direito, referentes a um período de 32 meses, sejam funcionários, ou extranumerários.

Os prêmios do Festival de Veneza

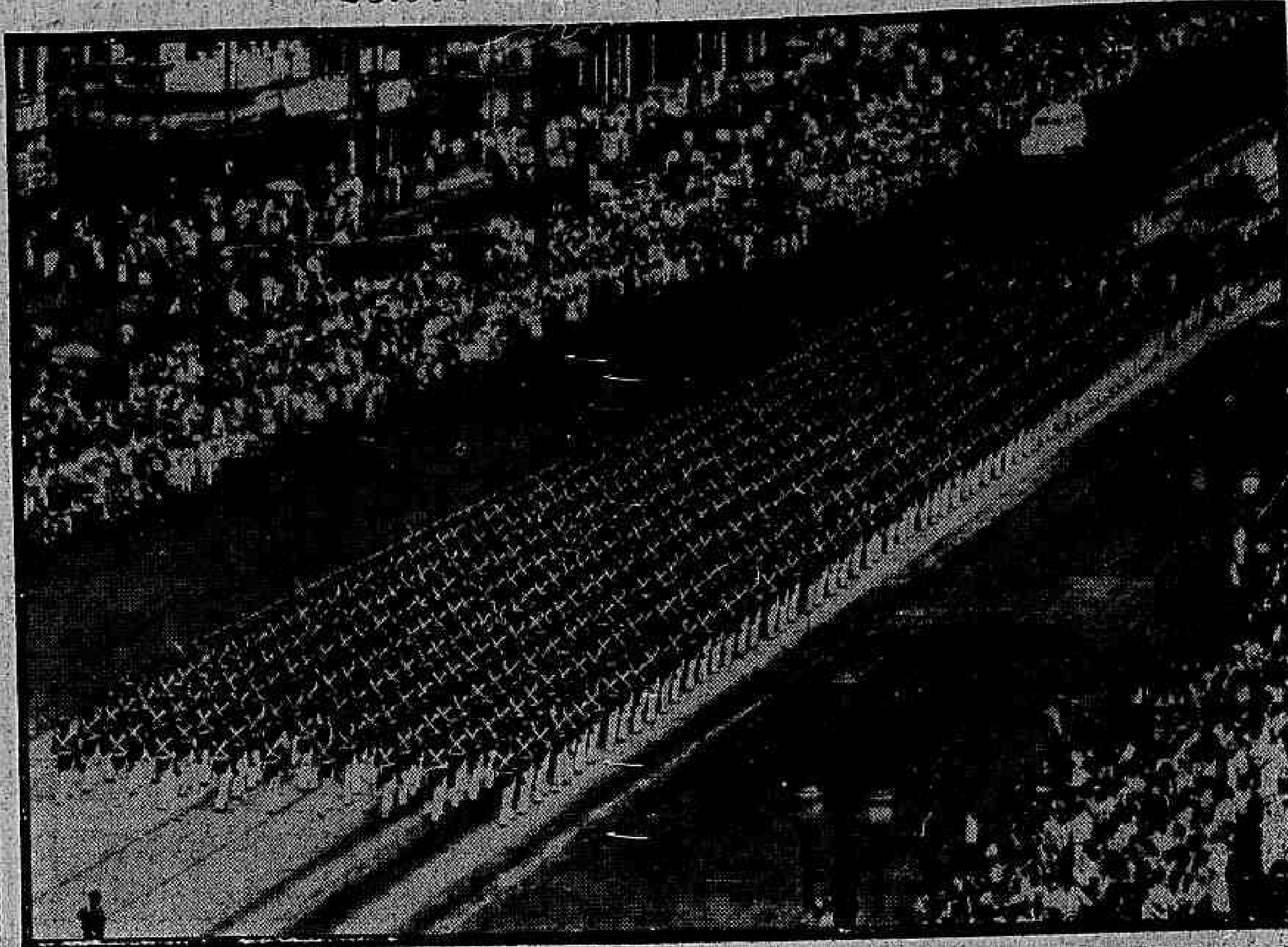
VENEZA, 7 (AFP) — Relação dos prêmios concedidos no Festival Cinematográfico de Veneza:

O grande prêmio do "Melhor Filme", com a atribuição do Leão de São Marco, coube a "Romeu e Julieta", do diretor Renato Castellan, co-produção ítalo-britânica.

Os leões de prata foram atribuídos aos filmes seguintes:

(Conclui na página 8)

25.000 homens desfilaram



Durante cêrca de 4 horas, 25.000 homens das nossas Fôrças Armadas desfilaram ontem, em continência ao Chefe do Govêrno. As Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, com as calçadas tomadas por milhares de pessoas, foram as vias por onde escoaram, com o tradicional garbo, tôdas as fôrças sediadas no Distrito Federal e em Niterói. O Batalhão de Guardas, que se vê na gravura, foi das corporações mais aplaudidas



Os mais modernos "tanks" também passaram ante o palanque presidencial, abafando os aplausos ininterruptos dos populares, audíveis apenas quando desfilavam os soldados. — Na foto, um dos poderosos veículos de guerra, conduzindo o pavilhão nacional, abriu o desfile para os de sua categoria



Como acontece em todos os anos, a Banda dos Fuzileiros Navais formou entre as corporações mais aplaudidas, não só pela sua beleza e grandiosidade, como pela exímia demonstração nas evoluções que a tornaram famosa. A foto mostra a linha de bumbos, que marcha à frente da Banda

Chegará hoje à tarde (visita oficial) o Chanceler português

Chegará hoje ao Brasil em visita oficial o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Paulo Cunha, que vem acompanhado de uma comitiva integrada pelos senhores Miguel de Almeida Pile, Rui Braz Mimoso e Fernando Pessoa Jorge.

Ao desembarque, marcado para as 15 horas, no Galeão, comparecerão o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, representando o Presidente Café Filho, o Ministro das Relações Exteriores, o Embaixador de Portugal, o Ministro da Justiça, o Prefeito do Distrito Federal, e numerosas outras altas autoridades civis e militares.

O PROGRAMA DO VISITANTE

O programa de visita do embaixador português, sr. Paulo Cunha, organizado pelo Itamarati, é o seguinte: 10 horas — Entrevista coletiva à imprensa, na A.B.I. 11,30 horas — Visita ao Ministro de Estado das Relações Exteriores. 15,30 horas — Visita ao Presidente da República. 16 horas — Visita ao Prefeito do Distrito Federal. 17 horas — Recepção à colônia portuguêsa, na Embaixada de Portugal. 20,30 horas — Jantar oferecido pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores e senhora Raul Fernandes, no Palácio Itamarati. Traje: Casaca e condecorações.

DIA 10: 14,30 horas — Visita ao Senado Federal. 15,30 horas — Visita à Câmara dos Deputados. 16,30 horas — Visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal. 18 horas — Visita à Reitoria da Universidade do Brasil. 20,30 horas — Jantar na Embaixada de Portugal. Traje: Casaca e condecorações.

DIA 11: 18 às 20 horas — Recepção oficial na Embaixada de Portugal. 21,30 horas — Sessão da Federação das Associações Portuguêsas, no Gabinete Português de Leitura.

DIA 12: 10 horas — Partida para São Paulo, em avião da FAB. 12 horas — Chegada ao Aeroporto de Congonhas. Honras militares. Sua Excelência será recebido pelo Secretário da Justiça e pelo Chefe da Casa Militar, em nome do Governador do Estado. Tarde livre.

(Conclui na página 8)

Mr. Holland chegará hoje ao Rio

Deverá desembarcar hoje no aeroporto do Galeão, às 9,30 horas, procedente de Caracas, o sr. Henry F. Holland, Secretário de Estados Adjunto para os Assuntos Interamericanos, que é um dos maiores partidário da política de intercâmbio no hemisfério.

O sr. Henry F. Holln viaja em companhia de sua esposa, do sr. Rollin S. Atwood, diretor do Escritório de Assuntos Sul-Americanos e senhora e do sr. Jack C. Corbett, diretor de Assuntos Financeiros e Desenvolvimento, do Departamento de Estado norte-americano.

A orientação do sr. Henry

O sr. Henry F. Holland, que se formou em Direito em 1936 pela Faculdade de Direito da Universidade do Texas, serviu na Embaixada dos EE.UU. no México de 1942 a 1954, e finalmente foi nomeado Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Inter-Americanos pelo presidente Eisenhower em 17 de fevereiro do corrente ano, acredita pessoalmente que os países da América Latina devem possuir economia sólida e auto-suficiência.

Quanto ao problema do comunismo que, segundo êl, é tão grande nos países altamente industrializados como nos subdesenvolvidos, pensa o sr. Henry F. Hoand que "A verdadeira resposta ao comunismo deve ser encontrada no coração e no pensamento do homem".

Diretores da Light estudam o aumento geral dos salários

Deverá ficar decidido amanhã, se as emprêsas vinculadas às atividades do Grupo Light concordarão com a melhoria salarial pedida pelos seus empregados.

Se as emprêsas empregadoras não deliberarem favoravelmente ao aumento ou mais uma vez, adiarem a decisão que vem sendo procrastinada, sucessivamente, os trabalhadores de energia elétrica (transviários inclusive) ameaçam greve a partir de 0 hora, do dia 11, sábado.

A mesa redonda de amanhã

Os organismos do Grupo Light — Emprêsas de Energia Elétrica, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e associadas — por seus diretores, reunir-se-ão amanhã, à tarde, em mesa-redonda, com os representantes dos seus respectivos empregados, a fim de resolver sôbre a melhoria pleiteada. O encontro dar-se-á perante a Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas do DNT do Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Newton Lima.

As emprêsas empregadoras, ao que se sabe, concordam com o aumento salarial, desde que revistas as tarifas de bondes.

Ameaça de greve

A greve, está deliberado, ocorrerá à 0 hora do dia 11, se o aumento salarial não fôr concedido. Tanto os transviários (trabalhadores em carris urbanos) como o pessoal de energia elétrica assinaram prazo de espera até o dia 10, depois de amanhã. Para tanto se avistaram com o sr. R.W. Robinson, na COBAST, expondo suas reivindicações. O movimento, em consequência, vem sendo articulado

(Conclui na página 8)

Droga anti-hemofílica no D. CARIOCA

A família que recorreu ao fundador do DIÁRIO CARIOCA para a aquisição de ETELIN, 3 (também conhecido nos Estados Unidos como DALANDRIN), para tratamento anti-hemofílico, poderá procurar a partir de hoje, a referida droga nesta redação.

Queixa improcedente a dos alunos do C. N. de Teatro

O diretor do Conservatório Nacional de Teatro, sr. Tomás Santa Rosa, em carta ontem dirigida ao D.C., classificou de inescrupulosa a queixa dos alunos daquele estabelecimento feitas através dêste jornal, e segundo a qual a diretoria do CNT mal aplicava as suas verbas, enquanto a maioria dos professôres jamais compareceu para dar aulas.

O sr. Santa Rosa atribuiu as declarações dos alunos do CNT a um desejo de escândalo, dirigido por terceiros, acrescentando que não lhe cabe responsabilidade, uma vez que a administração dos recursos do CNT está a cargo da Secretaria do Serviço Nacional de Teatro.

A carta do diretor

E' a seguinte a carta do sr. Santa Rosa, defendendo-se das acusações feitas pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro:

"Advertido, tardiamente, de que o vosso jornal, dando acolhida a re-

(Conclui na página 8)

Líderes do Magistério:

Têm os professôres seus salários fixados na Justiça

O prof. Alfredo D'Esgragnolle Taunay, Presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro informou ao D.C. que a questão do salário dos professôres particulares está praticamente resolvida com as repetidas e unânimes decisões da Justiça do Trabalho.

Não tem sido ainda aplicada, por causa de argumentos sofistas apresentados por alguns diretores de estabelecimentos particulares de ensino.

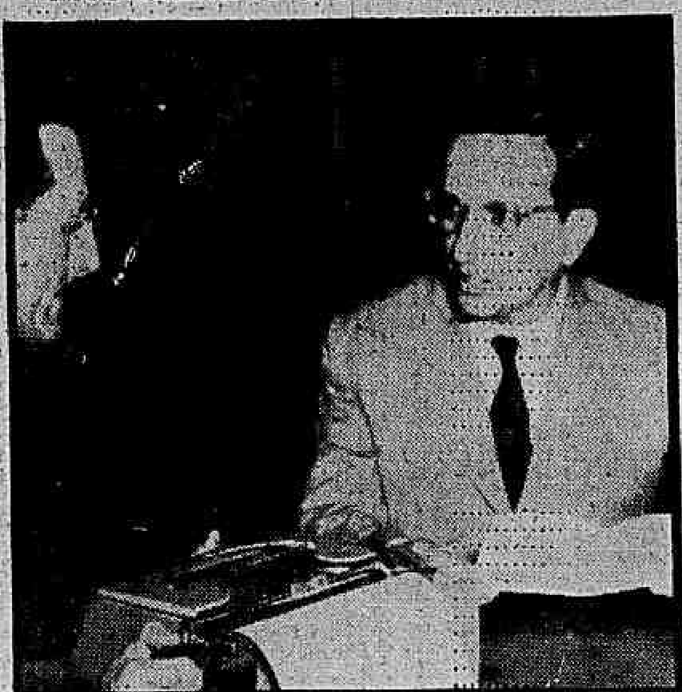
NENHUMA HOSTILIDADE

Iniciando hoje a nova série **Líderes do Magistério**, ouvimos a palavra autorizada do prof. Taunay, que há longos anos vem lutando pelos direitos dos nossos mestres.

— Não há da parte do Sindicato dos Professôres — disse-nos o prof. Taunay — nenhuma hostilidade para com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino desta Capital; apenas lamentamos as dificuldades que êle

(Conclui na página 8)

PROBLEMAS DO MAGISTÉRIO



O professor Alfredo D'Escragnolle Taunay, presidente do Sindicato dos Professôres, quando falava ao D.C., sôbre os problemas que dizem respeito a classe

O Banco confirmou o empréstimo para melhoria da Central

Dois representantes do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento comunicaram ontem ao Ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, estar oficialmente confirmado o acôrdo de financiamento de 12 milhões e 500 mil dólares ao Brasil, para a compra de 300 novos carros de aço para o serviço de trens elétricos dos subúrbios desta Capital.

A entrega dos carros deverá ser efetuada até o mês de abril do próximo ano, devendo apresentar os mesmos 22 metros de comprimento, e ser providos de quatro portas laterais (para facilitar a entrada e saida dos passageiros), além de ventilação natural. Os motores terão duas vezes mais potência que os atuais.

BOM SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO

Os novos carros para a Central do Brasil virão concluir o contrato celebrado entre aquêle órgão e a Metropolitan Vickers, em 24 de março último. As garantias de resgate do empréstimo, bem como as despesas em moeda nacional necessárias à execução do projeto, na importância de 279 milhões de cruzeiros, caberão ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

A resolução do Banco Internacional foi tomada após a vinda de uma recente missão técnica daquele estabelecimento, que constatou o satisfatório andamento de todos os serviços de recuperação do material da nossa principal estrada de ferro,

Estivadores pedem maior fiscalização

Os estivadores de Santos solicitaram a designação de uma comissão constituída por oito trabalhadores, indicados pelo órgão classista respectivo e sob a supervisão do Ministério do Trabalho, para exercer uma fiscalização mais intensa no setor da produção, a bordo dos vapores, no serviço de carga e descarga.

Os integrantes dessa comissão deverão perceber uma pequena ajuda de custo, paga pelos cofres do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

(Conclui na página 8)

É grande o êxodo dos trabalhadores nos municípios do Brasil

Segundo os resultados de um inquérito promovido pela Política Agrária, em todo o Brasil, o êxodo dos trabalhadores dos centros agrícolas verifica-se em 77 de cada 100 municípios brasileiros, sendo que os da região Norte migram para os municípios vizinhos, os do Nordeste e Leste para o Sul e, finalmente, os do Centro-Oeste para a cidade.

A incidência da fuga dos trabalhadores agrícolas, dos seus municípios, verifica-se, segundo a CNPA, na seguinte proporção; conforme as regiões: Leste, 85%, Nordeste, 79%, Sul, 77%, Norte, 38% e, finalmente, Centro-Oeste, 56%.

DESTINO DOS TRABALHADORES

Os principais destinos dos trabalhadores agrícolas que abandonam os seus municípios são os mais diversos, de região para região. Assim, enquanto na região Norte verifica-se que em 37,8% dos municípios onde ocorre a saída o principal destino é "municípios vizinhos", em 63,1% dos municípios do Nordeste o "Sul" constitui o destino principal dos trabalhadores, seguindo-se "outro Estado", com 12,3% e "municípios vizinhos" com 10,5%.

No Leste, em 60,1% dos municípios onde há saída de trabalhadores, o "Sul" constitui o principal destino, figurando "municípios vizinhos" com 10,4% e "cidade" com 8,8% dos "municípios vizinhos", com 20,6%

(Conclui na página 8)